



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
SCEN - Trecho 2, Edifício Sede - Bloco C, Brasília - DF CEP: 70.818-900
Tel.: (0xx) 61 3516-1071, Fax: (0xx) 61 3725-0445 - URL: <http://www.ibama.gov.br>

Folha 1384
Processo 3534/00
Assinatura: [Assinatura]

TERMO DE ABERTURA DE VOLUME

Aos vinte e oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e oito, lavro o presente Termo de Abertura do Volume VIII do Processo nº 02017.003534/00-42, referente ao Licenciamento Ambiental da Malha Ferroviária Sul, pertencente à América Latina Logística S.A., o qual tem início constituído a fl. 1.384.

ROSE MIRIAN HOFMANN
ANALISTA AMBIENTAL - Matrícula 1355073
TÉCNICO RESPONSÁVEL PELO PROCESSO

EM BRANCO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
SCLN - Trecho 3, Edifício Sede - Bloco C, Brasília - DF CEP 70.818-900
Tel.: (0xx) 61 3316-1071, Fax: (0xx) 61 3225 0445 - URL: <http://www.ibama.gov.br>

TERMO DE RENUMERAÇÃO DE AUTOS

Por um equívoco na numeração do processo nº 02001.003534/2000-42, o mesmo será renumerado a partir da folha nº 1386 para a devida adequação.

Brasília, 28 de novembro de 2008.

Rose M. Hofmann

ROSE MERIAN HOFMANN

ANALISTA AMBIENTAL - MATRÍCULA 1355073

TÉCNICO RESPONSÁVEL PELO PROCESSO

Eugenio Pio Costa

EUGENIO PIO COSTA

COORDENADOR DE LICENCIAMENTO DE TRANSPORTES

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
SUPERINTENDÊNCIA DO ESTADO DO PARANÁ

Folha 1386
Processo 3534/00
Assinatura: [Signature]
Folha 1386
Processo 3534/00
Assinatura: [Signature]

Memo nº 48/08- NLA/SUPES/IBAMA/PR.
Assunto: Memo nº 144/GAB/IBAMA/PR.
Curitiba, 02 de outubro de 2008.

PROTOCOLO/IBAMA
DILIC/DIQUA

Nº: 12.137

DATA: 08/10/08

RECEBIDO:

[Signature]

Senhora Coordenadora,

Diante da Licença de Operação nº 559/2006 (retificação) e do solicitado pelo Sr. Superintendente ao NLA/PR, vimos consultar esta Coordenadoria se o Plano de Emergência já faz parte do Licenciamento analisado pela DILIC/COTRA.

Anexos cópia do mesmo documentado já remetido via fax, aos cuidados do Analista Ambiental Eugênio Pio Costa e também para a ALL.S.A. (Biólogo Durval).

Atenciosamente

[Signature]
Sergio Roberto Xavier
Coordenador de Lic. Ambiental
IBAMA/PR

A cotra
7. mant. facci
10/10/08
Rosa H. Zago Lóes
Coordenadora de Lic. Ambiental
IBAMA/PR
DILIC/DIQUA/IBAMA

A Senhora
Rosa H. Zago Lóes
Coordenadora Geral-CGTMO/DILIC
IBAMA-Brasília

A cotra
bm 08/10/08

Mo

Dr. LEONARDO

- Dr. FERNANDO

Dre. MARILUZA

Para providências

Att 

Eugênio Pio Costa
Coordenador de Transportes
COTRA / CGTMO / DILIC / IBAMA


14.10.2008

X

Dra. ROSE ciente em 22/10/08 ~~Att~~

PARA CIÊNCIA E

SEM MAIS PROVIDÊNCIAS

Att 

Eugênio Pio Costa
Coordenador de Transportes
COTRA / CGTMO / DILIC / IBAMA

21.10.2008



INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA Superintendência do IBAMA no Estado do Paraná
Rua General Carneiro, 48 - Jap 80.080-150 - Curitiba-PR - Fone: (41) 3360-6172 Fax: (41) 3360-6192.

MEMORANDO Nº. 144/08/GAB/IBAMA/PR
DA: Superintendência do IBAMA no Estado do Paraná
PARA: Sr. Sérgio Xavier - NLA
C/C: Sr. Joaquim - PREVFOGO
Sr. Manaus - PROATENDE
DATA: 15/09/2008

Prezado Senhor,

Anexo, matéria sobre Maringá e ALL, auto explicativa. Solicito que a empresa seja contactada para apresentar o "Plano de Emergência" específico para as cargas de produtos perigosos e combustíveis que transitam pelo perímetro central de Maringá. Depois da apresentação do PEI, solicito análise com foco em cenários de risco e na organização/articulação das respostas, aí incluindo disponibilidade de equipamentos e simulações.

Grato,

José Alvaro da Silva Carneiro
Superintendente IBAMA/PR

A Coordenação de Transportes - COTRA (Coordenador Eugenio Pio Costa), para conhecimento e manifestação, tendo em vista o processo de licenciamento de ALL e Licença de Operação nº 559/06 de 04/10/06 (retificação). Curitiba, 22/09/08.

Sérgio R. Xavier
Analista Ambiental
Eng. Florestal - Mat. 679367
IBAMA/NLA/PR

EM BRANCC

Fax: 2121-7318

Folha 1389
Processo 3534/00
Assinatura: [assinatura]
Folha 1389
Processo 3534/00
Assinatura: [assinatura]



INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS - IBAMA Superintendência do IBAMA no Estado do Paraná
Rua General Carneiro, 48, Cap 80.060-150 - Curitiba-PR - Fone: (41) 3360-6172 Fax: (41) 3360-6192.

MEMORANDO Nº. 144/08/GAB/IBAMA/PR

DA: Superintendência do IBAMA no Estado do Paraná

PARA: Sr. Sérgio Xavier - NLA

C/C: Sr. Joaquim - PREVFOGO

Sr. Manaus - PROATENDE

DATA: 15/09/2008

Prezado Senhor,

Anexo, matéria sobre Maringá e ALL, auto explicativa. Solicito que a empresa seja contactada para apresentar o "Plano de Emergência" específico para as cargas de produtos perigosos e combustíveis que transitam pelo perímetro central de Maringá. Depois da apresentação do PEI, solicito análise com foco em cenários de risco e na organização/articulação das respostas, aí incluindo disponibilidade de equipamentos e simulações.

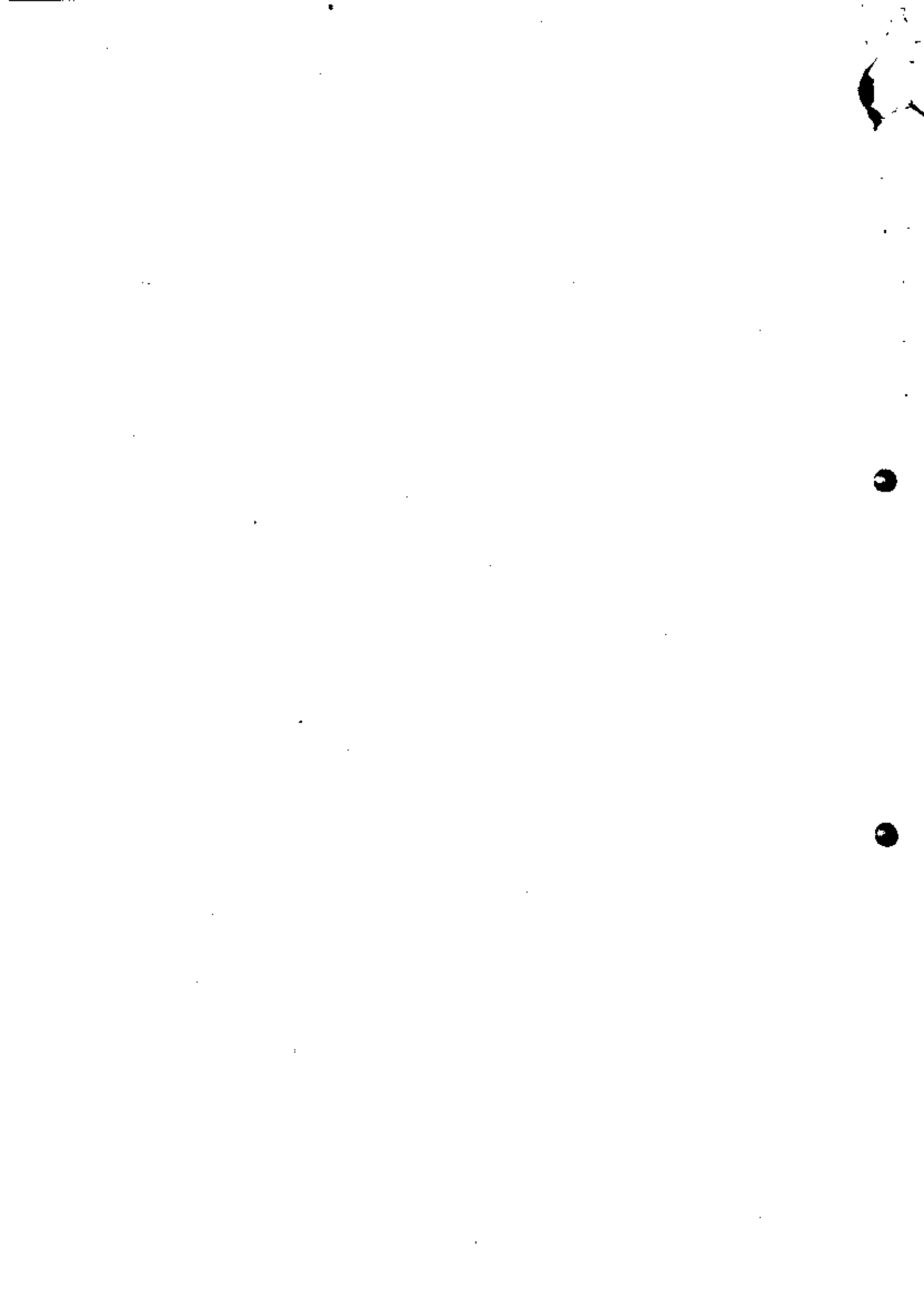
Grato,

[Assinatura]
José Álvaro da Silva Carneiro
Superintendente IBAMA/PR

Aos Cuidados da ALL S.A - Biólogo
Dival, para conhecimento e
manifestação com certa urgência.
Curitiba, 22/09/08.

[Assinatura]
Sérgio R. Xavier
Analista Ambiental
Eng. Florestal - Mat. 679387
IBAMA / NLA / PR

Fone: 3360-6151
Fax 1



CIDADES 44

TÚNEL DO NOVO CENTRO

Folha 1389
Processo 3534/00
Assinatura: [assinatura]

MP e Ibama qu plano emergenc

A empresa será notificada a apresentar o documento sobre as providências a serem tomadas em caso de acidente no túnel ferroviário. ALL diz que plano já foi entregue

Felipe Nunes
fnunes@odiariomaringa.com.br

O Instituto do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), em conjunto com a Promotoria de Defesa Ambiental, vai notificar a empresa América Latina Logística (ALL) para que apresente o plano de emergência do túnel ferroviário do Novo Centro, em Maringá. "Não existe um plano para situações de emergência no trecho que circula materiais inflamáveis e tóxicos. Isso pode acarretar um risco grande para a população, uma bomba relógio", alerta o superintendente do Ibama, José Álvaro Carneiro.

Segundo ele, em caso de um acidente, como vazamento de produtos tóxicos, ou de uma explosão, a empresa não está preparada para a emergência. A estimativa é que passem diariamente pelo túnel 900 mil litros de álcool em vagões-tanque. Há um ano, o comandante do Corpo de Bombeiros de Maringá e coordenador regional da Defesa Civil, Jurandi André, já dizia que o melhor para a segurança da cidade era empresa suspender imediatamente o transporte de combustível pelo túnel ferroviário, o que não ocorreu.

A ALL, através de sua asses-

soria, informou que o Plano de Atendimento Emergencial (PAE), exclusivo para o túnel ferroviário de Maringá, foi entregue em dezembro para apreciação do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente de Maringá (Condem). Desde então, a empresa aguarda um posicionamento do órgão.

Segundo a ALL, o projeto foi elaborado por empresa especializada em análise de segurança, em conjunto com as equipes de Meio Ambiente e Segurança Industrial da companhia. O relatório contempla uma descrição detalhada do túnel e possíveis cenários acidentais; equipes de emergência; procedimentos emergenciais operacionais e simulados, gerenciamento e integração, recursos, sistemas de comunicação e acesso.

Também estão descritas rotas de fuga e ponto de encontro para as equipes de atendimento a eventuais acidentes ocasionados por falha mecânica, descarrilamento, roubo de carga, sabotagem ou até mesmo ato terrorista.

A empresa diz que, até o momento, não foi procurada pelas entidades envolvidas para tratar da complementação do Plano de Atendimento Emergencial, mas adianta que já dispõe de diversos dados apontados como necessários pelo Corpo de Bombeiros e que irá providenciar as informações complementares quando for informada oficialmente. A companhia informa que dispõe



Túnel do Novo Centro: novela do Pla

de bases de apoio para atendimento emergencial e equipes da brigada ambiental treinadas para agir em situações de risco.

Laudo

De acordo com a presidente do Condem, Lídia Marostika, o relatório apresentado pela ALL está sendo avaliado pelo grupo de trabalho, que já apresentou um laudo parcial sobre a questão e sugestões, como o acesso mais rápido ao túnel em caso de acidentes. O capitão do Corpo de Bombeiros

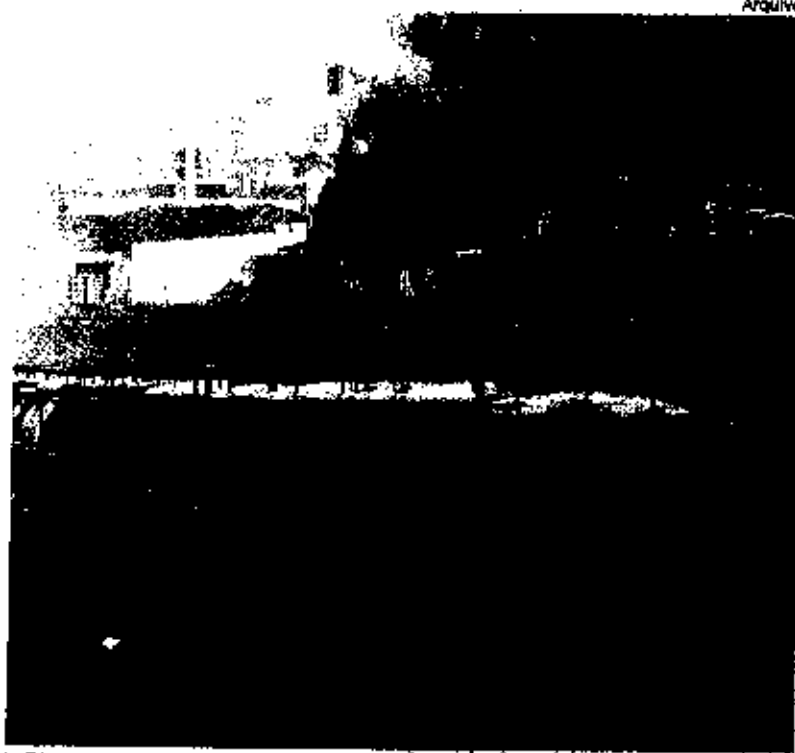
EM BRANCO

essoas têm que pensar nas gerações futuras. A
nização garante proteção para quem se vacina e evita
o vírus continue circulante”

Carlos Pupulin, diretor da 15ª Regional de Saúde

Folha 1390
Processo 3534/00
Assinatura: [assinatura]

erem cial da ALL



o Plano de Atendimento Emergencial continua, apesar dos riscos

de Maringá, Jair Pereira, que participa do grupo de análise do relatório, informou ontem que o documento foi encaminhado ao Poder Judiciário e agora não vai informar nada sem o parecer da

do
a, o
ALL
de
uio
su-
ápi-
tes.
iros

➤ NÚMERO

1,6 Km

É a extensão do túnel ferroviário que passa pelo Novo centro de Maringá.

Justiça. No entanto, o capitão admitiu que o relatório tem vários pontos negativos, mas não quis revelar quais seriam.

A ALL prevê, ainda sem data confirmada, a execução de um simulado para atendimento emergencial, que contempla desde o treinamento teórico e prático, até o simulado no local do túnel, envolvendo colaboradores da ALL sob a coordenação da área de Segurança Industrial da empresa e os órgãos municipais como Bombeiros e Defesa Civil.

I PROMOÇÃO

O Diário dá Sorte sortela moto neste sábado

Hoje, a partir das 10h, a dupla sertaneja André e Eduardo anima o sétimo sorteio da promoção O Diário dá Sorte. A festa será na sede do jornal, na Avenida Mauá, 1988. Será sorteada a última motocicleta da promoção, modelo Nova Honda POP 100, tipo OHC, ano 2008, zero quilômetro. Durante a festa, haverá brinquedos infáveis para as crianças e distribuição de refrigerante e cachorro-quente. O portão do pátio estará aberto ao público. A promoção já entregou um carro e cinco motocicletas. Participam da promoção assinantes e leitores avulsos. O último sorteio ocorre em 27 de setembro, quando será sorteado um carro Citroën C3.

I PLANEJAMENTO

Ministro Paulo Bernardo estará hoje em Maringá

Neste sábado, o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, estará em Maringá. Ele participa de uma caminhada de caráter eleitoral pela cidade. A concentração para a caminhada acontece às 8h30, na Praça Raposo Tavares. Na última quarta-feira, Paulo Bernardo concedeu entrevista coletiva, em Brasília, onde anunciou os números do Orçamento Geral da União para 2009. Na ocasião, o governo confirmou a pretensão de repetir em 2009 a poupança adicional de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB) para depositar no fundo soberano, cuja lei ainda não foi aprovada pelo Congresso. Segundo técnicos, o orçamento enviado pelo Executivo ao Congresso já

EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca para.

Carta nº 295/GMA/08

Folha 1391
Processo 3534/00
Assinatura: [assinatura]

Folha 13880
Processo 3534/00
Assinatura: [assinatura]

Gerência de Meio Ambiente

Curitiba, 02 de Outubro de 2008.

Ao
IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Nat
Ilmo. Sr. Eugenio Pio Costa
Coordenador de Licenciamento de Transporte
SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C – 1º andar
70.818-900 - BRASÍLIA/DF

PROTOCOLO/IBAMA
DILIG/DIQUA
Nº: 12.293
DATA: 10/10/08
RECEBIDO:

Assunto: Resposta ao Ofício 125/2008 – CO

Prezado Senhor,

Em atenção ao Ofício acima referido, mediante V.Sa. solicita informações sobre as providências adotadas sobre o lançamento indevido de resíduos, pela Prefeitura de São Luiz Gonzaga – RS, em área próxima à faixa de domínio da ferrovia no município de São Luiz Gonzaga-RS, vimos por meio desta informar o que segue:

Após a constatação de lançamento indevido de resíduos na faixa de domínio da ferrovia, a ALL – América Latina Logística notificou a referida Prefeitura, através do Ofício 683/CGRP/06, solicitando imediata limpeza do local.

A Prefeitura de São Luiz Gonzaga – RS, em resposta ao referido Ofício, encaminhou o Ofício GAB 126/2007, comunicando a realização da limpeza na faixa de domínio da ferrovia. Segue em anexo, cópia do referido ofício com foto do local.

Recentemente, a Prefeitura de São Luiz Gonzaga - RS implantou uma cerca delimitando a área pública da faixa de domínio da ferrovia.

A ALL mantém uma turma de via permanente fixa, que realiza semanalmente manutenções na faixa de domínio, tais como roçada e limpeza, além dos agentes da prefeitura responsáveis pela manutenção da área pública.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Renata Twardowsky Ramalho
Gerência de Meio Ambiente

A CGTRW
com 10/10/08


A CONTRA
pl. conclusão

Rose Helena Zago Loes
Coordenadora de Manutenção e
Obra - Matr. 685658
COMP. CTM/DILIC/IBAMA
13/10/08

A

Dna Rose

Para providenciarmos

Att. 

Eugênio Pio Costa
Coordenador de Transportes
CETRA / CGTMO / DILIC / IBAMA

14.10.2008

Folha 1389 DO
Processo 3534/00
Assinatura: [assinatura]

Folha 1392
Processo 3534/00
Assinatura: [assinatura]



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUIZ GONZAGA
GABINETE DO PREFEITO
Rua da República, 100 - Fone: (51) 3331.1000 - CEP: 96200-000

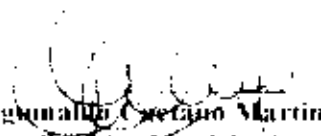
OC. GAB 126 - 2007

São Luiz Gonzaga, 23 de fevereiro de 2007.

Prezada Senhora:

Em resposta ao ofício nº 083/GRC/P/06, comunicamos que a limpeza na faixa de domínio da estrada de ferro, conforme sua solicitação. Segue em anexo foto do local após a limpeza.

Atenciosamente,


Agostinho Corrêgio Martins
Prefeito Municipal

Prezada Senhora
Priscilla Cláudia de Oliveira Pereira
Gerente de Relações Corporativas e Patrimoniais
Cumbica PR

Atenciosamente,

EMBRANK

Folha 1390
Processo 3537/00
Assinatura: [Signature]

Folha 1393
Processo 3537/00
Assinatura: [Signature]



EMBRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca pára.

Carta nº GMA 300/08

Protocolo

Folha 13800
Processo 3534/00
Assinatura: [assinatura]

Gerência de Meio Ambiente

Folha 1394
Processo 3534/00
Assinatura: [assinatura]

Curitiba, 10 de Outubro de 2008.

Ao
IBAMA
At. At. Eugenio Pio Costa
Coordenador de Licenciamento de Transportes
Av. L4 norte – Bloco C – Edifício Sede do IBAMA
70.800-200 - BRASÍLIA/DF

PROTOCOLO/IBAMA
DILIC/DIQUA
Nº: 12.306
DATA: 10/10/08
RECEBIDO: [assinatura]

Assunto: Investigação Ambiental do Posto de Abastecimento de Cruz Alta da ALL e Usina de Tratamento s de Dormentes de Benjamim Nott pertencente a RFFSA

Prezado Senhor,

Conforme registrado em ATA de reunião do dia 13/05/2008, onde o IBAMA aprovou o plano de trabalho para a investigação ambiental do sites do Posto de Abastecimento de Cruz Alta, operado pela América Latina Logística – ALL, desde o ano 1997, e da área da antiga usina de tratamento de dormentes de Benjamim Nott, pertencente à RFFSA, ambos no estado do Rio Grande do Sul.

Informamos que a empresa contratada para execução dos diagnósticos, GEOAMBIENTE - Geologia e Engenharia Ambiental, nos solicitou (conforme cartas em anexo), prorrogação do prazo para conclusão dos relatórios em mais 30 dias para Cruz Alta e 45 dias para Benjamim Nott, para serem entregues a este IBAMA.

Atenciosamente,


Durval Nascimento Neto
Gerência de Meio Ambiente

*A [assinatura]
em 10/10/08*

A CONTRA

plano manifestação

13/10/08

ROSE HELENA ZAPPAL COES
Coordenadora de Transportes
Obras Civis - Metrô
COMPTMD/DIRIC

A

DAA ROSE

DAA LAURA

Dr. Marcus Vinícius

Para providências.

At. Eugênio P. Costa

Eugênio Pio Costa
Coordenador de Transportes
CONTRA / CGTMD / DIRIC / IBAMA

14.10.2008

GEOAMBIENTE

Curitiba, 23 de Setembro de 2008.

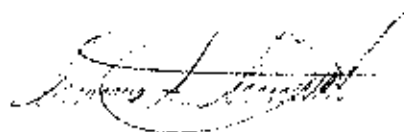
A/C DURVAL NASCIMENTO NETO
GMA - Gerência de Meio Ambiente
ALL - AMÉRICA LATINA LOGISTICA S.A

REF.: PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE RELATÓRIO DE DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

GEOAMBIENTE GEOLOGIA E ENGENHARIA AMBIENTAL LTDA, contratada pela ALL - América Latina Logística para execução de Serviços de Diagnóstico Ambiental, vem por meio deste ofício solicitar a prorrogação de prazo por mais 30 dias para apresentação do Relatório de Diagnóstico Detalhado de Passivo Ambiental para o Posto de Abastecimento de Locomotivas, situado a Rua Vinte de Setembro, município de Cruz Alta - RS.

Sem mais, aguardamos seu deferimento,

Atenciosamente,



Cícero A. Carvalho
GEOAMBIENTE Geo. e Eng. Ambiental LTDA.

EM BRANCO

Curitiba, 23 de Setembro de 2008.

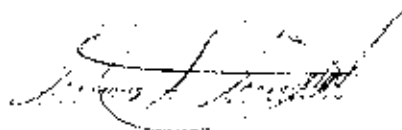
A/C DURVAL NASCIMENTO NETO
GMA - Gerência de Meio Ambiente
ALL - AMÉRICA LATINA LOGISTICA S.A

**REF.: PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE
RELATÓRIO DE DIAGNÓSTICO AMBIENTAL**

GEOAMBIENTE GEOLOGIA E ENGENHARIA AMBIENTAL LTDA, contratada pela ALL - América Latina Logística para execução de Serviços de Diagnóstico Ambiental, vem por meio deste ofício solicitar a prorrogação de prazo por mais 45 dias para apresentação do Relatório de Diagnóstico Detalhado de Passivo Ambiental para área de Tratamento de Dormentes Desativada de Benjamin Nott, situado a Rodovia Municipal Luciano Furia, município de Cruz Alta - RS.

Sem mais, aguardamos seu deferimento,

Atenciosamente,



Cicero A. Carvalho
GEOAMBIENTE Geo. e Eng. Ambiental LTDA.

EM BRANC



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca para.

Gerência de Meio Ambiente

Folha 1397
Processo 3534/00
Assinatura: [assinatura]

Carta nº 282/GMA/08

Curitiba, 19 de Agosto de 2008.

Ao
IBAMA
AT. Sra. Rose Mirian Hofmann
Diretoria de Licenciamento e Qualidade Ambiental – DILIC
SCEN – Av. L4 Norte – Bloco C – Ed. Sede do IBAMA
CEP: 70818-900 – Brasília - DF

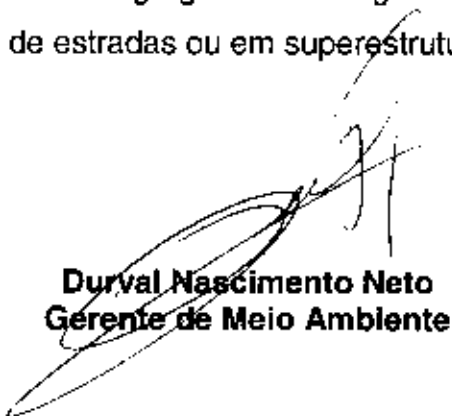
PROCOLO/IBAMA
DILIC/DIQUA
Nº: 12.307
DATA: 10/10/08
RECEBIDO: FLOM

Assunto : Resposta ao Ofício nº 539/2008-CGTMO/DILIC/IBAMA..

Prezada Senhora,

Em resposta ao Ofício nº 539/2008-CGTMO/DILIC/IBAMA, de 16/07/2008, estamos encaminhando, em anexo (utilizando frente e verso das folhas para economizar papel), as considerações sobre o uso do agregado siderúrgico industrializado, mundialmente utilizado em pavimentações de estradas ou em superestruturas das ferrovias.

Atenciosamente!



Durval Nascimento Neto
Gerente de Meio Ambiente

à CGTMO
para análise e
manifestação
Rose Helena Zago Loes 10/10/08
CGTMO - Curitiba
2008
[stamps]

À CGTMO
08/10/10/08
1

À
Dra. Rose

PARA PROCIÊNCIAS .

Att. 

Eugênio Pio Costa
Coordenador de Transportes
CGTRA / CGTMO / DILIC / IBAMA

14.10.2008



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca para.

Gerência de Meio Ambiente e Segurança Industrial

Folha 1398
Processo 3534/00
Assinatura:

Carta nº 131/GMASI/04

Curitiba, 09 de Setembro de 2004.

Ao
Sr. José Augusto Picheth
Diretor do DIRAM - Instituto Ambiental do Paraná

Assunto: Reposta ao RIA 52013

Prezado Senhor,

Servimo-nos da presente para informar ao IAP – Instituto Ambiental do Paraná, que o produto utilizado como lastro na ferrovia desta ALL – AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA DO BRASIL S/A., diferentemente do que consta no RIA supra citado, **não é um resíduo de fundição, e sim um agregado siderúrgico industrializado** que é comercializado para ser utilizado como base de lastro em ferrovias e rodovias em larga escala em todo o mundo.

A empresa fornecedora do produto é a SOBREMETAL – Recuperação de Metais LTDA, tendo como endereço a Av. Borges de Medeiros, 650 – Sapucaia do Sul - RS

É um produto inerte, não inflamável, não corrosivo, que não apresenta características de reatividade, não pode ser considerado como "patogênico", não apresenta características de toxicidade, não apresenta, no extrato do ensaio de solubilização, parâmetros acima dos limites estabelecidos para resíduo inerte, conforme comprovamos pelos documentos em anexo e elencados abaixo:

- 1- Laudo de classificação comprovando ser produto inerte, elaborado pelo laboratório de análises químicas LABORQUÍMICA;
- 2 - Especificação de material, emitido pelo DNER, para o uso em pavimentação;
- 3- Conclusões do Laudo ambiental elaborado pela CHEMRISK, com sua tradução, comprovando não haver efeitos do produto nos seres humanos;
- 4-Notificação da FEEMA (RJ), ratificando a análise do agregado siderúrgico como material não perigoso;
- 5-Artigos de revistas técnicas descrevendo as diversas utilizações do agregado siderúrgico;

Informamos ainda que o uso deste material reduz a exploração da pedra brita (basalto), minimizando os impactos ao meio ambiente, além de manter as exigências técnicas de segurança para o transporte ferroviário.

Atenciosamente,

Durval Nascimento Neto
Gerente de Meio Ambiente e Segurança Industrial

SISTEMA INTEGRADO DE DOCUMENTOS

IAP NUM. 8.205.864-8
DATA- 09 SET 2004
HORA-

ANEXO I

LAUDO DE CLASSIFICAÇÃO DE RESÍDUO SÓLIDO Nº RS/77.590**1- Identificação do Solicitante:**

Razão Social: **SOBREMETAL – RECUPERAÇÃO DE METAIS LTDA**
Endereço: **AV. BORGES DE MEDEIROS, 650 – SAPUCAIA DO SUL-
RS.**

2- Dados do Resíduo:

Identificação do resíduo: **Resíduo de Escória de Aciaria – Aço Carbono**
Gerador do resíduo: **Siderúrgica Riograndense S.A.**
Endereço do gerador: **Av. Borges De Medeiros, 650 – Sapucaia Do Sul- RS.**
Ramo de atividade: **Siderurgia**
Local de Coleta: **A amostra foi coletada no pátio de estocagem de agregado siderúrgico.**
Forma de estocagem: **O resíduo encontra-se em pilhas, em área a céu aberto.**
Descrição do resíduo: **O resíduo apresenta-se como sólido, em forma de pedras de dureza elevada, baixa umidade e coloração cinza.**
Descrição do processo de geração: **O resíduo é gerado no processo de fusão da sucata em forno elétrico (arco voltaico).**

3- Dados da Coleta:

Responsável Técnico: **A amostra foi coletada pela LABORQUÍMICA – LABORATÓRIO DE ANÁLISES QUÍMICAS LTDA., tendo como responsável Fabiano De Mari, CRQ nº 05403658.**
Endereço da coleta: **Av. Borges De Medeiros, 650 – Sapucaia Do Sul- RS.**
Data de coleta: **15/10/2001**
Data de recebimento: **15/10/2001**

4- Considerações iniciais:

A classificação de resíduos sólidos está descrita na NBR-10.004 – RESÍDUOS SÓLIDOS, que data de 1987 e se encontra atualmente em processo de revisão.

Em dezembro de 1995 a FEPAM emitiu algumas orientações a respeito da sistemática de elaboração do laudo de classificação e fixou, principalmente, um fluxograma a ser seguido. Mais recentemente foram estabelecidas as "Diretrizes para a Elaboração de Laudo Técnico de Classificação de Resíduos Sólidos Industriais".

Foi com base na NBR e nas orientações da FEPAM, que o presente trabalho foi elaborado.

Todos ressaltam a importância de serem conhecidas informações a respeito dos processos industriais e de geração do resíduo, das matérias primas e insumos utilizados e,

ainda, a necessidade de que a coleta da amostra obedeça aos procedimentos contidos na NBR-10.007 – AMOSTRAGEM DE RESÍDUOS. Por estas razões, a LABORQUÍMICA tem como procedimento padrão realizar a coleta da amostra e ainda acompanhar o preenchimento de um questionário com informações a respeito do resíduo e do processo industrial.

No presente caso, a amostra foi coletada pela LABORQUÍMICA. O questionário e o laudo de coleta encontram-se anexados ao final deste trabalho.

A sistemática de classificação de um resíduo consiste inicialmente em verificar se ele apresenta características de periculosidade, de acordo com os critérios estabelecidos, sendo considerado *perigoso*. Em caso negativo, estuda-se uma classificação como resíduo *inerte*. Caso esta também não seja possível ele deve ser classificado como *não inerte*.

Passamos a seguir a analisar estas possibilidades com base nas informações recebidas e nos ensaios realizados.

5- Estudo da periculosidade do resíduo:

Um resíduo será considerado *perigoso* em função dos seguintes critérios:

5.1- Origem e composição do resíduo:

Um resíduo será classificado como *perigoso* quando se inclui em um dos seguintes casos:

a) encontrar-se nas listagens nº 1 e 2 da NBR 10.004;

b) contiver em sua composição uma ou mais das substâncias apresentadas na listagem nº 4;

c) for constituído de restos de embalagens contaminadas com uma ou mais das substâncias de listagem nº 5;

d) for um produto fora de especificação constituído por uma ou mais substâncias constantes das listagens nº 5 e 6.

Com vistas a buscar algum conhecimento a respeito da composição da amostra foi realizada uma análise dos parâmetros que apresentam maior interesse. Os resultados desta análise aparecem na Tabela 1.

Na impossibilidade de serem analisados todos os trezentos e cinquenta compostos da listagem nº 4 a opção é requerer informações ao solicitante e para tanto foi encaminhada uma cópia da referida listagem. É importante mencionar que além de conter substâncias constantes desta listagem é necessário que sua concentração seja tal que traga periculosidade ao resíduo. Entretanto as concentrações limite não são fornecidas, tornando muito difícil uma tomada de posição. A única referência na NBR é a listagem nº 9 onde aparecem tão somente 18 compostos e ela é mencionada apenas como uma "referência" visto que são utilizados pelo Ministério do Meio Ambiente da França.

LABORQUÍMICA

LABORATÓRIO DE ANÁLISES QUÍMICAS LTDA.

Tabela I – Composição do resíduo

Parâmetro	Unidade	Resultado
Densidade Aparente	mg/l	1,54
Umidade	% H ₂ O	2,4
pH (Solução a 5%)	x-x-x-x	9,5
Óleos e Graxas	%	0,2
Cianetos	mg/kg CN ⁻	75,0
Sulfetos	mg/kg	0,2
Alumínio	% Al	1,24
Cobre	mg/kg Cu	370,0
Cromo	mg/kg Cr	3.680,0
Cromo Hexavalente	mg/kg Cr ⁶⁺	N.D.
Ferro Total	%	26,0
Níquel	mg/kg Ni	53,0
Zinco	mg/kg Zn	790,0
Cinzas	%	99,5

Os resultados estão expressos em base seca, com exceção da umidade e do pH.

Como pode ser observado, o resíduo apresenta cromo e níquel em sua composição, que aparecem na listagem n° 4 da NBR 10004.

Conforme NBR 10004, item n° 4,1,4 – C, um resíduo é caracterizado como tóxico se uma amostra representativa dele, possuir em sua composição uma ou mais das substâncias apresentadas na listagem n° 4 e apresentar periculosidade.

"Para a avaliação desta periculosidade, devem ser considerados os seguintes fatores:

- N natureza da toxidez apresentada pelo resíduo;
- N concentração do constituinte;
- potencial que o constituinte, ou qualquer produto tóxico de sua degradação, tem de migrar do resíduo para o ambiente, sob condições impróprias de manuseio;
- persistência do constituinte ou de qualquer produto tóxico de sua degradação;
- potencial que o constituinte, ou qualquer produto tóxico de sua degradação, tem de se degradar em constituinte não-perigosos, considerando a velocidade em que ocorre a degradação.
- extensão que o constituinte, ou qualquer produto tóxico de sua degradação, é capaz de bioacumulação nos ecossistemas;"

[assinatura]

LABORQUÍMICA

LABORATÓRIO DE ANÁLISES QUÍMICAS LTDA.

Portanto, a referida norma deixa claro que além da presença é necessário que se avaliem estes fatores descritos acima.

Observa-se que estes metais não foram detectados nos ensaios de lixiviação e solubilização, não estando portanto, em uma forma que possibilite sua migração para o ambiente. Este comportamento era previsto, pois estes metais estão na forma metálica e são os mais comumente encontrados em ligas consideradas "inoxidáveis", o que torna seu ataque e lixiviação muito pouco efetivos.

Note-se que a norma brasileira manda que além da presença de constituinte perigosos, outros aspectos sejam avaliados e ainda a legislação americana prevê que um resíduo que contenha uma substância que lhe confira toxicidade pode ser considerado não perigoso, desde que se comprove que a substância não possa, na prática causar danos ao meio ambiente.

5.2- Inflamabilidade:

Segundo a NBR, será considerado como inflamável o resíduo que apresentar uma das seguintes características:

- a) ser líquido e ter ponto de fulgor inferior a 60°C,
- b) não ser líquido e ser capaz de produzir fogo por fricção, absorção de água ou alterações químicas espontâneas e, quando inflamada, queimar vigorosa e persistentemente, dificultando a extinção do fogo.
- c) ser uma substância oxidante, estimulando a combustão e aumentando a intensidade do fogo em outros materiais.

A amostra em estudo é pasiosa, não se inflamou nas condições propostas e também não aumentou as chamas quando exposta ao fogo provocado em outros materiais. Deste modo não pode ser considerada *inflamável*.

5.3- Corrosividade:

Um resíduo é caracterizado como *corrosivo* quando apresentar uma das seguintes propriedades:

- a) ser aquoso e apresentar pH inferior ou igual a 2, ou superior ou igual a 12,5;
- b) ser líquido e corroer o aço SAE 1020 a uma razão maior que 6,35 mm ao ano.

Tendo em vista as características da amostra, ela não pode ser considerada como *corrosiva*. Verifica-se, também, que uma solução a 5% apresentou pH de 9,6 (Tabela 1), reforçando esta conclusão.

5.4- Reatividade:

São as seguintes as propriedades que tornam um resíduo "*reativo*" e desta modo perigoso:

- a) ser normalmente instável e reagir de forma violenta e imediata, sem detonar;
- b) reagir violentamente com a água;
- c) formar misturas potencialmente explosivas com a água;

LABORQUÍMICA

LABORATÓRIO DE ANÁLISES QUÍMICAS LTDA.

- d) gerar gases, vapores e fumos tóxicos em quantidades suficientes para provocar danos à saúde ou ao meio ambiente, quando misturados com a água;
- e) possuir em sua constituição ânions, cianeto ou sulfeto, que possa, por reação, liberar gases, vapores ou fumos tóxicos em quantidades suficientes para por em risco a saúde humana ou o meio ambiente;
- f) ser capaz de produzir reação explosiva ou detonante sob ação de forte estímulo, ação catalítica ou da temperatura em ambientes confinados;
- g) ser capaz de produzir, prontamente, reação ou decomposição detonante ou explosiva a 25°C e 1,0 atm;
- h) ser explosivo, definido como uma substância fabricada para produzir um resultado prático, através de explosão ou efeito pirotécnico, esteja ou não esta substância contida em dispositivo preparado para este fim.

Foram realizados ensaios referentes aos itens "a", "b", "c" e "d" não tendo sido observado comportamento realivo".

Os itens "f", "g" e "h" foram descartados em função das características do resíduo e seu processo de geração.

Na tabela nº1 verifica-se que o resíduo contém ânions cianetos e sulfetos, porém em baixa concentração. Sendo assim, não apresenta periculosidade sob o ponto de vista da reatividade.

5.5- Toxicidade:

Um resíduo será caracterizado como tóxico se apresentar uma ou mais das seguintes características:

- a) possuir, quando testada, uma DL₅₀ oral para ratos menor que 50 mg/Kg ou CL₅₀ inalação para ratos menor que 2 mg/l ou uma DL₅₀ dérmica para coelhos menor que 200 mg/Kg;
- b) quando o extrato obtido desta amostra, segundo NBR 10005 – Lixiviação de Resíduos, contiver qualquer um dos contaminantes em concentrações superiores aos valores constantes da listagem nº 7 (anexo G da NBR 10.004);
- c) possuir uma ou mais substâncias constantes da listagem nº 4 (anexo D da NBR 10.004) e apresentar periculosidade;
- d) quando for constituída de restos de embalagens contaminadas com substância da listagem nº 5 (anexo E da NBR 10.004)
- e) quando for resíduo de derramamento ou produto fora de especificação de quaisquer substâncias constantes nas listagens nºs 5 e 6 (anexos E e F da NBR 10.004).

Os resultados obtidos na análise do extrato do ensaio de lixiviação são apresentados na tabela 2, já comparados com os valores máximos permitidos. Os dados do ensaio propriamente dito foram os seguintes:

pH inicial: 9,5
pH após 24 horas: 7,0
Tempo total da lixiviação: 24 horas
Volume de ácido: 122,0 ml

Volume total do líquido lixiviado: 1.700,0 ml

Tabela 2 – Ensaio de Lixiviação

Certificado de Ensaio nº 77.590			
Determinação	Unidade	Resultado	Limite Máximo segundo NBR 10.004
Fluoretos	mg/l F ⁻	0,48	150,0
Arsênio	mg/l As	N.D.	5,0
Bário	mg/l Ba	0,21	100,0
Chumbo	mg/l Pb	N.D.	5,0
Cromo	mg/l Cr	N.D.	5,0
Cádmio	mg/l Cd	N.D.	0,5
Mercúrio	mg/l Hg	N.D.	0,1
Prata	mg/l Ag	N.D.	5,0
Selênio	mg/l Se	N.D.	1,0

N.D. = Não detectado.

Como pode ser observado na Tabela 2, nenhum dos parâmetros analisados se verificam acima dos valores máximos permitidos.

Desta modo, podemos concluir que o material em estudo não apresenta características que o torne *perigoso por toxicidade*.

5.6- Patogenicidade:

Um resíduo é caracterizado como patogênico, segundo a NBR 10.004, se uma amostra representativa dele obtida, conforme a NBR 10.007, "contiver microorganismos ou se suas toxinas forem capazes de produzir doenças".

Sendo assim, todos os resíduos que não sofram esterilização, e que contenham microorganismos, serão considerados patogênicos.

Ao consultarmos a NBR 10.004 – Listagem nº 2, verificamos que são classificados como resíduos perigosos aqueles provenientes de laboratórios de pesquisas de doenças, laboratórios de análises clínicas, hospitais e institutos de pesquisa.

Os resíduos que tenham contato ou estejam contaminados com microorganismos patogênicos devem ser classificados como perigosos e não aqueles que simplesmente contenham microorganismos.

O resíduo em estudo não apresenta características que possam indicar uma eventual

contaminação por microorganismos patogênicos, à semelhança dos anteriormente citados.

Concluindo, consideramos que de acordo com a NBR-10.004 o resíduo não deva ser considerado como "patogênico".

6 – Estudo da classificação como resíduo inerte:

Entendem-se como *inertes* aqueles resíduos que, não podendo ser classificados como *perigosos* quando submetidos ao ensaio de Solubilização, segundo a NBR 10.006, não tiverem nenhum de seus constituintes solubilizados a concentrações superiores aos padrões de potabilidade de água, segundo a listagem nº 8.

Os dados já conhecidos nos permitem concluir que uma classificação como inerte será impossível. Entretanto, para maior conhecimento a respeito do efeito de uma eventual disposição, o ensaio foi realizado normalmente.

Na Tabela 3 aparecem os resultados obtidos na solubilização, já comparados com os padrões de potabilidade. São apresentados em **negrito** os parâmetros que apresentaram resultados superiores a estes.

Tabela 3 - Ensaio de Solubilização – Parte I

Parâmetro	Unidade	Resultado	Máximo Admissível (NBR 10.006)
Fenóis	mg/l C ₆ H ₅ OH	N.D.	0,001
Surfactantes	mg/l ABS	N.D.	0,2
Cianetos	mg/l CN ⁻	N.D.	0,1
Cloretos	mg/l Cl ⁻	1,5	250,0
Fluoretos	mg/l F ⁻	0,5	1,5
Sulfatos	mg/l SO ₄ ⁻²	8,5	400,0
Nitratos	mg/l NO ₃ ⁻	N.D.	10,0
Dureza	mg/l CaCO ₃	57,0	500,0
Alumínio	mg/l Al	N.D.	0,2
Arsênio	mg/l As	N.D.	0,05
Bário	mg/l Ba	0,12	1,0
Chumbo	mg/l Pb	N.D.	0,05
Cobre	mg/l Cu	N.D.	1,0
Cromo Total	mg/l Cr	N.D.	0,05
Cádmio	mg/l Cd	N.D.	0,005
Ferro Total	mg/l Fe	0,26	0,3

[assinatura]

Tabela 3 - Ensaio de Solubilização – Parte II

Certificado de Ensaio n° 77.592/01			
Determinação	Unidades	Resultado	Máximo segundo NBR-10.004
Manganês	mg/l Mn	N.D.	0,1
Mercurio	mg/l Hg	N.D.	0,001
Prata	mg/l Ag	N.D.	0,05
Selênio	mg/l Se	N.D.	0,01
Sódio	mg/l Na	5,7	200,0
Zinco	mg/l Zn	N.D.	5,0

N.D. = Não Detectado.

Como pode ser observado, nenhum dos parâmetros acima se encontram fora dos limites máximos aceitáveis, portanto, o resíduo efetivamente pode ser classificado como "inerte".

7 - Conclusão:

Considerando que o resíduo: **"Resíduo de Escória de Aciaria – Aço Carbono"**:

- Não é constituído de restos de embalagens e não é produto fora de especificação ou resíduo de derramamento;
- Não é inflamável;
- Não é corrosivo;
- Não apresenta características de reatividade;
- Não pode ser considerado como "patogênico";
- Não apresenta características de toxicidade;
- Não apresentam, no extrato do ensaio de solubilização, parâmetros acima dos limites estabelecidos para resíduo inerte;
- Não apresenta características de toxicidade, embora presente em sua composição substâncias da listagem n° 04 da NBR 10004, no caso cromo e níquel.

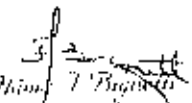
Concluímos que deve ser classificado como **RESÍDUO CLASSE III – INERTE**

8 - Anexos:

Estão anexados a este trabalho, e dele fazem parte os seguintes documentos:

- Laudo de Coleta;
- Questionário de informações do resíduo;
- Certificado de ensaio nº 77.590/01 - Composição do Resíduo;
- Certificado de ensaio nº 77.591/01 - Extrato de Lixiviação;
- Certificado de ensaio nº 77.592/01 - Extrato de Solubilização.

Porto Alegre, 08 de novembro de 2001.


Nelson T. Bignetti
Engenheiro - C.R.O. - 57.922.801/28

LABORQUÍMICA

LABORATÓRIO DE ANÁLISES QUÍMICAS LTDA.

CERTIFICADO DE ENSAIO Nº 77591/01

Procedência : SOBREMETAL - REC. METAIS LTDA - SAPUCAIA DO SUL

Endereço : AV BORGES DE MEDEIROS, 650

Cidade : SAPUCAIA DO SUL - RS

AMOSTRA

Tipo : Extrato de Lixiviação

Identificação : Escória Aciaria

Recebimento : 15/10/2001

COLETA

Local : Pátio de Estoc. de Agreg. Siderúrg.

Responsável : Laborquímica

Data : 15/10/2001

Conservação : Sim


RESULTADO DA ANÁLISE

Parâmetro	Unidade	Resultado	Metodologia	LD	IM
Fluoretos	mg/l F-	0,48	Espectrof. Abs. Molecular-UV-V	0,01	2,4
Arsênio	mg/l As	N.D.	Espec. Abs. Atom.-Ger. Hidreto	0,002	10,0
Bário	mg/l Ba	0,21	Espectrof. de Absorção Atômica	0,03	2,7
Chumbo	mg/l Pb	N.D.	Espectrof. de Absorção Atômica	0,05	0,2
Cromo Total	mg/l Cr	N.D.	Espectrof. de Absorção Atômica	0,02	3,7
Cádmio	mg/l Cd	N.D.	Espectrof. de Absorção Atômica	0,01	5,1
Mercurio	mg/l Hg	N.D.	Espec. Abs. Atom.-Vapor Frio	0,001	8,4
Prata	mg/l Ag	N.D.	Espectrof. de Absorção Atômica	0,02	3,5
Selênio	mg/l Se	N.D.	Espec. Abs. Atom.-Ger. Hidreto	0,002	10,0

LEGENDA: ND = Não Detectado; LD = Limite de Detecção(mg/l); IM = Incerteza do Método(%); Prejud = Prejudicado; NO = Não Objetável

NOTA: Os resultados contidos neste certificado têm significação restrita e se aplicam tão somente à amostra ensaiada, só podendo ser reproduzidos na íntegra e com autorização da Laborquímica

Porto Alegre, 08/11/2001


Maria C. Bignetti
Químico - CRQ - V 05210*2B

LABORQUÍMICA

LABORATÓRIO DE ANÁLISES QUÍMICAS LTDA.

CERTIFICADO DE ENSAIO Nº 77590/01

Procedência : SOBREMETAL - REC. METAIS LTDA - SAPUCAIA DO SUL
 Endereço : AV BORGES DE MEDEIROS, 650
 Cidade : SAPUCAIA DO SUL - RS

AMOSTRA

Tipo : Resíduo Sólido
 Identificação : Escória Aciária
 Recebimento : 15/10/2001

COLETA

Local : Pátio de Estoc. de Agreg. Siderúrg.
 Responsável : Laborquímica
 Data : 15/10/2001

Conservação : Sim

RESULTADO DA ANÁLISE

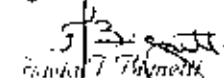
Parâmetro	Unidade	Resultado	Metodologia	LD	IM
Densidade Aparente	g/ml	1,54	Gravimetria	0,005	5,0
Umidade	% H2O	2,4	Gravimetria	0,005	10,0
pH (Solução a 5%)	x-x-x	9,6	Potenciometria Direta	1,0	4
Óleos e Graxas	%	0,2	Gravimetria-Partição	5,0	7,0
Cianetos	mg/kg CN-	75,0	Complexometria	0,1	4,0
Sulfetos	mg/kg H2S	0,2	Espec. Abs. Mol.-Azul Metileno	0,01	10,0
Alumínio	% Al	1,24	Espectrof. de Absorção Atômica	0,1	8,4
Cobre	mg/kg Cu	370,0	Espectrof. de Absorção Atômica	0,01	2,8
Cromo Total	mg/kg Cr	3680,0	Espectrof. de Absorção Atômica	0,02	3,7
Ferro Total	% Fe	26,0	Espectrof. de Absorção Atômica	0,02	2,3
Níquel	mg/kg Ni	53,0	Espectrof. de Absorção Atômica	0,02	9,7
Zinco	mg/kg Zn	790,0	Espectrof. de Absorção Atômica	0,02	0,4
Cinzas	%	99,5	Gravimetria	0,005	6,5

LEGENDA: ND = Não Detectado; LD = Limite de Detecção(mg/l); IM = Incerteza do Método(%); Prejud = Prejudicado; NO = Não Objetável

OBSERVAÇÃO: Com exceção das determinações de pH, umidade e densidade, todos os resultados estão expressos em base seca.
 Cromo Hexavalente = N.D. mg/kg (BS)

NOTA: Os resultados contidos neste certificado têm significação restrita e se aplicam tão somente à amostra ensaiada, só podendo ser reproduzidos na íntegra e com autorização da Laborquímica.

Porto Alegre, 08/11/2001


 José Carlos Bignetti
 Eng. Químico - CRQ 05300675

LABORQUÍMICA

LABORATÓRIO DE ANÁLISES QUÍMICAS LTDA.

CERTIFICADO DE ENSAIO Nº 77692/01

Procedência : SOBREMETAL - REC. METAIS LTDA - SAPUCAIA DO SUL

Endereço : AV BORGES DE MEDEIROS, 650

Cidade : SAPUCAIA DO SUL - RS

AMOSTRA

Tipo : Extrato de Solubilização

Identificação : Escória Aciária

Recebimento : 15/10/2001

COLETA

Local : Pátio de Estoc. de Agreg. Siderúrg.

Responsável : Laborquímica

Data : 15/10/2001

Conservação : Sim

RESULTADO DA ANÁLISE

Parâmetro	Unidade	Resultado	Metodologia	LD	IM
Fenóis	mg/l C6H5OH	N.D.	Espec. Abs. Mol. UV-V CHCl3	0,001	12,0
Surfactantes	mg/l ABS	N.D.	Espec. Abs. Mol.-Azul Metileno	0,01	10,0
Cianetos	mg/l CN-	N.D.	Complexometria	0,1	4,0
Clorelos	mg/l Cl-	1,5	Titul. Precipit.-Argentimetria	1,0	1,7
Fluoretos	mg/l F-	0,51	Espectrof. Abs. Molecular-UV-V	0,01	2,4
Sulfatos	mg/l SO4--	8,5	Turbidimetria	1,0	3,0
Nitratos	mg/l NO3-	N.D.	Espec. Abs. Mol. Ác. Dissulf.	0,01	5,0
Dureza	mg/l CaCO3	57,0	Complexometria	1,0	0,8
Alumínio	mg/l Al	N.D.	Espectrof. de Absorção Atômica	0,1	8,4
Arsênio	mg/l As	N.D.	Espec. Abs. Atom.-Ger. Hidreto	0,002	10,0
Bário	mg/l Ba	0,12	Espectrof. de Absorção Atômica	0,03	2,7
Chumbo	mg/l Pb	N.D.	Espectrof. de Absorção Atômica	0,05	0,2
Cobre	mg/l Cu	N.D.	Espectrof. de Absorção Atômica	0,01	2,8
Cromo Total	mg/l Cr	N.D.	Espectrof. de Absorção Atômica	0,02	3,7
Cádmio	mg/l Cd	N.D.	Espectrof. de Absorção Atômica	0,01	5,1
Ferro Total	mg/l Fe	0,26	Espectrof. de Absorção Atômica	0,02	2,3
Manganês	mg/l Mn	N.D.	Espectrof. de Absorção Atômica	0,01	6,0
Mercurio	mg/l Hg	N.D.	Espec. Abs. Atom.-Vapor Frio	0,001	8,4
Prata	mg/l Ag	N.D.	Espectrof. de Absorção Atômica	0,02	3,5
Selênio	mg/l Se	N.D.	Espec. Abs. Atom.-Ger. Hidreto	0,002	10,0
Sódio	mg/l Na	5,7	Espectrof. de Emissão Atômica	0,01	4,0
Zinco	mg/l Zn	N.D.	Espectrof. de Absorção Atômica	0,02	0,4

LEGENDA: ND = Não Detectado; LD = Limite de Detecção(mg/l); IM = Incerteza do Método(%); Prejud = Prejudicado; NO = Não Objetável

Nota 1405
Inscrição 3534/00
Assinatura: *[Handwritten Signature]*

LABORQUÍMICA

LABORATÓRIO DE ANÁLISES QUÍMICAS LTDA.

CERTIFICADO DE ENSAIO Nº 77592 / 01

NOTA: Os resultados contidos neste certificado têm significação restrita e se aplicam tão somente à amostra ensaiada, só podendo ser reproduzidos na íntegra e com autorização da Laborquímica.

Porto Alegre, 08/11/2001

[Handwritten Signature]
Químico CRQ - M 05300173

ANEXO II

RESUMO

Este documento, que é uma norma técnica, apresenta requisitos gerais e específicos concernentes a escórias de aciaria, a serem aplicadas em camadas de pavimento. Apresenta definições, requisitos para amostragem, e para aceitação ou rejeição do produto.

ABSTRACT

This document presents specific and general requirements for steel mill slags suitable for highway pavement layers constructions. It presents definitions, requirements for sampling and for acceptance or rejection.

SUMÁRIO

- 0 Apresentação
- 1 Objetivo
- 2 Referências
- 3 Definições
- 4 Condições gerais
- 5 Condições específicas
- 6 Amostragem
- 7 Aceitação e rejeição

0 APRESENTAÇÃO

Esta Norma decorreu da necessidade de se adaptar, quanto à forma, a DNER-EM 262/90 à DNER-PRO 101/93, mantendo-se inalterável o seu conteúdo técnico.

Reprodução permitida desde que citado o DNER como fonte

Macrodescriptores MT: DNER, especificação, camada de pavimento

Microdescriptores DNER: escória britada, pavimento

Palavras-chave BRRD/IPR: norma (0139), escória (4561), escória granulada (4560), pavimento (2955)

Descritores SINORTEC: normas, escórias, pavimentos flexíveis

Aprovada pelo Conselho de Administração em 13/03/90

Resolução nº --- Sessão nº CAJ 9/90

Processo nº 51100002605/94-4

Autor: DNER/DrDTc (IPR)

Adaptação da DNER-EM 262/90 à DNER-PRO 101/93,

aprovada pela DrDTc em 13/04/94

DNER-EM 262/94

p. 02/04

OBJETIVO

1 Esta Norma fixa as condições exigíveis relativas a escórias de aciaria a serem utilizadas na construção de pavimentos rodoviários, segundo procedimentos definidos em normas específicas.

Nota: Esta Norma não fixa as condições exigíveis relativas a escórias de alto forno, matéria objeto de norma específica.

2 REFERÊNCIAS

2.1 Normas complementares

Na aplicação desta Norma é necessário consultar:

- a) ABNT EB-2103, de 1991 - Materiais para sub-base ou base de pavimentos estabilizados granulometricamente;
- b) ASTM C 88-76 - Soundness of aggregates by use of sodium sulfate or magnesium sulfate;
- c) ABNT MB-170, de 1983, registrada no SINMETRO como NBR-6465 - Agregados - determinação da abrasão "Los Angeles";
- d) ABNT MB-6, de 1987, registrada no SINMETRO como NBR-7216 - Amostragem de agregados;
- e) ABNT NB-1099, de 1987, registrada no SINMETRO como NBR-9941 - Redução de amostras de campo de agregados para ensaio de laboratório;
- f) ABNT MB-2698, de 1987, registrada no SINMETRO como NBR-9937 - Agregados - determinação da absorção e da massa específica de agregado grão;
- g) ABNT MB-1665, de 1982, registrada no SINMETRO como NBR-7251 - Agregados em estado solto - determinação da massa unitária.

2.2 Referências bibliográficas

No preparo desta Norma foram consultados os seguintes documentos:

- a) DNER-EM 262/90 - Escórias de aciaria para pavimentos rodoviários;
- b) Silva, Genésio Almeida de; Schlosser, Richard; Macedo, Pedro Henrique Santos; Sanna, Henrique A.E.; Costa, Aloysio Campos; Carneiro, Francisco A. Vargas; Burnier, Henrique. Escórias Siderúrgicas. Material de múltiplas aplicações. 1988;
- c) DIN 4301. Eisenhüttenschlacke und Metallhüttenschlacke im Bauwesen. 1981;
- d) Vorläufige Technische Lieferbedingungen für LD-Schlacke in Tragschichten ohne Bindemittel, Forschungsgemeinschaft Eisenhüttenschlacken. 1988;
- e) Technische Lieferbedingungen für LD-Schlacke im bituminösen Strassenbau. Forschungsgemeinschaft Eisenhüttenschlacken, 1986.

3 DEFINIÇÕES

Para os efeitos desta Norma, são adotadas as definições de (3.1) a (3.10)

Escórias de aciaria (ferrous metallurgical slags, Eisenhüttenschlacken).
Resíduo silicoso que se forma quando da fabricação do aço.

2 Escória britada

Escória que foi submetida a britagem.

3 Escória britada graduada

Escória britada que corresponde a uma das classes definidas em norma da ABNT em função dos resultados e peneiração.

4 Lote de estocagem

Lote de escória pronto para entrega formado em pátio de estocagem, não excedendo a 2.000 toneladas.

3.5 Parada

Parte de um fornecimento de escória entregue de uma só vez ao comprador do produto.

3.6 Plano de qualidade

Documento em que se registram os procedimentos, recursos e sequência das atividades vinculadas à qualidade da escória.

3.7 Controle de qualidade

Técnicas de atividades operacionais utilizadas para satisfação de requisitos de qualidade da escória.

3.8 Declaração de conformidade

Forma de certificação de conformidade da escória com norma, pela qual um fabricante é responsável pelo material, sem supervisão de qualquer entidade de certificação.

3.9 Nota de entrega (delivery note, Lieferschein)

Documento emitido pelo fornecedor, discriminando o volume, o tipo e a granulometria do material.

Nota: O fornecedor deve ainda emitir o certificado de garantia de qualidade do material, sempre que solicitado.

3.10 Rastreabilidade

Capacidade de se levantar o histórico da escória dentro de limites previamente estabelecidos por meio de sua identificação e registros.

4 CONDIÇÕES GERAIS

As escórias de aciaria deve atender aos requisitos de (4.1) a (4.3):

Avaliação do potencial de expansão

Determinada pelo Método PTM 130 (Pennsylvania Testing Material), adaptado pelo Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais, máximo de 3% de expansão ou o valor determinado pela especificação particular de projeto.

4.2 Teor de impurezas

As escórias de aciaria devem estar isentas de impurezas orgânicas, de contaminação com escórias de alto forno, solos e outros materiais que possam prejudicar os valores especificados em projeto;

4.3 Granulometria

A composição granulométrica da escória de aciaria deve-se manter na proporção de 40% na faixa de até 1,27 cm (1/2") e 60% na faixa de 1,27 cm a 5,08 cm (2") de abertura nominal e deve atender a granulometria de projeto.

Nota: A granulometria da escória de aciaria destinada a revestimento deverá ser função de estudo em laboratório para atendimento das características exigidas em projeto.

5 CONDIÇÕES ESPECÍFICAS

5.1 A escória de aciaria deve obedecer aos seguintes limites:

- a) absorção de água (por cento em peso) 1% a 2%, determinada pela ABNT MB-2698, de 1987 (ver 2.1.f);
- b) massa específica de 3 g/cm³ a 3,5 g/cm³, determinada pela ABNT MB-2698, de 1987 (ver item 2.1.f);
- c) massa unitária de 1,5 ke/dm³ a 1,7 ke/dm³ determinada pela ABNT MB-1665, de 1982 (ver 2.1.g);
- d) o desgaste por abrasão Los Angeles da escória de aciaria deve ser no máximo igual a 25 % para sub-base e revestimento, determinado pela ABNT MB-170, de 1983 (ver 2.1.c);
- e) a durabilidade ao sulfato de sódio, cinco ciclos, deverá ser de 0 a 5%, determinada pela ASTM C 88-76 (ver 2.1.b).

6 AMOSTRAGEM E FORMAÇÃO DE AMOSTRAS

6.1 A amostragem e a formação de amostra de escória devem ser realizadas em conformidade com as Normas ABNT MB-6, de 1987 e ABNT NB-1099, de 1987 ver (2.1.d) e (2.1.e), com ressalva de que o volume do lote de amostragem não deve ultrapassar 2 000 toneladas.

7 ACEITAÇÃO E REJEIÇÃO

7.1 O material será aceito se atender ao prescrito nesta Norma e nas especificações particulares definidas no projeto de engenharia em causa e obedecendo ao Manual de Qualidade de Laboratório do DNER.

7.2 Caso contrário, rejeitar.

propriedade exclusiva que criou o DNER como fonte

MT - DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

Emprego de escórias de aciaria em pavimentos rodoviários

Norma rodoviária

Procedimento

DNER-PRO 263/94
p. 01/03

RESUMO

Este documento, que é uma norma técnica, fixa as condições para emprego de escórias de aciaria em pavimentos rodoviários.

ABSTRACT

This document is a standard and contains requirements concerning the use of steel mill slags in the construction of road pavements.

SUMÁRIO

- 0 Apresentação
- 1 Objetivo
- 2 Referências
- 3 Definições
- 4 Condições gerais
- 5 Condições específicas

0 APRESENTAÇÃO

Esta Norma decorreu da necessidade de se adaptar, quanto à forma, a DNER-PRO 263/90 à DNER-PRO 101/93, mantendo-se inalterável o seu conteúdo técnico.

1 OBJETIVO

Esta Norma fixa o procedimento para escolha do tipo escórias de aciaria a serem utilizadas na construção de pavimentos rodoviários, definidos em normas específicas.

Reprodução permitida desde que citado o DNER como fonte

Macrodescriptores MT: DNER, especificação, pavimento

Microdescriptores DNER: documentação, escória britada, pavimento

Palavras-chave IRRD/LPR: norma (0139), escoria (4521), escória granulada (4560), pavimento (2955)

Descriptores SINORTEC: normas, escórias, pavimentos de estradas

Aprovada pelo Conselho de Administração em 13/03/90 | Autor: DNER/DE-ET- (100)

DNER-PRO 263/94
p. 02/03

2 REFERÊNCIAS

2.1 Normas complementares

Na aplicação desta Norma é necessário consultar:

- a) DNER-EM 262/94, designada Escórias de aciaria para pavimentos rodoviários;
- b) ABNT EB-2103, de 1991, designada Materiais para sub-base ou base de pavimentos estabilizados granulometricamente.

2.2 Referências bibliográficas

No preparo desta Norma foram consultados os seguintes documentos:

- a) DNER-PRO 263/90, designada Emprego de escórias de aciaria em pavimentos rodoviários;
- b) Silva, Genésio Almeida da; Schlosser, Richard; Macedo, Pedro Henrique Santos; Sanna, Henrique A.E.; Costa, Aloysio Campos; Carneiro, Francisco A. Vargas; Burnier, Henrique. Escórias siderúrgicas. Material de múltiplas aplicações, 1988;
- c) Vorläufige Technische Lieferbedingungen für LD-Schlacke in Tragschichten ohne Bindemittel, Forschungsgemeinschaft Eisenhütten Schlacken, 1988;
- d) Technische Lieferbedingungen für LD-Schlacke in Bituminösen Strassenbau, Forschungsgemeinschaft Eisenhütten Schlacken, 1986;
- e) DIN 4301 - Eisenhütten Schlacke und Metallhütten Schlacke in Bauwesen, 1981.

3 DEFINIÇÕES

Para os fins desta Norma são adotadas as seguintes definições:

3.1 Escórias siderúrgicas (ferrous metallurgical slags, Eisenhütten Schlacken). Escórias de alto forno e/ou de aciaria.

3.2 Escória de Aciaria

Resíduo silicioso que se forma quando da fabricação do aço.

3.3 Lote de estocagem

Lote de escória pronto para entrega formado em pálio de estocagem não excedendo a 2 000 toneladas.

3.4 Partida

Parte de um fornecimento de escória entregue de uma só vez ao comprador do produto.

3.5 Plano de qualidade

Documento em que se registram os procedimentos (funções), recursos e seqüência das atividades vinculadas à qualidade de escória.

DNER-PRO 263/94
p. 03/03

3.6 Controle de qualidade

Técnicas e atividades operacionais utilizadas para satisfação de requisitos de qualidade da escória.

3.7 Declaração de conformidade

Forma de certificação de conformidade da escória com norma, pela qual um fabricante é responsável pela mesma, sem supervisão de qualquer entidade de certificação.

3.8 Nota de entrega (delivery note, Lieferschein)

Documento emitido pelo fornecedor, discriminando o volume, o tipo e a granulometria do material.

3.9 Rastreabilidade

Capacidade de se levantar o histórico da escória dentro de limites previamente estabelecidos por meio de sua identificação e registros.

4 CONDIÇÕES GERAIS

As escórias de aciaria devem satisfazer as condições gerais estabelecidas na Norma DNER-EM 262/94 (ver item 2.1.a).

5 CONDIÇÕES ESPECÍFICAS

5.1 As escórias de aciaria especificadas na Norma DNER-EM 262/94 (ver item 2.1.a) podem ser empregadas em construção de sub-base, base e em misturas betuminosas, em conformidade com as exigências aprovadas constantes de projetos a que elas se destinarem.

Nota: Deve haver rigoroso controle da escória de aciaria, quando da sua acção, relativamente à expansão, não devendo ser superior a 3%, ou o valor determinado pela especificação particular de projeto, conforme o Método PTM 130 (Pennsylvania Testing Method, USA), adaptado pelo Departamento de Estradas de Rodagem de Minas Gerais.

Reprodução permitida desde que citado o DNER como fonte

ANEXO III



SERVÍCIO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE,
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS
- IBAMA -

OFÍCIO/DIRAF/CGARR/Nº 467/02

Brasília, 14 de novembro de 2002.

Prezados Senhores,

Acusamos o recebimento de sua correspondência datada de 22/10/2002, onde V.Sª solicita esclarecimentos sobre o enquadramento no Cadastro Técnico Federal da atividade realizada por essa empresa.

Tendo em vista que essa empresa é coligada a empresa SOBREMETAL RECUPERAÇÃO DE METAIS LTDA, poderia ter considerado a resposta enviada por este Instituto. Essa empresa, por meio do OFÍCIO/IBAMA/CGARR/Nº 467/02, de 12/03/02.

No entanto, atendendo solicitação de V.Sª informamos que tendo em vista que essa empresa é prestadora de serviços de recuperação de resíduos metálicos, não efetuando a reciclagem desse material, desenvolvendo a atividade de recuperação de metais que ocorre no pátio da usina siderúrgica contratante dos seus serviços, consideramos que essa empresa está desobrigada de inscrição no Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais, bem como do pagamento da Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental - TCFA.

Entretanto, os empreendimentos siderúrgicos contratantes dos serviços prestados por essa empresa se enquadram nas condições contidas da Lei 10.185/00 e da Instrução Normativa nº 10/01. Dessa forma, solicitamos a colaboração de V.Sª no sentido de informar às empresas contratantes de seus serviços da necessidade de cumprimento dessa obrigatoriedade legal, que deve ser ataluada por meio do site <http://www.ibama.gov.br>.

Atenciosamente,

Pedro Leão da Cunha Soares Filho
Coordenação Geral de Arrecadação
Responsável pelo Expediente-Port 1016/02

HECKET MULTISERV LTDA
AV. MARECHAL CÂMARA Nº 160 - 19º ANDAR CENTRO
20051-070 - RIO DE JANEIRO/RJ

C:DACTV/02/HECRET

ANEXO IV

Human Health and Ecological Risk Assessment Electric Arc Furnace Slag

February 4, 1998



Prepared By:
ChemRisk, A Service of
McLaren/Hart, Inc.
Two North Shore Center
Suite 100
Pittsburgh, Pennsylvania 15212

Prepared for:
Collier, Shannon, Rill, and Scott, PLLC
3050 K Street, N.W.
Suite 400
Washington, D.C. 20007

Prepared by:

McLaren/Hart
Two North Shore Center
Suite 100
Pittsburgh, Pennsylvania 15212-5838

February 4, 1998

HUMAN HEALTH AND
ECOLOGICAL RISK ASSESSMENT
ELECTRIC ARC FURNACE SLAG

6.0 CONCLUSIONS

Steel slag is an important product of the steel making process and has a variety of environmentally sound uses. The results of this HERA demonstrate that EAF slag may be used safely in a number of residential, agricultural, industrial and construction applications and that it poses no significant threat to human health and the environment. The Use Matrix presented in Table 6-1 summarizes these findings and provides an easy reference for assessing appropriate applications for EAF slag. The data used in this HERA were derived from representative EAF steel slag samples collected during 1995 and 1996 at 45 EAF steel mills in active operation.

In compiling this report, current uses of steel slag were evaluated to determine potentially exposed populations and pathways of exposure (e.g., soil ingestion, dermal contact and particulate inhalation). Nine basic application scenarios were generated by grouping together similar exposure scenarios. Potential exposures to constituents of EAF slag were quantified for residential populations, farmers, and maintenance, industrial and construction workers. In addition, potential impacts to groundwater and surface water were evaluated based on potential leaching of EAF slag constituents under both acidic and neutral conditions.

The many conservative and worst-case assumptions relied on in this HERA, especially with regard to exposure duration and frequency, ensure that potential exposures to EAF slag and any subsequent risks are not underestimated. Hence, the risk and hazard estimates quantified in this HERA most likely overestimate the true potential for adverse health or environmental effects associated with any of the identified uses of EAF slag.

The most significant findings of this HERA are as follows:

- EAF slag presents no significant noncarcinogenic hazard for potentially exposed residential populations, farmers, or maintenance, industrial and construction workers via any exposure pathway (i.e., soil ingestion, dermal contact or particulate inhalation). Inhalation exposures to manganese in EAF slag by construction workers were addressed specifically in this HERA using a two-dimensional Monte Carlo analysis to insure that the most accurate evaluation of potential health hazards was performed. This analysis demonstrated that no unacceptable threat to worker health exists for exposures to manganese in steel slag via inhalation.
- Use of EAF slag does not present a carcinogenic risk for residential populations or maintenance, industrial and construction workers. None of the COIs are considered to elicit potential carcinogenic effects via a complete exposure pathway (i.e., incidental soil ingestion and dermal contact) for these populations in any of the scenarios addressed in this HERA. For farmers, the calculated theoretical increased cancer risk associated with inhalation exposure to cadmium and hexavalent chromium is below the USEPA *de minimis* criteria, thereby demonstrating that EAF slag agricultural uses do not present significant carcinogenic health risks.
- EAF slag constituents will not leach to groundwater and/or surface water and significantly impact drinking water quality, based on TCLP and ASTM leachate analyses.
- EAF slag is not recommended for use in aquatic environments where low water flow conditions exist (i.e., wetlands or shallow ditches). Based on ASTM leachate data, when EAF slag is placed in aquatic environments (i.e., in rivers, lakes or streams for bank stabilization or use in berms and dikes), there should be at least a 1,000 fold dilution factor to protect aquatic receptors from elevated pH and potential concentrations of aluminum and barium.
- EAF slag applications will not impact terrestrial biota, given that the area of application is expected to be smaller than an organism's home range. Moreover, EAF slag constituents do not bioaccumulate in the food web. Accordingly, terrestrial biota were not addressed further.

ANEXO VI



SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE ENGENHARIA DO MEIO AMBIENTE
NOTIFICAÇÃO

RUA		COMUNIDADE	
RUA 21. nº 10			
CIDADE	MUNICÍPIO	BAIRRO	
V. Redonda	RJ	Santa Cecilia	
ACERTE O PRINCIPAL			
CONTATE			
CÓDIGO		TEL. E FAX	

No termo em discussão na Legislação de Controle da Poluição do Estado, fica V. Sa notificado. Conforme solicitação feita através de FAX de 13.08.93, informamos que de acordo com as análises de caracterização, a escória de aciaria LD não é classificada como resíduo perigoso, podendo ser utilizado como agregado em material para pavimentação.

1ª VIA (VERDE)
2ª VIA (AMARELA)
3ª VIA (AZUL)
4ª VIA (ROSA)
5ª VIA (LARANJA)

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1993

DIVISÃO

[Handwritten Signature]
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
FUNDAÇÃO ESTADUAL DE ENGENHARIA DO MEIO AMBIENTE
SECRETARIA - RJ

ASSINATURA E CARIMBO DO FUNCIONÁRIO

RECEBI A 1ª VIA DESTA NOTIFICAÇÃO

[Handwritten Signature]

V. Redonda, 02.10.93

ASSINATURA / CARIMBO

282.

QUALQUER ESCLARECIMENTO SOBRE A EMISSÃO DO PRESENTE DOCUMENTO, PODERÁ SER SOLICITADO NO SEGUINTE ENDEREÇO:

[Handwritten Signature]

ANEXO V

INDUSTRIAL SIDERURGIA & MATERIAIS

VOL. 19 - Nº 132 - ABRIL DE 2008 - R\$ 1,00

www.abimateriasid.com.br

**PRE-
PINTADO**
CSN Parana
lança aço
revestido com
tinta resistente
contra a
corrosão



**MUTIRÃO DA
HABITACÃO**
Incentivo ao
crédito amplia
mercado da
construção para
produtores
siderúrgicos

AEM

LASTRO DE FERRO

Agregados siderúrgicos reforçam
a infraestrutura ferroviária e
transformam a gestão ambiental das
usinas em fonte de "dinheiro verde"

IBS AFIRMA QUE NÃO HOUVE REAJUSTE ARTIFICIAL NO PREÇO DO AÇO



Subprodutos fabricados com escória substituem o asfalto

tonelada de aço bruto produzida e de 150 a 160 quilos por tonelada de gusa. "Cerca de 99% de nossa escória do alto-forno é granulada e destinada à fabricação de cimento, enquanto 100% da resultante da aciaria será moída e aplicada como base de estradas ou correjivo de solos", detalha o engenheiro Vamberto Ferreira de Melo, gerente de produção de ferro-gusa da usina Barreiro da V&M.

Está em pleno funcionamento, também, desde abril, a planta de briquetagem da Acesita, com capacidade para processar 10 mil toneladas/ano de resíduos sólidos. O superintendente de meio ambiente da empresa, Rui Carneiro, informa que o material está sendo transformado em matéria-prima reutilizável nos altos-fornos e forno elétrico de redução. Em 2002, a usina reciclou 59% das sobras sólidas do processo siderúrgico, 13% mais do que no ano anterior, enquanto na Belgo-Mineira (João Monlevade, Juiz de Fora, Vitória e Piracicaba) o consumo de resíduo cresceu 23,4% nos últimos três anos, segundo o gerente corporativo de meio ambiente, Fídias de Miranda. Somente em 2002, a siderúrgica gerou 306 quilos desse material por tonelada de aço e reintroduziu no processo siderúrgico 274 mil toneladas por tonelada de aço produzida, ou seja, 91%.

"É complexo mensurar ganhos de uma maneira geral", explica Fídias de Miranda, lembrando que a variável ambiental contribui para a redução do custo de produção do alto-forno A da usina de Monlevade (MG), inaugurado em 2000. O equipamento consumiu investimentos de US\$ 152 milhões, dos quais US\$ 25 milhões foram gastos em sistemas e equipamentos de controle ambiental.

Das 3,4 milhões de toneladas de resíduos sólidos reprocessadas, em 2002, na Usiminas, 58,1% foram comercializados, gerando receita de R\$ 13,4 milhões, 35,3% reciclados, internamente, e 6,6% dispostos em aterros controlados. Foram realizados, ainda, estudos de viabilidade técnica e ambiental para utilização da lama de alto-forno na indústria cerâmica e da expansibilidade das escórias (alto-forno e aciaria) para aplicação em pavimento asfáltico e em lastro ferroviário.

É interessante observar que a Companhia Vale do Rio Doce

(CVRD) fez investimentos em pesquisa durante oito anos, analisando novas alternativas de materiais para a sua rede de infra-estrutura ferroviária, e abandonou por completo o seu sistema tradicional de construir lastros ferroviários com brita de pedra. A CVRD conclui que é mais vantajoso utilizar exclusivamente escória de aciaria na construção e manutenção dos seus lastros, aproveitando a oferta de agregados siderúrgicos disponibilizada pelas usinas.

A Usiminas, assim como outras siderúrgicas, dispõe de um sistema de filtros que possibilita extrair da poeira do alto-forno e do conversor elementos metálicos para reaproveitamento no processo, em que parte do conhecimento vem da área acadêmica. Tecnicamente, explica Arthur Pinto Chaves, professor titular do Departamento de Engenharia de Minas e Petróleo da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), existem bons sistemas de despoejamento a processo úmido que separam a lama mais grossa de outros materiais.

A partir daí, a parte sólida é submetida a um processo de briquetagem e o subproduto resultante retorna ao

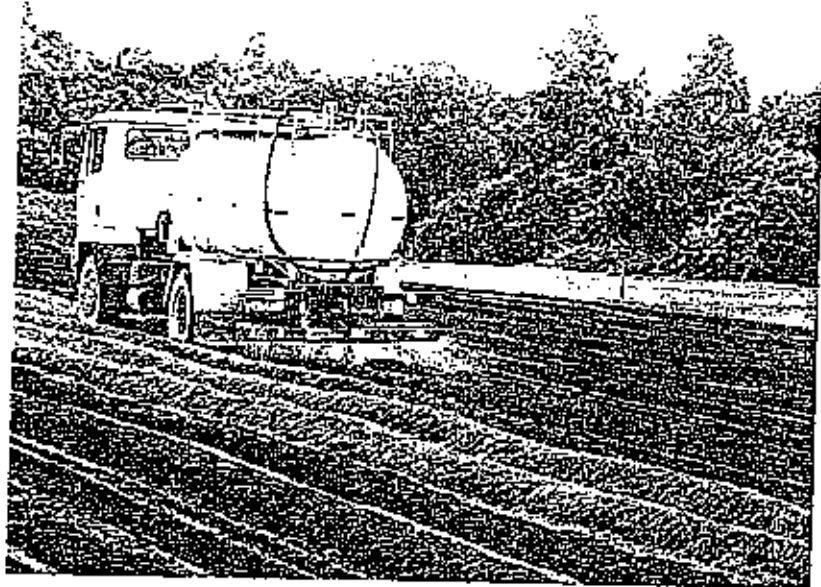
processo industrial, pois contém ferro, óxido de ferro, calcário, poeira de sílica e de argilo-minerais. Em média, segundo Chaves, os 15% de resíduos finais do total da carga processada podem ser integralmente reaproveitados.

A Cosipa,

que já testou, com sucesso, um agregado siderúrgico produzido a partir de resíduos e que pode ser aplicado como base ou sub-base em estradas, pistas, pátios e recuperação ou restauração, está otimista com as perspectivas de negócios nessa área. O gerente de vendas especiais da siderúrgica, João Carlos Gama De Mori,

AGREGADO DA COSIPA É MAIS BARATO QUE O ASFALTO E TEM VIDA ÚTIL DE QUATRO ANOS

ECONOMIA CONSCIENTE



A CSF, que vende cerca de 20 mil toneladas de escória por mês, gastava US\$ 1 para estocar o resíduo

Reportagem: Crisina Bada

USO DE ESCÓRIA DE
ACIARIA, RESÍDUO DO
PROCESSO PRODUTIVO
DO AÇO, REDUZ
CUSTO DE
PAVIMENTAÇÃO EM
ATÉ 70%

Com uma produção de aproximadamente 3 milhões de toneladas por ano no Brasil, a escória de aciaria – também chamada de agregado siderúrgico – tem invadido o setor de pavimentação e substituído, com vantagens, materiais tradicionais como a brita. Esse resíduo do processo de produção do aço, que chegava a ficar acumulado nos pátios das siderúrgicas, tem um custo até 70% menor do que a brita, por exemplo, segundo o gerente geral de vendas especiais da CSN (Companhia Siderúrgica Nacional), Paulo Nielsen.

Além dos benefícios econômicos, a resistência e a durabilidade do material são maiores. Há ainda uma terceira vantagem: a ambiental, uma vez que sua utilização reduz o consumo de recursos naturais. De acordo com o gerente de Vendas Especiais da Cosipa, João Carlos Cirna De Melo, em uma obra realizada

recentemente em Campo Limpo Paulista, interior de São Paulo, o pavimento acabado com capeamento custou apenas um terço em relação à pavimentação tradicional.

A escória de aciaria é empregada na pavimentação como material granular, constituindo camadas de base e sub-base de rodovias, avenidas, ruas e pátios. Também tem sido utilizada em lastros ferroviários, na contenção de encostas, na produção de artefatos de concreto, em colchões drenantes etc. Por sua destinação, o agregado siderúrgico é vendido principalmente a prefeituras, construtoras, fabricantes de artefatos de concreto, fazendeiros (para construção de estradas vicinais), ferrovias e empresas de pavimentação de uma forma geral.

Muitas são as cidades que já utilizam o co-produto das siderúrgicas na pavimentação. No estado de São Paulo, o produto é vendido pela Cosipa para

São Sebastião, Santos, Guanajuá, Perubel, Itanhaém, Votorantim, Campo Limpo Paulista, Praia Grande, entre outras. Em breve, São Paulo e Campinas também devem aderir ao uso da escória. No Rio de Janeiro, a CSN comercializa o produto para Resende, Volta Redonda, Barra Mansa, Barra do Pirai, Vassouras, Quatis, Porto Real, Pinheiral, Paraíba do Sul e Valença. A Usiminas tem em sua carteira de clientes cidades como Ipatinga, Coronel Fabriciano e Governador Valadares. Já a região da Grande Vitória é o público-alvo da CST (Companhia Siderúrgica de Tubarão).

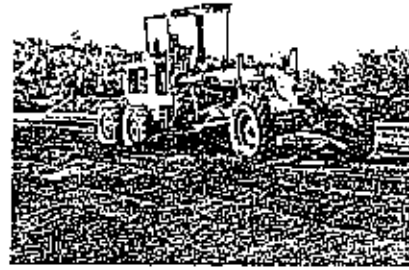
Em relação aos materiais tradicionalmente utilizados na pavimentação, o agregado siderúrgico, além de ser um produto reciclável, apresenta vantagens como maior resistência à abrasão e a variações climáticas, elevada capacidade drenante, alta estabilidade e inexistência de material orgânico em sua composição. "A durabilidade do material ainda não foi totalmente medida, mas estima-se que seja duas ou três vezes maior do

que a dos produtos empregados em larga escala hoje na pavimentação", comenta o gerente de vendas da CST, Paulo César Goulart de Lana.

Para as siderúrgicas, o valor obtido com a venda da escória de aciaria ainda é pouco significativo no faturamento total. Para se ter uma idéia, em 2003 a Usiminas faturou R\$ 921 mil com a comercialização do produto. Entretanto, além do que arrecadam, as empresas deixam de gastar com a estocagem do agregado. Para a CST, por exemplo, que vende hoje cerca de 20 mil toneladas de escória por mês, o custo era de US\$ 1 para cada tonelada estocada.

MERCADO PROMISSOR

As siderúrgicas são unânimes na avaliação das vendas desse resíduo. É um mercado promissor, dizem. Uma das causas de crescimento é a possibilidade de utilização da escória de aciaria em outros segmentos ainda



Divulgação

O resíduo do processo de produção do aço tem um custo até 70% menor do que a brita

pouco explorados, como é o caso da agricultura, onde o material pode ser empregado como corretivo de solo. Além disso, com a divulgação dos benefícios econômicos, técnicos e ambientais da utilização do agregado em pavimentação, as empresas apostam num crescimento gradual da demanda.

Hoje, a comercialização da escória está limitada a regiões próximas às siderúrgicas, devido ao alto custo do transporte rodoviário para longas distâncias. Normalmente, o cliente das empresas de aço é o responsável pelo custo de transporte do seu caminhão, que é carregado na companhia. Mesmo com um preço 50% menor, em média, do que os materiais tradicionais usados na pavimentação, o valor gasto com o transporte inviabiliza a compra do agregado pelas indústrias instaladas longe das fornecedoras. ■



Divulgação

Segundo Lana, da CST, material pode durar duas vezes mais que os produtos convencionais

O QUE É A ESCÓRIA

A escória de aciaria é um resíduo da produção de aço. Este material tem como característica a presença de muitos óxidos, como CaO e MgO, além de ser expansível, devido às reações químicas desses óxidos. As limitações encontradas no material são basicamente: heterogeneidade; alto teor de cálcio livre e a ausência de atividade hidráulica. A cada tonelada de aço produzido, são geradas de 70 kg a 170 kg de escória. No caso de fornos de arco elétrico produz-se, em média, 130 kg de escória por tonelada. A CST desenvolveu, em parceria com a empresa de consultoria rodoviária Kaerne, um processo de tratamento especial da escória para reduzir a sua porcentagem de expansão, fator que pode causar prejuízos

a uma obra. Nesse sistema de tratamento, a escória recém-gerada e solidificada passa por uma reação química em presença de ar e água, neutralizando grande parte do óxido de cálcio e de magnésio livres. O produto final, chamado de Acerita, atinge uma expansão entre 1% e 2%. O nível máximo determinado pelas normas do DNIT (Departamento Nacional de Infra-estrutura de Transportes), antigo DNER, é de 3%.

VOLUME DE ESCÓRIA PRODUZIDO PELAS SIDERÚRGICAS

Cosipa	45 mil ton/mês
Usiminas	60 mil ton/mês
CSN	60 mil ton/mês
CST	35 mil ton/mês

Agregado Siderúrgico

■ Produto originado dos processos de fabricação e refino do aço, composto predominantemente de óxidos e silicatos

- Elevada resistência mecânica, aliada a uma textura rugosa e uma morfologia de alta cubicidade, favorecendo maior tração e consequentemente maior atrito;
- Estrutura física caracterizada por uma elevada densidade e porosidade acentuada;
- Coloração predominantemente cinza clara;
- Elevada resistência a variações climáticas e à abrasão, ocasionando menor desgaste e consequentemente maior permeabilidade;
- Alta estabilidade com longa durabilidade (vida) para todas as aplicações;
- Inexistência de material orgânico, atuando como inibidor natural para o crescimento de vegetação;
- Intertravamento automático, produzindo uma superfície estável (excelente tração), em virtude de seu formato cúbico;
- Alto peso específico, proporcionando elevada resistência a movimentos laterais (especialmente útil em curvas e ladeiras);
- Baixo custo comparado com seus concorrentes (Brita);
- Material reciclável.

■ Pavimentação

- Normalmente utilizado como Base e Sub-Base e/ou Revestimento Primário em ruas, pátios, rodovias e estradas vicinais com ou sem revestimentos asfálticos.

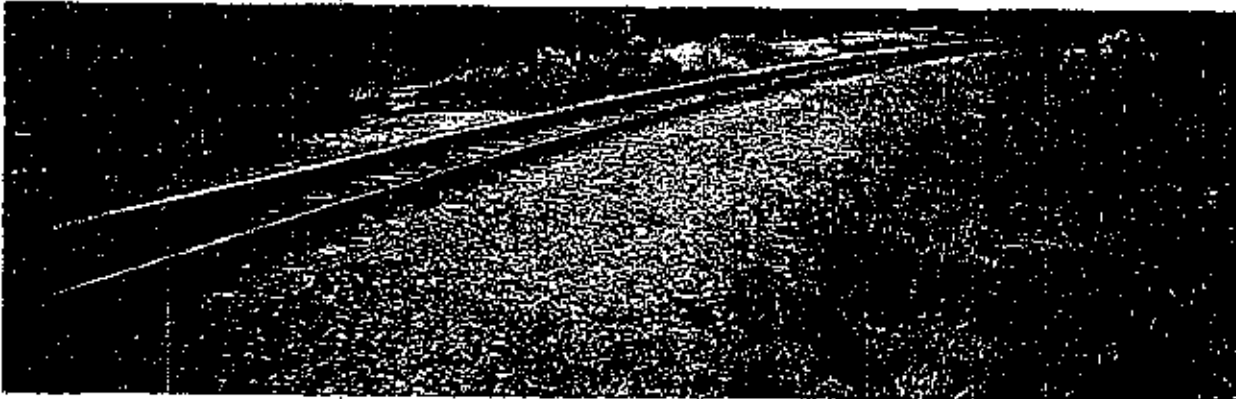


Em todas as aplicações apresentadas, é possível a substituição total ou parcial do Agregado Tradicional (Brita de pedregulho ou brita) pelo Agregado Siderúrgico.

Propriedades Físicas	Valores Médios
Massa Específica Aparente	3,23 g/cm ³
Massa Unitária (incluindo vazios)	1,35 g/cm ³
Absorção de Água	0,00 %
Durabilidade ao Sulfato de Sódio	0,91 %
Compactação (energia intermediária); Densidade Seca Máxima	2,54 %
Umidade Ótima	6,90 %
Abrasiao "Los Angeles" (Desgaste)	2,100 %
Granulometria	Prótipo Usatório (Valores Máximos e Mínimos)

■ Lastro Ferroviário

- Norma de especificações para utilização do Agregado Sintético em Pavimento Ferroviário - Instrução DNCA - 541 06790 e DNCA/PD 133/90
 - Norma de especificação para utilização em Lastro Ferroviário: NBR 6402, NBR 6914, NBR 7214, NBR 7215, NBR 7216 e NBR 7462/63



Propriedades Físicas	Valores Médios
Massa Específica Aparente	3,30 g/cm ³
Absorção de Água	1,00 %
Porosidade Aparente	2,10 %
Forma do Material	100% cúbica
Teor de Matéria Pulverulenta	1,20 %
Teor de Argila em Tórrido	Isento (%)
Abrasão "Los Angeles" (Desgaste)	24,00 %
Granulometria	Conforme NBR 6402 e NBR 7462/63

■ Artefatos de Concreto

• Blocos de concreto, tubos, canaletas, greias, blocos intertravados, etc.

■ Outras Aplicações

• Contenção de encostas (Rip-Rap), gabios, drenagens, etc.

- O Agregado Sintético de Arizônia é indicado para uso em Concreto Estrutural
 - Especificações e Composição de Solt, sob consulta.



EM BRANCO





AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca para.

Folha: 1418
Processo: 3534/08
Assinatura:

Gerência de Meio Ambiente

Carta nº GMA 299/08

Curitiba, 10

PROTOCOLO/IBAMA

DILIC/DIQUA

Nº: 12.308

DATA: 10/10/08

RECEBIDO:

Ao

IBAMA

At. Rosa Helena Zago Lóes

Coord. Geral de Transportes, Mineração e Obras Civis – CGTMO/

Av. L4 norte – Bloco C – Edifício Sede do IBAMA

70.800-200 - BRASÍLIA/DF

Assunto: Resposta ao Ofício nº 676/2008 – CGTMO/DILIC/IBAMA Processo nº 02017.003534/00-42

Prezada Senhora,

Informamos que em 25/05/2005, solicitamos através da carta nº123/GMASI/2005, a inclusão do ramal ferroviário de 16 quilômetros e 200 metros, que liga os municípios de Morretes a Antonina, que faz parte do contrato de concessão celebrado entre a União e a ALL, para a exploração e desenvolvimento do serviço público de transporte ferroviário de carga na Malha Sul.

Em 14/11/2005, através do Ofício nº 835/2005 – COAIR/DILIQ/IBAMA, houve a manifestação do órgão ambiental, solicitando estudos para manifestação quanto ao licenciamento do trecho em questão.

Em 19/12/2005, (através do protocolo 15.805), entregamos a este IBAMA os estudos do ramal ferroviário entre Morretes e Antonina. Em 26/12/2005, entregamos os mesmos estudos a Superintendência do IBAMA no Paraná, (através do protocolo 02017.009521/05-75).

Em 05 de Agosto de 2008, recebemos a Licença de Operação nº 748/2008, emitida em 28/07/2008, contemplando a via férrea entre os quilômetros 0 (zero) ao 18+500 metros. Portanto, contemplando os 2 quilômetros e 300 metros do referido ramal, denominado de Itapema

Durval Nascimento Neto
Gerência de Meio Ambiente

A CGTMO
em 10/10/08
f.


A COINA
p/ manifestações e
providências - 13/10/08

Ra. Helena Zago Loes
Coordenadora de Mineração e
Cidad. Cívica - Matr. 442656
COM. P. 01/CGTM/DILIC/IBAMA

A
Dna. Rose aiente em 21/10/08

PAM MANIFESTAÇÃO

At


Eugênio Pio Costa
Coordenador de Transportes
COTRA / CGTMO / DILIC / IBAMA

20/10/2008



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
SCEN Trecho 2, Edifício Sede - Bloco C, Brasília - DF CEP: 70.818-900
Tel.: (0xx) 61 3316-1293, Fax: (0xx) 61 3307-1328 URL: <http://www.ibama.gov.br>

Ofício nº 365 /2008 – COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA

Brasília, 14 de outubro de 2008.

A Sua Senhoria o Senhor,
Durval do Nascimento Neto
Gerente de Meio Ambiente e Segurança Industrial
América Latina Logística S.A. - ALL
Rua Emilio Bertolini, 100 Cajuru
CEP: 82920-030 Curitiba/PR
Tel: (41) 2141-7388 / Fax: (41) 2141-7358.

Assunto: **Acompanhamento das condicionantes da Licença de Operação nº 559/2006**
Processo nº 02017.003534/00-42

Prezado Senhor,

1. Conforme Ofício nº 92/2008 – COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA, foi agendada para 17/10/2008 uma reunião para discussão do andamento das readequações das condicionantes da LO 559/2006, bem como para apresentação do Programa de Gestão Ambiental da empresa.
2. Informo que a data da reunião foi alterada para o dia **23/10/2008**, das 09h00 às 12h00, a realizar-se na Sede do IBAMA em Brasília, Bloco C, 1º andar.
3. Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

EUGÊNIO PIO COSTA

Coordenador de Licenciamento de Transportes
COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA

FAX TRANSMITIDO EM:
AG: _____
RESPONSÁVEL:
FAX Nº:

EM BRANCC



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
SCEN Trecho 2, Edifício Sede - Bloco C, Brasília - DF CEP: 70.818-900
Tel.: (0xx) 61 3316-1293, Fax: (0xx) 61 3307-1328 URL: <http://www.ibama.gov.br>

Folha 1420
Processo 3534/00
Assinatura: [assinatura]

Ofício nº 762/2008 - CGTMO/DILIC/IBAMA

Brasília, 15 de outubro de 2008.

A Sua Senhoria o Senhor,
Durval do Nascimento Neto
Gerente de Meio Ambiente e Segurança Industrial
América Latina Logística S.A. - ALL
Rua Emilio Bertolini, 100 - Cajuru
CEP: 82920-030 - Curitiba/PR
Tel: (41) 2141-7388 / Fax: (41) 2141-7358.

Assunto: **Preenchimento do Formulário de Solicitação de Abertura de Processo (FAP)**

Prezado Senhor,

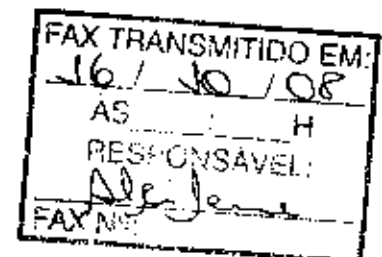
1. Em atendimento ao Art. 49 da Instrução Normativa IBAMA nº 184, de 17 de julho de 2008, no qual é fixado o prazo de 90 dias para os empreendedores que possuem processos de licenciamento ambiental em tramitação preencherem a FAP do seu processo, solicito que o referido procedimento seja realizado para os seguintes processos em trâmite neste Instituto:

02017.003534/2000-42 ALL - Malha Ferroviária Sul (PR, SC, RS e SP)
02001.007091/2006-23 Unidades de apoio da malha ferroviária sul (PR, SC, SP, RS)
02001.005044/2007-26 Trecho ferroviário Bento Gonçalves Jaboticaba (RS)

2. Ressalto que **não é necessária nova instauração de processo**, pois nesse caso a FAP funcionará apenas como ficha de caracterização do empreendimento. Desta forma, **deve apenas ser preenchida a FAP já existente**.

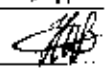
3. Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,



Rosa Helena Zago Locs
Coordenadora-Geral de Licenciamento de Transportes, Mineração e Obras Cíveis
CGTMO/DILIC/IBAMA

EM BRANCO

Fis.: 1421
 Proc.: 3534/00
 Rubr.: 



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
 INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
 DIRETORIA DE LICENCIAMENTO E QUALIDADE AMBIENTAL
 COORDENAÇÃO GERAL DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

SCEN - Trecho 2, Edifício Sede - Bloco C, Brasília - DF CEP: 70.818-900
 Tel.: (0xx) 61 3316-1071 Fax: (0xx) 61 3307-1328 - URL: http://www.ibama.gov.br

MEMÓRIA DE REUNIÃO

LOCAL: IBAMA Sede

DATA: 23/10/2008

HORÁRIO: 09h00

ASSUNTO: Acompanhamento de Condicionantes LO 559/2006 e Termo de Compromisso para regularização das Unidades de Apoio

PARTICIPANTES: Lista de presença em anexo

ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONANTES DA LO 559/2006

Foram discutidas as condicionantes da LO 559/2006, esclarecendo dúvidas relativas à forma de atendimento.

Os prazos anteriormente estipulados para entrega das readequações das condicionantes da LO 559/2006 constam na tabela abaixo e foram comunicados à ALL mediante ofício nº 92/2008 - COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA.

17/09/2008	02/10/2008	18/12/2008	18/02/2009
Entrega das readequações das condicionantes 2.3.1, 2.3.2, 2.3.9 e 2.3.18 da LO 559/06	Entrega da readequação da condicionantes 2.3.5 da LO 559/06	Entrega das readequações das condicionantes 2.3.6, 2.3.7, 2.3.8, 2.3.12, 2.3.13, 2.3.16 e 2.3.17 da LO 559/06	Entrega das readequações das condicionantes 2.3.3, 2.3.4, 2.3.10, 2.3.11, 2.3.14 e 2.3.15 da LO 559/06

Em 17/09/2008 foi protocolada a Carta nº 282/GMA/08 (Protocolo nº 11.142) solicitando prorrogação de prazo em 45 dias para as condicionantes 2.3.1, 2.3.2 e 2.3.9 e prorrogação de 60 dias para as condicionantes 2.3.5 e 2.3.18.

Foram acordados na reunião novos prazos para entrega do produto das condicionantes acima referenciadas. Desta forma, os novos prazos ficam fixados conforme tabela abaixo:

Condicionante	Prazo	Observações
2.3.1	30/10/2008	Foi apresentada minuta do programa na reunião, a qual será protocolada no IBAMA.
2.3.2	30/10/2008	-
2.3.3	18/02/2009	O Programa será apresentado em 18/02/2009 e o resultado dos trabalhos de campo serão apresentados até 01/06/2009.
2.3.4	18/02/2009	O Programa será apresentado em 18/02/2009 e o resultado dos trabalhos de campo serão apresentados até 01/06/2009.
2.3.5	15/11/2008	Se necessário, será agendada reunião posterior à entrega do Programa para discussão de metodologia.
2.3.6	18/12/2008	-
2.3.7	18/12/2008	O Programa será apresentado em 18/12/2008 e o resultado dos trabalhos de campo serão apresentados até 01/06/2009.
2.3.8	18/12/2008	Na impossibilidade de apresentar investigação de ruídos nas áreas sensíveis (imissão) dentro do prazo, em virtude de que o levantamento destas áreas ainda não foi feito, a ALL deverá apresentar modelagem matemática da propagação de ruídos a partir das Emissões dos diferentes tipos de operação ferroviária.
2.3.9	15/11/2008	Deve ser encaminhado em arquivo shape os corpos d'água



EM BRANCO

		interceptados pela ferrovia, bem como aqueles no raio de 500m a partir do eixo central da ferrovia. Os corpos d'água relevantes devem ser caracterizados quanto ao estado de preservação da mata ciliar, usos prioritários dos recursos hídricos, estabilidade das margens e demais informações julgadas pertinentes. *SIG
2.3.10	18/02/2009	Apresentar Plano de Trabalho do Instituto recém criado.
2.3.11	18/02/2009	Apresentar Plano de Trabalho do Instituto recém criado.
2.3.12	18/12/2008	No SIG* a ser apresentado, incluir o traçado da ferrovia com a identificação dos pontos notáveis solicitados por esta condicionante.
2.3.13	18/12/2008	No SIG* a ser apresentado, incluir as edificações na faixa de domínio da ferrovia acompanhadas de banco de dados com as informações solicitadas na condicionante. Os dados já existentes na empresa devem ser apresentados até 18/12/2008 e o programa deve indicar cronograma detalhado para complementar as informações.
2.3.14	18/04/2009	Apresentar levantamento dos pontos críticos, Estudo de Análise de Risco, Plano de Ação de Emergências e Plano de Gerenciamento de Riscos.
2.3.15		
2.3.16		
2.3.17	18/02/2009	-
2.3.18	18/12/2008	Incluir imageamento no SIG*.

*SIG: deverá ser apresentado Sistema de Informações Geográficas com os seguintes temas: hidrografia, com possibilidade para inserção de novos temas

A apresentação do SIG substitui a contratação do programa anteriormente proposto, o qual foi apresentado pela ALL em atendimento à condicionante 2.3.18.

O não atendimento ao prazo estipulado sujeitará a ALL às sanções cabíveis.

TERMO DE COMPROMISSO PARA REGULARIZAÇÃO DAS UNIDADES DE APOIO

Foi informado que será encaminhado ofício com a minuta do Termo de Compromisso a ser firmado com o objetivo de regularizar as Unidades de Apoio nos Estados do PR, SC, RS e SP.

OUTROS ASSUNTOS

- A ALL informou que está providenciando o preenchimento das FAP's solicitadas pelo IBAMA.
- Será enviado ofício com o contato da Coordenação de Emergências Ambientais do IBAMA, a ser comunicado em casos de acidentes ambientais.

[assinatura]
[assinatura]

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO E QUALIDADE AMBIENTAL
COORDENAÇÃO GERAL DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

SCEN - Trecho 2, Edifício Sede - Bloco C, Brasília - DF CEP: 70.618-900
Tel.: (0xx) 61 3318-1071 Fax: (0xx) 61 3225-0564 - URL: <http://www.ibama.gov.br>

LISTA DE PRESEÇA

ASSUNTO: Acompanhamento da LO 559/06

LOCAL: IBAMA / Sede

DATA: 23/10/08

NOME	ORGAO/SETOR	TELEFONE	E-MAIL
JOSÉ BEZERRA MELLO	ALL	41 9646 2288	José.Bezerra@ALL-Logistica.com
Rose Helmann	IBAMA	613316-1320	Rose.Helmann@ibama.gov.br
Lygia Lima S. Maciel	IBAMA	61-3316-1295	Lygia.Lima@ibama.gov.br
Renata T. Rammollo	ALL	41-9602-5493	renata@all-logistica.com

Fls.: 1423
Proc.: 3534/08
Rubr.: [assinatura]

EM BRANCO

PROTOCOLO/IBAMA
DILIG/DIQUA
Nº: 13.275
DATA: 31/10/08
RECEBIDO:

Gerência de Meio Ambiente

Carta nº 309/GMA/08

[assinatura]

Curitiba, 29 de Outubro de 2008.

Ao
IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Ilmo. Sr. Eugenio Pio Costa
Coordenador de Licenciamento de Transporte
SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C – 1º andar
70.818-900 - BRASÍLIA/DF

Assunto: Cumprimento Condicionante 2.3.2 da Licença de Operação 559/2006

Prezado Senhor,

Venho através desta, encaminhar a condicionante 2.3.2, referente Programa de substituição gradativa de dormentes.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

A CORRU
pl manifestação
30/10/08

[assinatura]
Rose Helena Zago Loes
Coordenadora de Mineração e
Obras Civis - Matr. 685658
IBAMA - CTM/DIQUA - GMA

[assinatura]
pl
Renata Twardowsky Ramalho
Gerência de Meio Ambiente

A CORRU
em 31/10/08

AOS

Dra. Rose aente em 7/11/08 ~~11/08~~

Dra. Viviane

Dr. Góia

Dr. Micas

Para análise e
deu as providências.

Att. 

Eugênio Pio Costa
Coordenador de Transportes
COMA / COMMO / DHE / IBAMA

06.11.2008

Carta nº 310/GMA/08

[assinatura]

Curitiba, 29 de Outubro de 2008.

Ao
IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Ilmo. Sr. Eugenio Pio Costa
Coordenador de Licenciamento de Transporte
SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C – 1º andar
70.818-900 - BRASÍLIA/DF

Assunto: Cumprimento Condicionante 2.3.1 da Licença de Operação 559/2006

Prezado Senhor,

Venho através desta, encaminhar a condicionante 2.3.1, referente Programa de monitoramento e controle de vegetação invasora da linha.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

A COMA
p/manifestação
30/10/08

Rosa Helena Lago Loes
Coordenadora de Mineração e
Matr. 68568
DILIC/IBAMA

[assinatura]
Renata Twardowsky Ramalho
Gerência de Meio Ambiente

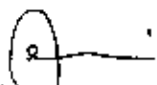
A COMA
em 31/10/08

Aos

Dr. ~~Geza~~ ^{unib 06/11}

Dr. Daniel ^{unib 04/11}

Para análise e
demais providências.

Att. 

Eugênio Pio Costa
Coordenador de Transportes
CETRA - Companhia de BAMA

06.11.2008



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente cura a pátria.

Folha 1426
Processo 3539/00
Assinatura: [assinatura]

Gerência de Meio Ambiente

PROTOCOLO/IBAMA
DILIC/DIQUA

Nº: 13.353

DATA: 03/11/08

RECEBIDO: F/08

Carta nº 307/GMA/08

Curitiba, 27 de Outubro de 2008.

Ao
IBAMA
At. Sr. Eugênio Pio Costa
Coordenação de Licenciamento de Transporte – COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA
Av. L4 norte – Bloco C – Edifício Sede do IBAMA
70.800-200 - BRASÍLIA/DF

Assunto: Resposta ao Ofício nº 139/2008 – COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA.

Prezado Senhor,

Em resposta ao Ofício acima referido, encaminhamos em anexo, as publicações realizadas no DOU e no Jornal O Estado do Paraná, ambos em circulação no estado do Paraná, referentes ao aviso de concessão da licença de operação nº 748/2008 - trecho Morretes/Antonina.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

[Assinatura]
Durval Nascimento Neto
Gerente de Meio Ambiente

A COTRA
p/ providencia
31/10/08
Rosa Helena Zago Loes
Coordenadora de Mineração e
Obras Civis - Matr. 655666
COMOC/CGTMO/DILIC/IBAMA

A COTRA
em 03/11/08
[Assinatura]

À

Mrs. Giuliana

Para providências.

Att. 

Fulgênia Pio Costa
Coordenadora de Transportes
COTRA / CGTMO / DNIC / IBAMA

10.11.2008

PUBLICAÇÃO - RECEBIMENTO DE LO

Jornal: Diário Oficial da União

Seção: 3

Pág: 160

Data: 22/10/2008



160

ISSN 1676-2355

Diário Oficial da União - Seção 3

Nº 205, quarta-feira, 22 de outubro de 2008

**ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
DO BRASIL S/A**
CNPJ 01.258.944/0005-50

AVISO DE LICENÇA

A ALL - América Latina Logística do Brasil S.A. torna público que o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Renováveis - IBAMA, concedeu a Licença de Operação para a malha ferroviária à América Latina Logística S.A., no trecho Morretes - Antonina, contemplado a via férrea entre os quilômetros 0 ao 18+500 nos municípios de Morretes e Antonina, no estado do Paraná, e o transporte de cargas a ela associado.

Em 21 de outubro de 2008.

DURVAL NASCIMENTO NETO
Gerente de Meio Ambiente



EM BRAN

EM BRANCC

PUBLICAÇÃO - RECEBIMENTO DE LO

Jornal: O Estado do Paraná

Caderno: Atas & Editais

Pág: 21

Data: 22/10/2008

O Estado do Paraná - Curitiba, quarta-feira, 22 de outubro de 2008

atas&editais | 21

ALL - América Latina Logística do Brasil S.A. - CNPJ 01.258.944/0005-50
Aviso de Emissão Licença

A ALL - América Latina Logística do Brasil S.A. torna público que o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Renováveis - IBAMA, concedeu a Licença de Operação para a malha ferroviária à América Latina Logística S.A., no trecho Morretes - Antonina, contemplando a via férrea entre os quilômetros 0 ao 18+500 nos municípios de Morretes e Antonina, no estado do Paraná, e o transporte de cargas a ela associado.
21/10/2008

Durval Nascimento Neto - Gerente de Meio Ambiente

EM BRANCE



PROCOLO/IBAMA
DILIC/DIQUA
Nº: 13.530
DATA 05/11/08
RECEBIDO:

Gerência de Meio Ambiente

Carta nº 307/GMA/08

[assinatura]

Curitiba, 27 de Outubro de 2008.

Ao
IBAMA
At. Sr. Eugênio Pio Costa
Coordenação de Licenciamento de Transporte – COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA
Av. L4 norte – Bloco C – Edifício Sede do IBAMA
70.800-200 - BRASÍLIA/DF

Assunto: Resposta ao Ofício nº 139/2008 – COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA.

Prezado Senhor,

Em resposta ao Ofício acima referido, encaminhamos em anexo, as publicações realizadas no DOU e no Jornal O Estado do Paraná, ambos em circulação no estado do Paraná, referentes ao aviso de concessão da licença de operação nº 748/2008 - trecho Morretes/Antonina.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Durval Nascimento Neto
Gerente de Meio Ambiente


A cotra
p/ providências
7/11/08
Rosa Helena Zaccaro
Coordenadora de M
Obras Civis - Mat
COMOC/CGTMO

A cotra
em 05/11/08
f

À

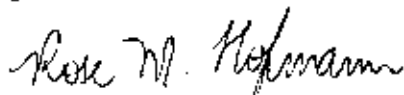
Dra. Cecilia

Para providências.

Att. 
Eugenio do Costa
Coordenador de Transportes
COTRA/CGTMO/DILICIBAMA

11.11.2008

Documento protocolado em
duplicidade
Protocolo nº 13.353 de 23/11/08.



Rose Miriam Hofmann
Analista Ambiental
COTRA/CGTMO/DILICIBAMA
Matricula: 1355073



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Transporte, Mineração e Obras Cíveis

Memorando nº 398 /2008 - COTRA/CGTMO/DILIC

Brasília, 07 de novembro de 2008.

A Coordenadora-Geral de Transportes, Mineração e Obras Cíveis

Assunto: **Equipe Técnica dos processos de licenciamento ambiental da América Latina Logística S.A. - ALL**

1. Indico os Analistas Ambientais **Rose Mirian Hofmann, Viviane Lourenço de Amorim, Ludmila Ladeira Alves de Brito, Marcus Vinícius Leite Cabral de Melo, Laura Maria Silva Magalhães, Daniel Santos Pinho** para comporem a equipe técnica dos procedimentos de licenciamento ambiental da América Latina Logística S.A. - ALL, constantes dos seguintes processos:

02001.003534/2000-42	Regularização da malha ferroviária sul (PR, SC, SP, RS)
02001.007091/2006-23	Unidades de apoio da malha ferroviária sul (PR, SC, SP, RS)
02017.006036/2005-66	Guarapuava - Ipiranga (PR)
02001.005044/2007-26	Trecho ferroviário Bento Gonçalves - Jaboticaba (RS)

2. Para a função cumulativa de *Técnica Responsável pelo Processo* (condução administrativa do processo, organização dos trabalhos técnicos) indico a Analista Ambiental **Rose Mirian Hofmann**.

Atenciosamente,


EUGÊNIO PIO COSTA
Coordenador
COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA

de Rosalva
A COSTAS YLLIX
Rosa Mirian Zano Loos
Diretoria de Licenciamento e
Ass. Min. (02017)
COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA

EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca para.

Carta nº 320/GMA/08

PROCOLO/IBAMA

DILIC/DIQUA

Nº: 13.815

DATA: 11/11/08

RECEBIDO:

Francisco

Gerência de Meio Ambiente

1431
354100
11/11/08

Curitiba, 10 de Novembro de 2008.

Ao

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Ilmo. Sra. Rosa Helena Zago Loes

Coordenadora Geral de Licenciamento de Transportes, Mineração e Obras Civis

SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C – 1º andar

70.818-900 - BRASÍLIA/DF

Assunto: Resposta ao Ofício 762/2008 – CGTMO/DILIC/IBAMA

*A COPIA
7/11/08
12/11/08*
Rosa Helena Zago Loes
Coordenadora de Mineração e
Obras Civis - Matr. 853655
CGTMO/DILIC/IBAMA

Prezada Senhora,

Em resposta ao Ofício 762/2008 – CGTMO/DILIC/IBAMA, referente ao preenchimento do Formulário de solicitação de abertura de processo – FAP, informamos que foram devidamente preenchidas, as FAP's dos seguintes processos:

02017.003534/2000-42 – ALL – Malha Ferroviária Sul (PR,SC,RS e SP)

02001.007091/2006-23 – Unidades de apoio da Malha Ferroviária Sul (PR,SC,RS e SP)

02001.005044/2007-26 – Trecho Ferroviário Bento Gonçalves – Jaboticaba (RS)

Segue cópia da FAP de cada processo, em anexo.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Renata Twardowsky Ramalho
Renata Twardowsky Ramalho
Gerência de Meio Ambiente

*A CGTMO
Euzenilator*

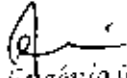
A

PM. GUILIANA

PARA INSTALAR O

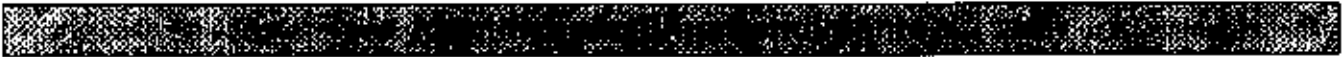
PROCESSO .

AT -


Eugênio Pio Costa
Coordenador de Transportes
Linha 1082/01/09 CIBAMA

14.11.2008

Ron M. Kefmann cliente em
05/01/09 ~~108~~



Dados do Empreendimento

Denominação do Empreendimento: ALL - Malha Ferroviária Sul - Trechos Rio Branco do Sul - Curitiba, e Curitiba - Paranaguá.

Processo nº: 02017.003534/2000-42.

Tipologia: Ferrovia.

Processo Arquivado? Não.

Situação do empreendimento: Empreendimento licenciado por trechos, com realização de obras pontuais.

Processo de Regularização? Não.

Coordenação Responsável pelo Processo: COTRA.

Dados do Empreendedor

Empreendedor: ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA MALHA SUL S.A.

CPF/CNPJ: 01.258.944/0005-50.

Data da Entrega

Data de Entrega da FAP: Processo não Finalizado/Entregue.



Pontos do Traçado

Longitude	Latitude
Sem informação.	Sem informação.

Intervenções

Intervenção	Unidade	Observação
Novo Trecho Ferroviário	Oficina de Locomotivas	O licenciamento refere-se ao trecho já existente dos estados do PR, SC e RS e sul de SP. LO corretiva.

Extensão do Trecho

Extensão do trecho: 6000.

Características construtivas: A ferrovia a ser licenciada já está instalada. Apenas com manutenções periódicas..

Unidades da Federação e municípios na área interceptada pelo trecho

Municípios envolvidos: RIO BRANCO DO SUL / PR, CURITIBA / PR, PARANAGUA / PR, PORTO ALEGRE / RS, LAGES / SC, OURINHOS / SP.



Pontos de Conexões

Pontos de conexão com outras ferrovias: Estação Junior - Novoeste

Angatuba - Novoeste.

Pontos de conexão com portos: Porto de Paranaguá

Porto de São Francisco do Sul.

Pontos de conexão com rodovias: ^.

Número de Passagens em Nível de Pedestre e de Veículos

Existentes: 999.

Previstas: 0.

Número de Passagens Inferiores

Existentes: 0.

Previstas: 0.

Número de Passagens Superiores

Existentes: 0.

Previstas: 0.

Obras

Obras	Observação
Superestrutura ferroviária drenagem	São realizadas manutenções ferroviárias, conforme previsto na Resolução CONAMA 349/2004, artigo 7. As manutenções são realizadas periodicamente.

Caracterização das Obras

Caracterizar as obras de arte especiais e/ou correntes: As obras de arte existentes possuem manutenção periódica..

Jazidas

Tipo da Jazida	Observação	Projeto	Comercial
	Sem Informação.	Sem Informação.	Sem Informação.

Área de Deposição Excedente

Área de Deposição de Material Excedente: ^.



1433
 3534/00
 [Signature]

Movimentação de composições previstas por dia

Movimentação de composições previstas por dia: *

Cargas Transportadas e Volume

Descrever as cargas já transportadas, inclusive com estimativa de volume: Volumes das cargas transportadas enviado ao IBAMA trimestralmente, desde 2006..

Cargas a serem Transportadas e Volume

Descrever as cargas a serem transportadas, inclusive com estimativa de volume: *

Pontos inseridos no Trecho

Descrever os pontos de apoio já inseridos no(s) trecho(s): PMV - Pátio Iguçu

PML e PMV Uvaranas

PML e PMV Apucarana

PML e PMV Rio Negro

PML e PMV Canoas - RS

PML e PMV Santa Maria - RS

PML Cacequi

Lavagem de Locomotivas: Oficina de Curitiba, pátio Iguçu, Uvaranas, Apucarana, Rio Negro, Canoas, Cacequi.

Lavagem de vagões: Maringá, Desvio Ribas, Mafra, Araucaria, Canoas, Santa Maria, Rio Grande.

Oficina de Locomotivas de Curitiba

Oficina de Vagões de Mafra

e PMV's..

Pontos a serem inseridos no Trecho

Descrever os pontos de apoio a serem inseridos no(s) trecho(s): Não há..



Bioma

Bioma envolvido

Mata Atlântica

Campos Sulinos

Observação acerca do Bioma envolvido

A ferrovia está implantada em áreas antropizadas.

Campos do RS

Presença de Unidades de Conservação

Unidade de Conservação

Sem Informação.

Competência

Sem Informação.

Intervenção

Sem Informação.

Presença de Corredores de Proteção Ambiental

Corredores de Proteção Ambiental: Parque Estadual do Marumbi - Paraná.

Existência de Áreas Prioritárias para Proteção da Biodiversidade

Área prioritária

Sem Informação.

Observação acerca da área prioritária

Sem Informação.

Existência de Ambientes com Caverna na Área

Potencial de existência de cavidade naturais na área: não há.

Região Hidrográfica

Regiões Hidrográficas envolvidas no empreendimento: Atlântico Sul.

Corpo Hídrico Atravessado

Corpos Hídricos Atravessados: *

Presença de terras Indígenas nas áreas afetadas

Terra indígena: Sem Informação.



1439
 3534/00
 [Handwritten signature]

[Redacted area]

Presença de Quilombolas nos municípios afetados

Denominação	Localização
-------------	-------------

Sem Informação. Sem Informação.

[Redacted area]

Descrição preliminar do perfil da atividade econômica predominante da área afetada

Atividade econômica	Descrição
---------------------	-----------

Atividade diversas Áreas agrícolas, rurais, Urbanas e industriais.

[Redacted area]

Referência de áreas Tombadas, de Patrimônio Histórico ou sítios arqueológicos conhecidos na área afetada

Item	Identificação	Localização
------	---------------	-------------

Sem Informação. Sem Informação. Sem Informação.

[Redacted area]

Estimativa de população atingida

Estimativa do número de famílias a serem desapropriadas: 0.
 Estimativa do número de propriedades a serem desapropriadas: 0.

Áreas urbanas interceptadas pelo empreendimento

Municípios do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e São Paulo.

[Redacted area]

[Redacted area]

Dados do(s) Contato(s)

Nome	Endereço	Fone/Fax	Email
------	----------	----------	-------

Renata Twardowsky Ramalho	Rua Emílio Bertolini, 100 Cajuru CURITIBA/PR CEP:82920-030	(0xx41) 2141-7310 (0xx41) 2141-7358	renatatr@all-logistica.com
---------------------------	--	--	----------------------------



Informações sobre licenças emitidas por órgãos ambientais

Instituição	Processo nº	Tipo documento	Nº do documento	Vencimento
IBAMA	Sem Informação.	Licença de Operação	559/2006	04/10/2010

Informações sobre estudos ambientais já realizados

Descrição do estudo	Autoria do estudo	Responsável técnico	Data	Observações
Sem Informação.	Sem Informação.	Sem Informação.	Sem Informação.	Sem Informação.

Outros Órgãos Consultados (IPHAN, FUNAI, Fundação Palmares, ANA, ANEEL, ANTT, etc.)

Instituição	Processo nº	Tipo documento	Nº do documento	Vencimento	Observações
Sem Informação.	Sem Informação.	Sem Informação.	Sem Informação.	Sem Informação.	Sem Informação.

Fl. 1435
Proc.: 8534/08
Data: 17/11/08

PROTOCOLO/IBAMA
DILIC/DIQUA
Nº: 14.107
DATA: 17/11/08
RECEBIDO: FDM

ANTT
AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES
SUPERINTENDÊNCIA DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE CARGAS

SBN Quadra 2 - Lote 17 - Bloco C - 7º andar - Brasília - DF - CEP: 70100-900
Tel.: (61) 3410-1781 - Fax: (61) 3410-1790 - E-mail: sucar@antt.gov.br

Ofício nº 950/GEFIC/SUCAR

Brasília, 06 de novembro de 2008.

A Sua Senhoria a Senhora

ROSA HELENA ZAGO LOES


Coordenadora - Geral de Licenciamento de Transportes, Mineração e Obras Cíveis do IBAMA
SCEN - Trecho 2, Edifício Sede - Bloco C
Brasília - DF
CEP: 70.818-900

Assunto: **Licenciamento Ambiental do "Ramal de Itapema".**

Senhora Coordenadora,

1. Em atendimento ao Ofício nº 673/2008-CGTMO/DILIC/IBAMA, de 15.10.2008, que solicita esclarecimentos desta Superintendência de Serviços de Transporte de Cargas - SUCAR sobre a concessão do Ramal de Itapema cabe esclarecer o seguinte:
2. Em 27 de fevereiro de 1997, foi firmado Contrato de Concessão entre a União, por intermédio do Ministério dos Transportes e a empresa América Latina Logística do Brasil S.A. - ALL, em decorrência da licitação pública, sob a modalidade de Leilão, realizada através do Edital nº. PND/A-08/96/RFFSA, para a exploração e desenvolvimento do transporte ferroviário de carga na malha sul. Nessa mesma data foi celebrado o Contrato de Arrendamento de Bens, com a Rede Ferroviária Federal - RFFSA, com vinculação expressa e direta ao Contrato de Concessão, cujos bens se encontram descrito nos Anexos I e II, integrantes desse Termo.
3. Consta do Anexo I do Contrato de Concessão, na descrição da malha, que o ramal Morretes-Antonina, com a **extensão de 16,2 km**, constitui um dos bens arrendados à ALL. Todavia, parte da linha Morretes-Antonina em direção ao Porto, denominado de "Ramal de Itapema", **não está incluída no Contrato de Arrendamento**, mas é de conhecimento desta ANTT, que a Miniteras Agropastoril Ltda., autorizou de forma precária e exclusiva a ALL fazer manutenção e desenvolver transporte no citado Ramal.

Atenciosamente,


MARCUS EXPEDITO FELIPE DE ALMEIDA
Superintendente de Serviços de Transporte de Cargas

A CARMO
Em 17/11/08
4

A COMAR
p/ análise e provi-
dências

19/11/08

Rosa Helena Zago Loes
Coordenadora de Mineração e
Obras Cíveis - Matr 685656
COMOC/CGTM/DILIC/IBAMA

A
PM. ROSE

Para análise e
manifestação

Ata - @

Eugênia Pio Costa
Coordenador de Transportes
COMOC/CGTM/DILIC/IBAMA

24.11.2008

FAX Recebido em 10/11/08.

Rose M. Hofmann

Rose Miriam Hofmann
Analista Ambiental
COMOC/CGTM/DILIC/IBAMA
Matr.: 1.55073

1436
3534/00
Kiabin

2) Outras linhas principais

- Triplificação do km 5 (Paranaguá)	8,760 km	(referente a 2 linhas)
- Duplicação de Araucaria	4,110 km	(referente a 1 linha)
	<u>12,870 km</u>	

3) Ramais

- <input type="checkbox"/> Curitiba - Rio Branco do Sul	41,262 km	
- <input type="checkbox"/> Morretes - Antonina	16,200 km	
- <input type="checkbox"/> Raul de Mesquita - Harmonia	116,511 km	
- <input type="checkbox"/> Cará-Cará - Oficinas	9,500 km	
- <input type="checkbox"/> Ramal de Maringá	3,012 km	
- <input type="checkbox"/> Ramal de Bucarein	3,116 km	Joinville-Moinho, Santista
- <input checked="" type="checkbox"/> Ramal da Pisa	6,419 km	Jaguariaiva-Fábrica PISA (remanescente Itararé - Jaguariaiva)
	<u>196,020 km</u>	

4) Linhas de Acesso a terminais de Clientes

- Duplicação de Desvio Ribas	4,492 km
- Duplicação de Maringá	4,990 km
	<u>9,482 km</u>

5) Linhas de Cruzamento e Desvio

Linhas principais de cruzamento	178,191 km
Linhas de desvio	316,069 km
	<u>492,260 km</u>

O trecho Raul de Mesquita - Harmonia (Ramal de Harmonia), de 116,511 km tem sua Manutenção de Via Permanente realizada pela Empresa Kiabin - Fabricadora de Papel e Celulose S.A., através de contrato nº 0285 em vigor desde 01/08/94

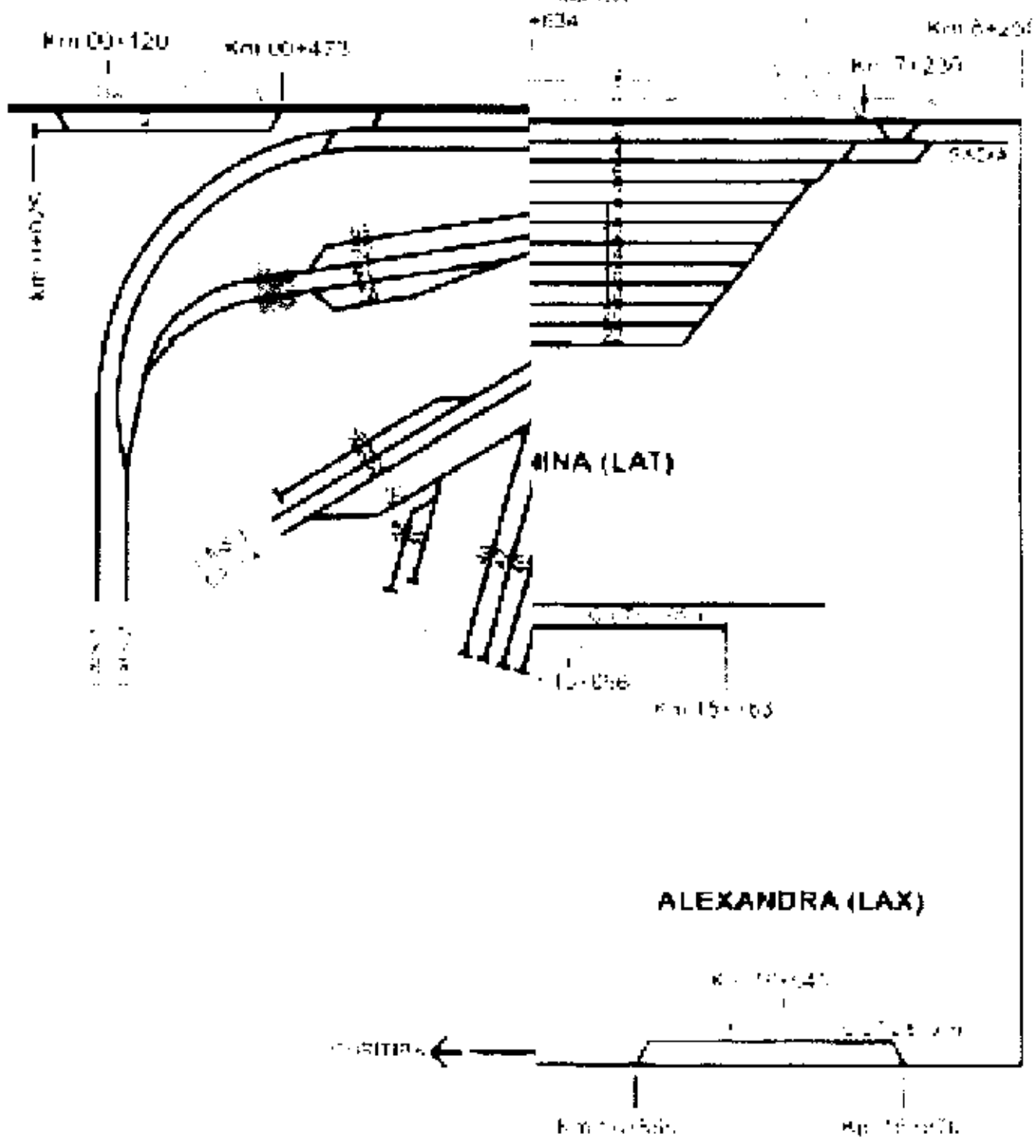
Os locais de intercâmbio com outras regionais e/ou tráfego mútuo com outras ferrovias são:

- Em Lages com a SR 6.
- Em Marcelino Ramos com a SR 6
- Em Pinhatzinho com a FEPASA
- Em Ourinhos com a FEPASA
- Em Guarapuava com a FERROESTE

EM BRANCO

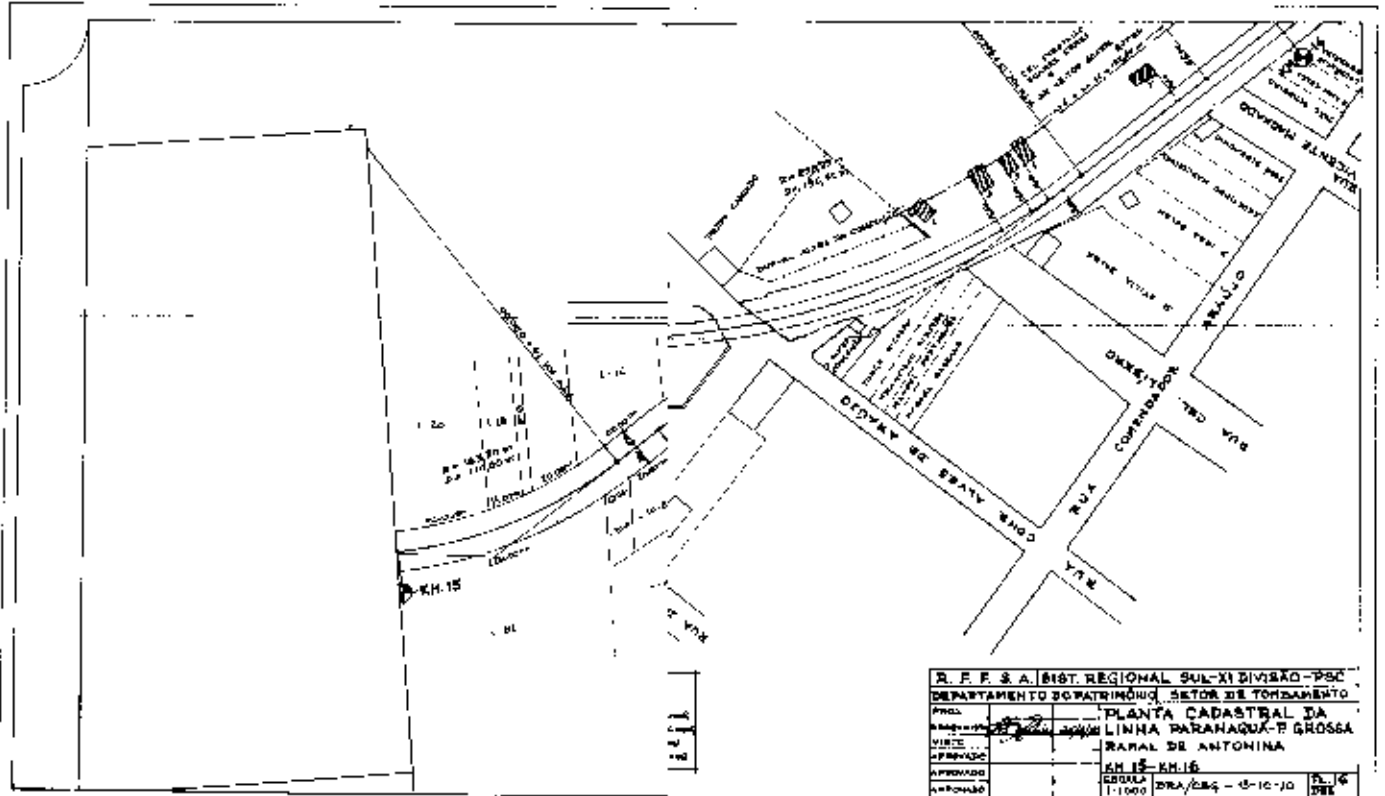
1437
3554/00
Rub: *[Signature]*

PARANAGUA (LPG)



EM BRANCO

1438
 PROJ: 3534/00
 RUD:



R. F. E. S. A. SIST. REGIONAL SUL-XI DIVISÃO-PSC
 DEPARTAMENTO DE PATRIMÔNIO SETOR DE TOMAMENTO

PROJ.	3534/00	PLANTA CADASTRAL DA
VISTO		LINHA PARANAGUA-F GROSSA
APROVADO		RARAL DE ANTONINA
APROVADO		CH 15-KH 16
APROVADO		EDULA
APROVADO		1-1000 DRA/DRS - 0-10-10 FL. 16

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Transporte, Mineração e Obras Cíveis

Memorando nº 413 /2008 - COTRA/CGTMO/DILIC

Brasília, 19 de novembro de 2008.

Ao Superintendente do IBAMA no Estado do Paraná
C/C ao Chefe do Núcleo de Licenciamento Ambiental no Estado do Paraná

Assunto: **Plano de Ação de Emergência exclusivo para o túnel ferroviário do Novo Centro em Maringá-PR, sob concessão da América Latina Logística S.A.**

Ref: Memorando nº 48/08 – NLA/SUPES/IBAMA/PR;
Memorando nº 144/GAB/IBAMA/PR.

1. Em resposta ao questionamento acerca do Plano de Ação de Emergência – PAE da América Latina Logística - ALL, no âmbito do processo de licenciamento em trâmite na DILIC/COTRA, informo que foi protocolado pela ALL um Plano de Ação de Emergência em 07/03/2007 (Protocolo nº 2557), o qual foi analisado e considerado insuficiente pela equipe técnica. Ressalto, entretanto, que o referido documento é aplicável a toda malha ferroviária sul e não especificamente ao túnel ferroviário de Maringá, como citado na notícia anexada ao Memorando nº 144/GAB/IBAMA/PR. O Plano exclusivo para o túnel do Novo Centro não foi protocolado, até o momento, na Diretoria de Licenciamento.

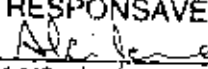
2. Com relação ao cumprimento das condicionantes da Licença de Operação nº 559/2006, a partir da constatação da baixa qualidade dos programas apresentados, dentre eles o Plano de Ação de Emergência, a concessionária foi convocada para uma reunião na qual foram discutidas pontualmente as complementações e adequações necessárias. Neste contexto, foi solicitada a reapresentação do Plano da malha ferroviária, devidamente embasado em Estudo de Análise de Riscos – EAR.

3. A análise técnica do atendimento às condicionantes da Licença de Operação nº 559/2006 segue em anexo a este memorando, na Nota Técnica nº 119/2008 – COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA.

4. Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,


EUGÊNIO PIO COSTA
Coordenador
COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA

FAX TRANSMITIDO EM:
19 / 11 / 08
AS 18 : 00 H
RESPONSÁVEL:

FAX Nº:

EM BRANC



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
SCEN - Trecho 2, Edifício Sede - Bloco C, Brasília - DF CEP: 70.818-900
Tel.: (0xx) 61 3316-1293, Fax: (0xx) 61 3307-1328 - URL: <http://www.ibama.gov.br>

Ofício nº 204 /2008 – COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA

Brasília, 19 de novembro de 2008.

A Sua Senhoria o Senhor,
Durval do Nascimento Neto
Gerente de Meio Ambiente e Segurança Industrial
América Latina Logística S.A. - ALL
Rua Emílio Bertolini, 100 - Cajuru
CEP: 82920-030 - Curitiba/PR
Tel: (41) 2141-7388 / Fax: (41) 2141-7358.

Assunto: **Plano de Atendimento Emergencial exclusivo para o túnel ferroviário do Novo Centro em Maringá-PR**
Processo nº 02017.003534/2000-42

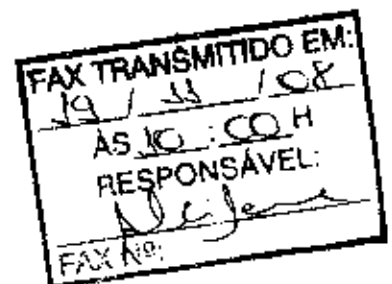
Prezado Senhor,

1. A Diretoria de Licenciamento do IBAMA foi questionada sobre a existência de um Plano de Atendimento Emergencial exclusivo para o túnel ferroviário do Novo Centro em Maringá-PR, em virtude de notícia divulgada a respeito no Jornal "O Diário do Norte do Paraná" (em anexo).
2. Solicito esclarecimentos sobre o assunto e, caso haja tal documento, a ALL deve encaminhá-lo à DILIC/IBAMA para análise, visto que se trata de trecho licenciado por este Instituto.
3. Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

EUGÊNIO PIO COSTA

Coordenador de Licenciamento de Transportes
COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA



EM BRANC



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente conecta para

Gerência de Meio Ambiente

1441
3534/00
Sub: #16

PROTOCOLO/IBAMA

DILIC/DIQUA

Nº: 14.332

DATA: 21/11/08

RECEBIDO:

Curitiba, 14 de Novembro de 2008.

Carta nº 326/GMA/08

FRANLISLO

Ao

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Ilmo. Sr. Eugenio Pio Costa

Coordenador de Licenciamento de Transporte

SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C – 1º andar

70.818-900 - BRASÍLIA/DF

Assunto: Cumprimento Condicionante 2.3.5 da Licença de Operação 559/2006

Prezado Senhor,

Venho através desta, encaminhar a condicionante 2.3.5 referente ao Programa de Monitoramento e Mitigação de Atropelamento de Animais Silvestres e Domésticos, conforme Licença de Operação 559/2006 referente à malha ferroviária do Paraná e Santa Catarina e também da Licença de Operação 748/2008 – Referente ao Trecho ferroviário Morretes – Antonina – PR.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

A COMA
pr manifestar
24/11/08
Rosa Helena Zago Loes
Coordenadora de Mineração e
Gestão de Recursos - Malh. 635656
IBAMA

Renata Ramalho
Renata Twardowsky Ramalho

Gerência de Meio Ambiente

A COMA
em 21/11/08
1

A

Dom. Rose cliente em 28/11 ~~2008~~

Para providências -

Atti



Eugênio Pio Costa
Coordenador de transportes
COTRA / CGTMO / DILIC / IBAMA

28 11. 2008



AMERICA LATINA LOGÍSTICA
A gente busca para

Gerência de Meio Ambiente

1442
3534/08
[Signature]

PROCOLO/IBAMA
DILIC/DIQUA
Nº: 14.333
DATA: 21/11/08
RECEBIDO:

Carta nº 327/GMA/08

Curitiba, 14 de Novembro de 2008.

[Handwritten signature]

Ao

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Ilmo. Sr. Eugenio Pio Costa
Coordenador de Licenciamento de Transporte
SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C – 1º andar
70.818-900 - BRASÍLIA/DF

Assunto: Cumprimento Condicionante 2.3.9 da Licença de Operação 559/2006

Prezado Senhor,

Venho através desta, encaminhar a condicionante 2.3.9 referente ao Programa de Prevenção de Poluição de Mananciais, conforme Licença de Operação 559/2006 referente à malha ferroviária do Paraná e Santa Catarina e também da Licença de Operação 748/2008 – Referente ao Trecho ferroviário Morretes – Antonina – PR.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

A CONTRA
[Handwritten signature]
Rosa Helena Zago Loes 24/11/08
Coordenadora de Licenciamento
Obra Civil - Matr. 065658
CONDUZIDA/DILIC/IBAMA

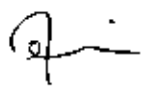
[Handwritten signature]
Renata Twardowsky Ramalho
Gerência de Meio Ambiente

A CONTRA
[Handwritten signature]
08/11/08
4

A

Das posse cliente em 28/11

Para providências.

At+ 

Eugênio Pio Costa
Coordenador de Transportes
TIRA / CGTADO / DNLC / IBAMA

28.11.2008



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
SCEN - Trecho 2, Edifício Sede - Bloco C, Brasília - DF CEP: 70.818-900
Tel.: (0xx) 61 3316-1293 Fax: (0xx) 61 3307-1328 URL: <http://www.ibama.gov.br>

Fl.	1443
Proc.	3534/08
Rub.	418

Ofício nº 846/2008 CGTMO/DILIC/IBAMA

Brasília, 24 de novembro de 2008.

A Sua Senhoria o Senhor,
Durval Nascimento Neto
Gerente de Meio Ambiente e Segurança Industrial
América Latina Logística S.A. - ALL
Rua Emílio Bertolini, 100 - Cajuru
CEP: 82920-030 - Curitiba/PR
Tel: (41) 2141-7388 / Fax: (41) 2141-7358.

FAX TRANSMITIDO EM:
25/11/08
AS 15:00H
RESPONSÁVEL:
<i>[Assinatura]</i>
FAX Nº:

Assunto: **Renovação da Licença de Operação nº 4580/2008 DL - FEPAM**

Prezado Senhor,

1. Em resposta à Carta nº 278/GMA/08, na qual a ALL apresenta o entendimento de que a renovação da Licença de Operação emitida pela FEPAM, no estado do Rio Grande do Sul, autoriza a emissão da Licença de Operação corretiva por parte do IBAMA, cuja tramitação segue no âmbito do Processo nº 02017.003534/00-90, seguem as considerações e orientações pertinentes.
2. A Licença de Operação nº 4580/2008-DL, emitida pela FEPAM, apresenta como escopo a atividade de "FONTES MÓVEIS DE POLUIÇÃO, com 503 locomotivas e 20.239 vagões, no Estado do Rio Grande do Sul, com CERCAP nº 10.0014" para transportar "PRODUTOS CLASSE 2 e 3, conforme Resolução nº 420, de 31/05/2004, da Agência Nacional de Transportes Terrestres ANTT".
3. A abrangência do licenciamento estadual é mais restrita do que a do processo de licenciamento que tramita no IBAMA. Enquanto o escopo da licença estadual refere-se apenas às fontes móveis e ao transporte de produtos perigosos de classe 2 e 3, o escopo do licenciamento na esfera federal é mais abrangente e contempla a operação da malha ferroviária como um todo (via férrea principal; pátios de cruzamento; pátios de formação de composições e carregamento e ramais ferroviários), além do transporte de cargas associado, não se restringindo aos produtos perigosos.
4. Embora haja o Decreto nº 98.973/90 e a Resolução nº 420/2004 da ANTT, que regulamentam de forma geral o transporte de produtos perigosos, ainda não existe uma norma específica para o licenciamento com padronização de exigências em nível nacional.
5. Desta forma, continua sendo necessária a autorização do Órgão Estadual de Meio Ambiente no Rio Grande do Sul, cabendo à FEPAM o licenciamento de qualquer transporte de produto perigoso dentro do Estado, mesmo que a empresa transportadora não seja sediada no mesmo.
6. Os estudos que foram protocolados neste Instituto para embasarem a emissão de parecer conclusivo sobre a emissão da licença corretiva estão sendo analisados e, tão logo haja resultado da análise, a ALL será comunicada.
7. Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

Rosa Helena Zago Loes
Coordenadora-Geral de Licenciamento de Transportes, Mineração e Obras Cívicas
CGTMO/DILIC/IBAMA

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL
COORDENAÇÃO GERAL DE TRANSPORTES, MINERAÇÃO E OBRAS CIVIS

SCEN - Trecho 2, Edifício Sede - Bloco C, Brasília - DF CEP: 70.818-900
Tel.: (0xx) 61 3316-1071 Fax: (0xx) 61 3307-1328 - URL: <http://www.ibama.gov.br>

MEMÓRIA DE REUNIÃO

LOCAL: IBAMA sede DATA: 28/11/08 HORÁRIO: 11h00
ASSUNTO: Condicionantes da LO 559/06
PARTICIPANTES: lista de presença em anexo

A reunião teve início com a apresentação do sistema de Informações Geográficas já existente na ALL, denominado SIV - Sistema de Informações de Via, e que servirá de base para atendimento a algumas condicionantes da LO 559.

Partiu-se para a discussão da forma de atendimento a cada uma das condicionantes específicas.

Com relação ao PGR, a proposta apresentada contemplou apenas os produtos perigosos. Foi solicitado planejamento com o objetivo de abarcar as demais cargas transportadas pela ferrovia.

A proposta segue em anexo a esta memória de reunião. Nesta consta o cronograma, o qual será avaliado pelo IBAMA.

Solicitou-se ainda especial atenção quanto à inserção de profissional específico para tratar do meio socio-econômico.

EM BRANCO



INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE - MMA
 DIRETORIA DE LICENCIAMENTO E QUALIDADE AMBIENTAL
 COORDENAÇÃO GERAL DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

SCEN - Trecho 2, Edifício Sede - Bloco C, Brasília - DF CEP: 70.818-900
 Tel.: (0xx) 61 3316-1071 Fax: (0xx) 61 3307-1328 - URL: <http://www.ibama.gov.br>

LISTA DE PRESENÇA

ASSUNTO: Condicionantes da 20559/06 LOCAL: IBAMA Sede DATA: 27/11/08

NOME	ORGÃO/SETOR	TELEFONE	E-MAIL
Roxa M. Hofmann	COTRA/DIUC/IBAMA	61 3316-1320	Roxa.Hofmann@ibama.gov.br
VIVIANE L. DE AMORIM	COTRA/DIUC/IBAMA	(61) 3316 - 1410	VIVIANE.AMORIM@IBAMA.GOV.BR
Renata T. Frangalho	ALN Meio Ambiente	(41) 2141-7310	renatat@all-logistica.com
Caraloti E. Silva	ATSEMP/PERADEN	(11) 2289-5435	RENATAE@ISEMPBR81.com.br
Carla Maria S. Macalho	COTRA/DIUC/IBAMA	61-3316-1295	carla.macalho@ibama.gov.br
ADRIANA VIDELA MUES DE BRNO	COTRA DIUC	61 3316 1392	lucimila Brito@ibama.gov.br

Fls.: 1445
 Proc.: 3534/00
 Rubr.:


EM BRAND

ALL AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
ITSEMAP

América Latina Logística - ALL

Malha Sul – PR/SC/RS

Condicionantes IBAMA



ITSEMAP de Brasil S.A. 2006

ALL AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
ITSEMAP

OBJETO

Malha	Instalações	KM Total	Instrumento IBAMA
Paraná	Via permanente, postos de abastecimento, oficinas e pátios.	1.977	LO 559/06
Santa Catarina	Via permanente, postos de abastecimento, oficinas e pátios.	506	LO 559/06
Rto Grande do Sul	Via permanente, postos de abastecimento, oficinas e pátios.	2.748	condicionantes nº 2.3.14, 2.3.15 e 2.3.16

ITSEMAP de Brasil S.A. 2006

EM BRANC

Fl.	1447
Proc.	3534/08
End.	<i>[Handwritten Signature]</i>

ANÁLISE AMBIENTAL **ITSEMAP**

PARANÁ / SANTA CATARINA

Item da Condicionante	Programa
2.3.3	Programa de Identificação e controle de Processos Erosivos
2.3.4	Programa de Identificação e Correção de Pontos Críticos de Drenagem
2.3.6	Mapeamento de Unidades de Conservação (Municipais, Estaduais e Federais)
2.3.7	Programa de Revegetação de Matas Ciliares
2.3.8	Programa de Investigação de Ruídos
2.3.10	Programa de Educação Ambiental
2.3.12	Programa de Diagnóstico da Faixa de Domínio
2.3.13	Programa de Cadastramento de Edificações
2.3.14	Análise de Riscos e Programa de Gerenciamento de Riscos
2.3.15	Plano de Ação de Emergências
2.3.16	Identificação de Pontos Críticos
2.3.17	Diagrama Unifilar da Malha
2.3.18	Programa de Imageamento e Mapeamento

ITSEMAP - Instituto de Tecnologia e Mapeamento

ANÁLISE AMBIENTAL **ITSEMAP**

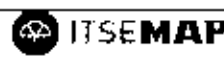
RIO GRANDE DO SUL

Item da Condicionante	Programa
2.3.14	Análise de Riscos e Programa de Gerenciamento de Riscos
2.3.15	Plano de Ação de Emergências

ITSEMAP - Instituto de Tecnologia e Mapeamento

EM BRANCO

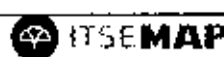
Fl. 1448
Folha: 3534/00
Rubrica: [assinatura]



PROGRAMAS

2.3.3 - PROGRAMA DE IDENTIFICAÇÃO E CONTROLE DE PROCESSOS EROSIVOS

- Levantamento de campo para identificação dos pontos de interesse;
- Georeferenciamento e registros fotográficos;
- Diagnóstico dos pontos identificados: causa, estágio atual e possibilidade de evolução;
- Inserção dos dados e pontos no SIG da ALL;
- Proposição de medidas corretivas e preventivas;
- Elaboração do Programa de Identificação e Controle e Processos Erosivos visando: implantação das medidas de controle, acompanhamento dos resultados obtidos e manutenção das ações de curto, médio e longo prazos, método para identificação de novos pontos de interesse na AID da ferrovia e apresentação de relatórios periódicos ao IBAMA.




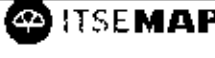
PROGRAMAS

2.3.4 - PROGRAMA DE IDENTIFICAÇÃO E CORREÇÃO DE PONTOS CRÍTICOS DE DRENAGEM

- Levantamento do sistema de drenagem da malha ferroviária em campo;
- Georeferenciamento e registros fotográficos;
- Diagnóstico do sistema de drenagem: dispositivos com defeito, subdimensionados ou insuficientes. Classificação do pontos de interesse homogêneos: reparos, realocação ou de novo dimensionamento;
- Inserção no SIG da ALL;
- Proposição de medidas de controle que estarão diretamente relacionadas com as medidas de controle de erosão;
- Todos os pontos identificados serão mapeados e serão geradas planilhas com indicação das ações por pontos, além de um cronograma de execução e monitoramento, priorizando os pontos de maior risco para a atividade ferroviária.

EM BRANCO


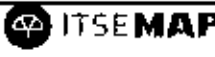


 **PROGRAMAS** 

2.3.6 - MAPEAMENTO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (MUNICIPAIS, ESTADUAIS E FEDERAIS)

- Levantamento preliminar de dados secundários: bibliografia técnica e consulta a bases de dados oficiais;
- O levantamento e mapeamento das Unidades de Conservação (UCs) nos órgãos públicos oficiais – federal, estaduais e municipais;
- Levantamento de campo complementar para confrontação com os dados secundários;
- Inserção das informações no SIG da ALL, constando as UCs localizadas a até 10 km das ferrovias, contendo ainda o nome, categoria e distância em relação à via permanente.

ITSEMAP - Instituto Brasileiro de Estudos e Pesquisas em Meio Ambiente

 **PROGRAMAS** 

2.3.7 - PROGRAMA DE REVEGETAÇÃO DE MATAS CILIARES

- Revisão bibliográfica sobre a vegetação nativa local e regional;
- Levantamento de campo para identificação dos pontos de interesse;
- Georeferenciamento e registros fotográficos;
- Diagnóstico dos pontos identificados: estágio de degradação, potencial de recuperação, importância e usos do manancial, identificação das espécies nativas locais, etc.;
- Inserção dos dados e pontos no SIG da ALL ;
- Definição da técnica de plantio (espaçamento entre as mudas, preparo do solo, dimensionamento das covas e época de plantio);
- Elaboração do Programa de Revegetação para garantia da implantação das medidas propostas no diagnóstico, acompanhamento dos resultados, manutenção, monitoramento das áreas recuperadas e apresentação de relatórios periódicos ao IBAMA.

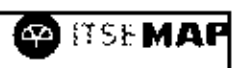
ITSEMAP - Instituto Brasileiro de Estudos e Pesquisas em Meio Ambiente

EM BRANCO

Fl. 1450
Data: 30/04/00
Ass: [assinatura]



PROGRAMAS



2.3.8 - PROGRAMA DE INVESTIGAÇÃO DE RUÍDOS

- De acordo com Resolução CONAMA 01/90 e a Norma Brasileira - NBR 10151;
- Avaliação preliminar em um ponto amostral de interesse junto às zonas limítrofes (margens direita e esquerda), em distância de 15 e 500 metros, nas proximidades da população circunvizinha, com foco no período diurno e noturno, verificando-se aspectos como localização e zoneamento, para posterior comparação com os valores estabelecidos na legislação;
- Elaboração de um relatório preliminar com os resultados obtidos (equivalente à modelagem matemática de propagação);
- Elaboração de programa para a continuidade da investigação de ruídos, contendo métodos, áreas de interesse, medidas mitigadoras e cronograma.

ITSEMAP do Brasil S.A. (CNPJ nº 07.000.000/0001-00)



PROGRAMAS




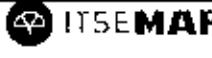
2.3.10 - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

- Públicos alvo:
 - Força de trabalho da ALL e contratados – foco no treinamento ambiental;
 - Comunidade limítrofe à ferrovia dos municípios – foco informativo e educativo sobre as questões ambientais da região, o processo de ocupação econômica e as interferências sócio-ambientais do empreendimento na dinâmica local.
- Elaboração do Programa de Educação Ambiental estabelecendo os métodos e cronograma para o levantamento de campo, caracterização das comunidades, definição dos indicadores sociais, identificação dos impactos na comunidade local, estabelecimento das ações corretivas e preventivas, rotina de relatórios ao IBAMA;
- Fase inicial: treinamento ambiental e sensibilização dos trabalhadores, formação de agentes multiplicadores para disseminar os conceitos de educação ambiental e proposição de projetos para a comunidade vizinha.

ITSEMAP do Brasil S.A. (CNPJ nº 07.000.000/0001-00)

EM BRANCO


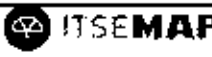
1451
3534/00
Rub: 4/18

 **PROGRAMAS** 

2.3.12 - PROGRAMA DE DIAGNÓSTICO DA FAIXA DE DOMÍNIO

- Levantamento de campo: passagens de nível para veículos – localização, tipologia e estado de conservação;
- Levantamento de campo: ocupações indevidas na faixa de domínio – localização, extensão da via afetada e associação com as informações do Programa de Cadastro de Edificações;
- Levantamento de campo: espécies exóticas na faixa de domínio onde as ferrovias interceptam Unidades de Conservação;
- As informações levantadas serão cadastradas em planilhas de controle e mapeadas, com coordenadas geográficas e inseridas no SIG da ALL;
- Proposição de medidas de minimização e mitigação: controle de acesso de pedestres, comunicação de riscos, cronograma para substituição das espécies exóticas por espécies nativas;
- Classificação dos pontos de interesse a fim de estabelecer prioridades para a implantação das medidas mitigadoras.

ITSEMAP de São Paulo

 **PROGRAMAS** 

2.3.13 - PROGRAMA DE CADASTRAMENTO DE EDIFICAÇÕES

- Levantamento e mapeamento das edificações localizadas na faixa de domínio;
- Informações a serem considerados: nome, cidade, tempo de ocupação, estado e data de aprovação pelo poder público;
- O programa contemplará um cronograma para restabelecimento da faixa de domínio. Este programa irá considerar o estado de irregularidade e cronograma para retomada da mesma.

ITSEMAP de São Paulo

EM BRANCO

1452
3534/00
RIS: [Signature]

ALL ANÁLISE AMBIENTAL E CONSULTORIA
ITSEMAP

PROGRAMAS

2.3.14 - ANÁLISE DE RISCOS E PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS


- Sumário Executivo;
- Descrição das Instalações;
- Propriedades Físico Químicas e Toxicológicas Agudas dos Produtos;
- Análise Histórica;
- Identificação de perigos;
- Estimativa das Conseqüências e Vulnerabilidade;
- Conclusões;
- Recomendações e Medidas para Redução e Reavaliação do Risco;
- Diretrizes do Programa de Gerenciamento de Riscos e Plano de Ação de Emergência;
- Referências Bibliográficas;
- Equipe Técnica;
- Anexos.

ITSEMAP - São Paulo, SP


ALL ANÁLISE AMBIENTAL E CONSULTORIA
ITSEMAP

PROGRAMAS

2.3.14 - ANÁLISE DE RISCOS E PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS



Item	Descrição	Valor
1	Área de Estoque	1000 m²
2	Área de Produção	5000 m²
3	Área de Resíduos	2000 m²
4	Área de Edifícios	3000 m²
5	Área de Estacionamento	1500 m²



Medida Elev. (m) em relação ao N.M.P.


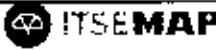
MAP

Escala: 1:1000

ITSEMAP - São Paulo, SP

EM BRANCO

1453
3534/08
PL: [assinatura]


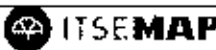
 **PROGRAMAS** 

2.3.14 - ANÁLISE DE RISCOS E PROGRAMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Programa de Gerenciamento de Riscos contemplará, no mínimo, os seguintes itens:

- Informação de segurança do processo;
- Revisão dos riscos do processo;
- Gerenciamento de modificações;
- Manutenção, garantia da integridade dos sistemas críticos;
- Procedimentos operacionais;
- Investigação de Incidentes;
- Plano de Emergência - PAE;
- Auditorias.

ITSEMAP - Instituto Brasileiro de Segurança e Saúde em Transportes

 **PROGRAMAS** 

2.3.15 - PLANO DE AÇÃO DE EMERGÊNCIAS


- Introdução;
- Objetivo;
- Área de abrangência;
- Caracterização da ferrovia/instalações (aspectos técnicos, operacionais e de segurança);
- Caracterização dos traçados das vias e regiões circunvizinhas (dados ambientais (clima, aspectos meteorológicos) e populacionais), incluindo pontos notáveis (travessias de corpos d'água, linhas de transmissão, rodovias, pontos de captação de água, etc.);
- Hipóteses acidentais (conforme resultados do EAR);
- Estrutura organizacional de resposta (atribuições e responsabilidades);
- Procedimentos de resposta às emergências (acionamento, avaliação, combate e ações pós-emergenciais);
- Implantação, divulgação e manutenção do PAE;
- Política de treinamentos do PAE; e
- Anexos: mapeamento, plantas retigráficas das vias com pontos vulneráveis/notáveis, fichas de produtos transportados, listas de acionamento de órgãos internos e externos, recursos materiais, etc.


ITSEMAP - Instituto Brasileiro de Segurança e Saúde em Transportes

EM BRANCO

EM BRANCO

1459
3534/00
[Signature]

 **ALL**
ÁREAS E LACUNAS FERROVIÁRIAS


 **ITSEMAP**


PROGRAMAS

2.3.16 - IDENTIFICAÇÃO DE PONTOS CRÍTICOS

- Levantamento de campo: pontos críticos relacionados a causas de acidentes ferroviários e conseqüências destes acidente, bem como dados dados secundários;
- Pontos de interesse: áreas de vegetação nativa, drenagens, pontos de erosão, passagens de nível, proximidade com áreas urbanas, travessia de vias públicas, proximidade com indústrias, ocupações humanas, mananciais, pontos de captação de água, entre outros;
- Cadastramento em planilhas e inserção no SIG da ALL;
- Subsídio para o Programas de Gerenciamento de Riscos e Planos de Emergência.

ITSEMAP de Brasília

 **ALL**
ÁREAS E LACUNAS FERROVIÁRIAS

 **ITSEMAP**

PROGRAMAS

2.3.17 - DIAGRAMA UNIFILAR DA MALHA

- Elaboração de diagrama unifilar das malhas ferroviárias, considerando os pontos críticos identificados no item 2.3.16;
- Conterá a referência em Km das vias, e os municípios que atravessam;
- Os pontos estarão correlacionado com o SIG: (Km x coordenadas geográficas);
- Objetivo: rápida identificação dos pontos críticos para efeito do estabelecimento das ações de resposta ao acidentes na malha ferroviária;
- Constará como anexo do PAE.

ITSEMAP de Brasília

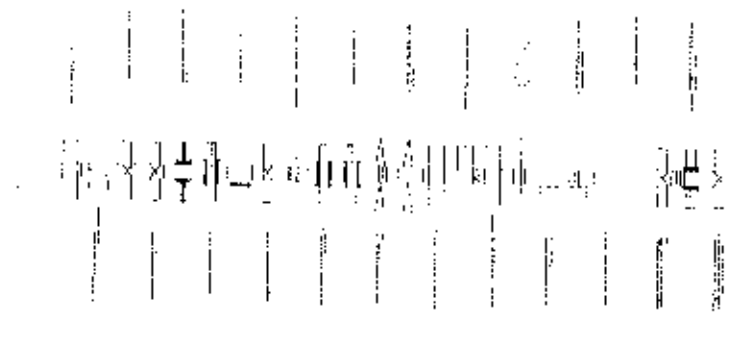
EM BR

1455
3534/00
[Signature]

ALL AMPLA ESCALA FERROVIÁRIA

PROGRAMAS ITSEMAP

2.3.17 - DIAGRAMA UNIFILAR DA MALHA



ITSEMAP do Brasil Serviços

ALL AMPLA ESCALA FERROVIÁRIA

PROGRAMAS ITSEMAP

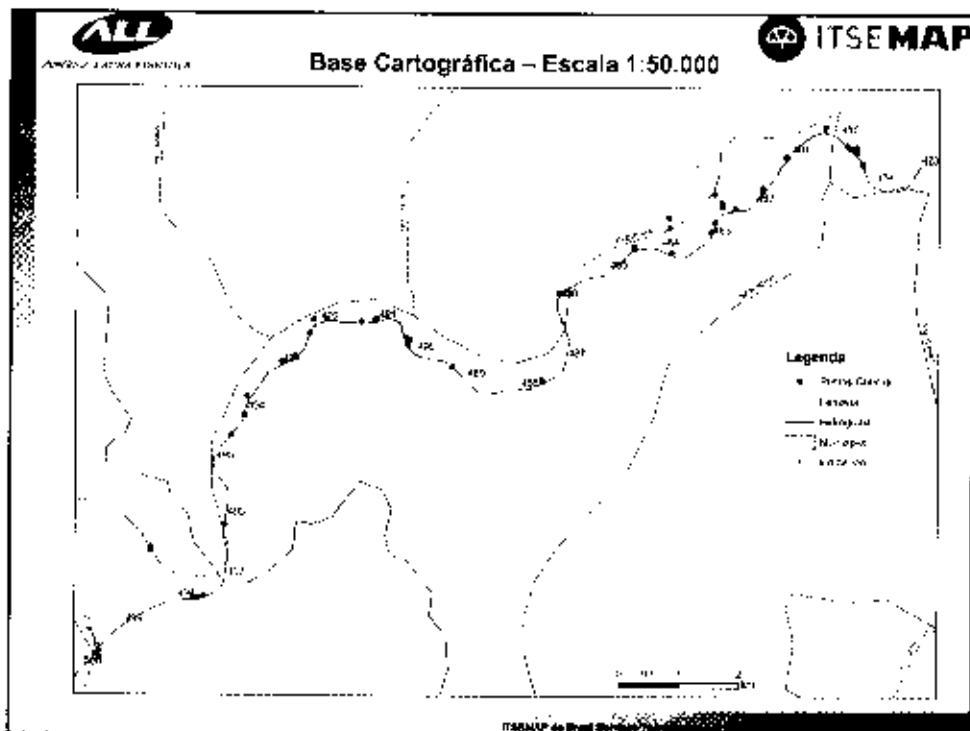
2.3.18 - PROGRAMA DE IMAGEAMENTO E MAPEAMENTO

- Mapeamento das ferrovias, incluindo as faixas de servidão e AID, em escala compatível com a base cartográfica disponível, será realizada contendo os temas geográficos pertinentes;
- Atualização das bases com imagens de satélite LANDSAT 7 TM+ e CBERS disponíveis;
- Utilização de imagens de satélite do Google nos pontos mais relevantes (versão privada);
- As informações levantadas nos itens anteriores serão representadas em cartografia com simbologia adequada;
- Ferramenta de gestão da malha ferroviária da ALL.

ITSEMAP do Brasil Serviços

EM BRANC

Fl. 1456
3534/00
11/05



EM BRANCO

1457
3539/00
SMB

ALL AMAPÁ E AZUÁ E CÔNUGA

SIG e Cadastro de Atributos

ITSEMAP

Atributos de Endereços (1)

ID	Nome	Data	Status
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50

ITSEMAP no Brasil

ALL AMAPÁ E AZUÁ E CÔNUGA

CRONOGRAMA

ITSEMAP

CRONOGRAMA PRE-JUNAR

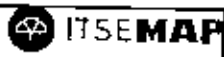
Item	Atividade	Aplic	Inicio	Termin	Status	Previs	Proble	Final
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50

Obs.: Serão elaborados relatórios mensais de andamento do projeto para envio ao IBAMA.

ITSEMAP no Brasil

EM BRANCO

1458
3534/200
11/11



EQUIPE TÉCNICA

- Arthur Wiczorek, Ecólogo, Mestre e Doutorando em Geociências e Meio Ambiente;
- Miguel Vieira de Lima, Geógrafo, Mestre em Geociências e Meio Ambiente;
- Agata Romero, Oceanógrafa, Doutora em Geociências e Meio Ambiente;
- Aluizio Teixeira, Ecólogo, Mestre e Doutor em Biologia Vegetal;
- Daniel Moreno Pina, Tecnólogo em Gestão Ambiental e graduando em Geografia;
- Décio Semensatto Júnior, Ecólogo, Doutor em Geociências e Meio Ambiente;
- Felipe Costa Jimenez, Engenheiro Ambiental;
- Hébert Piazzon Pares, Engenheiro Ambiental;
- Marcelo André Polo, Engenheiro de Segurança do Trabalho, Gerente de Higiene Ocupacional;
- Márcio Anselino Duarte Ferreira, Geólogo, Doutor em Geociências, Gerente de Meio Ambiente;
- Thays Rodrigues Rosini, Bióloga, pós-graduada em Gestão Ambiental, graduanda em Engenharia Ambiental;
- Thiago Cappuccelli Palva, Técnico de Segurança do Trabalho;
- Tomáz Vieira de Lima, Engenheiro Civil;
- Renato Tamelini Martins, Graduando em Engenharia Ambiental;
- Ricardo Rodrigues Serpa, Químico, Especialista em Gestão de Riscos, Diretor;
- Rogério Gutierrez Gama, Geógrafo, Mestre em Demografia e Urbanismo;
- Ronaldo de Oliveira Silva, Técnico em Segurança do Trabalho, Bacharel em Direito, Mestrando em Tecnologia Ambiental, Especialista em Acidentes Ambientais, Gerente de Planos de Emergência e Treinamento;
- Ila Barsotti Barroso, Engenheiro Florestal, pós-graduado em Engenharia de Controle da Poluição Ambiental;
- Ana Beatriz Pierri Daunt, Ecóloga.

EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca para.

Carta nº 336/GMA/08

PROTOCOLO/IBAMA
DILIC/DIQUA

Nº: 14.930
DATA: 03/12/08
RECEBIDO: FIOY

Gerência de Meio Ambiente

1459
354/08
9/10

Curitiba, 28 de Novembro de 2008.

Ao
IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Ilmo. Sr. Eugenio Pio Costa
Coordenador de Licenciamento de Transporte
SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C – 1º andar
70.818-900 - BRASÍLIA/DF

Assunto: Licenciamento da Malha Ferroviária – Complexo de Ourinhos - SP

Prezado Senhor,

Recebemos a carta 356/CFM/2008 da CETESB de Marília, solicitando as licenças: prévia, de instalação e de operação da malha ferroviária da ALL – América Latina Logística para a localidade de Ourinhos.

Em resposta informamos ao Sr Paulo Wilson Pires de Camargo, gerente da CETESB de Marília que o processo de licenciamento da malha ferroviária está protocolado junto ao IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, conforme informa o ofício 424/04-GAB/GEREX/IBAMA/PR de 5 de Novembro de 2004.

O Sr. Paulo requisitou um documento atualizado do IBAMA, informando que o processo de licenciamento encontra-se protocolado neste órgão ambiental e que este processo contempla a região de Ourinhos, inclusive o Posto de Abastecimento que existente nesta estação ferroviária.

Venho através desta, solicitar de vossa senhoria um ofício com a informação supracitada.

Sendo o que se apresenta para o momento, e com a certeza de vossa colaboração habitual, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Dejair Dietrich Piekarski
Gerência de Meio Ambiente

A CATRU
em 03/12/08
1

A COTAM

pl manifestação
4/12/08

Rosa Helena Zagu
Coordenadora Geral de
Transportes, Mineração e Obras
COTAM / CGTMO / DILIC / IBAMA

A

Dra. Giuliana

Dr. Aires

Para análise e
manifestação.

At: Eugênio Pio Costa
Coordenador de Transportes
COTAM / CGTMO / DILIC / IBAMA

09.12.2008

Rose M. Hoffmann ciente em
05/01/09 ~~RB~~

1460
3534/08
[Signature]

Nº: 15.219
DATA: 10/12/08
RECEBIDO: FLOM

Carta nº 338/GMA/08

Curitiba, 08 de Dezembro de 2008.

Ao
IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Ilmo. Sr. Eugenio Pio Costa
Coordenador de Licenciamento de Transporte
SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C – 1º andar
70.818-900 - BRASÍLIA/DF

Assunto: Obras de Emergência no KM 70 da Ferrovia

Prezado Senhor,

Como é de conhecimento deste Instituto Ambiental, os estados do Sul do Brasil estão passando por severas condições climáticas, com chuvas torrenciais e contínuas, provocando em alguns pontos, queda de barreiras sobre a ferrovia.

Desde sábado dia 29/11/2008, estamos com incidentes de quedas de barreiras em diversos pontos da Serra de Paranaguá. No km 70+200 houve o deslizamento, onde parte da encosta cedeu, atingindo a via e passando pela mesma, sendo que o material do deslizamento atingiu a encosta a jusante da linha.

A recuperação desta área envolve trabalhos de terraplanagem, drenagem e contenção em concreto.

A situação pede uma obra de emergência para manter a estabilidade da linha e da área circundante.

As fotografias a seguir ajudam na compreensão do ocorrido:

A COEIRO
08/12/08
+

A COTNA

de manifestação
11/12/08

Rosa Helena Zago Loes
Coordenadora Geral de
Transportes, Mineração e Obras
Direção - CGTMO/DIR/IBAMA


A
Dm Rose aiente em 05/01/09 ~~11/12~~

Dra. Laura

Dr. Marco Vinício

Dra. Tatiana

Para providências.

Att. 

Eugênio Pio Costa
Coordenador de Transportes
CGTMO / DIR / IBAMA

26/12/2008



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca para.

1461
3534/00
[Signature]

Gerência de Meio Ambiente

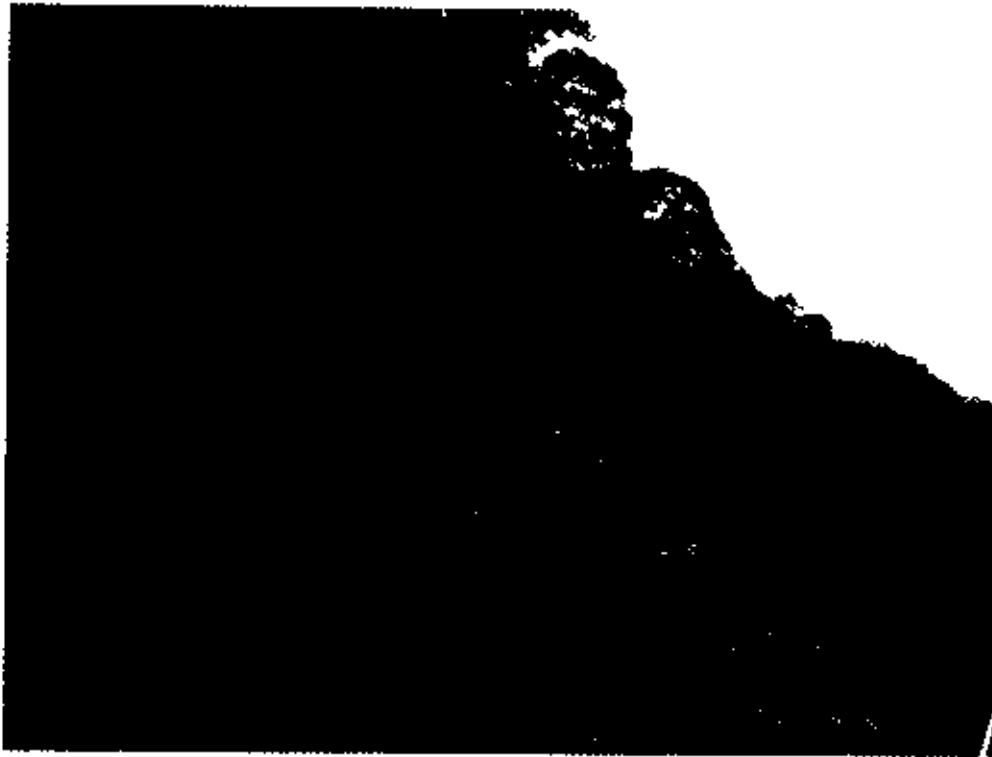


Figura 1 – Local do Deslizamento no KM 70+200 da ferrovia na Serra de Paranaguá.



Figura 2 – Deslizamento a montante do km 70+200 da ferrovia na Serra de Paranaguá.

EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca pára.

Gerência de Meio Ambiente

1462
3534/00
[Signature]



Figura 3 – Antiga estrutura de contenção do talude no km 70+200 da ferrovia na Serra de Paranaguá.

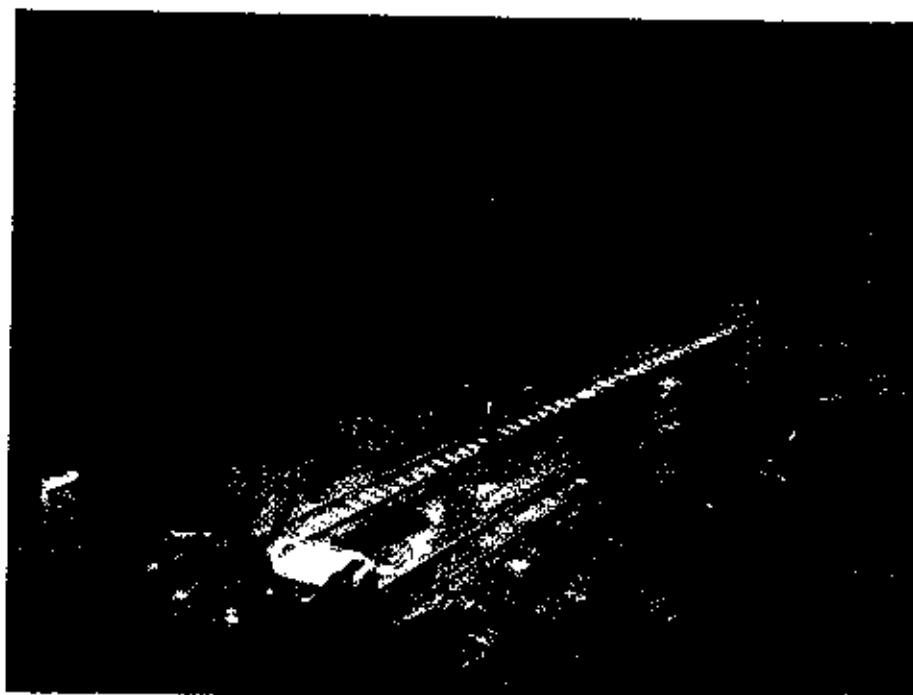


Figura 4 – Vista superior do deslizamento a montante do km 70+200 da ferrovia na Serra de Paranaguá.

EM BRAY



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca para.

Gerência de Meio Ambiente

1463
3534/00
[Signature]

Sendo o que se apresenta para o momento, e com a certeza de vossa colaboração habitual, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,


Delair Dietrich Plekarski
Gerência de Meio Ambiente

EM BRANCO

Carta nº 335/GMA/08

PROTOCOLO/IBAMA
DILIC/DIQUA

Nº: 15.220

DATA: 10/12/08

RECEBIDO: FNM

Gerência de Meio Ambiente

1464
3534/00
#16

Curitiba, 28 de Novembro de 2008.

Ao
IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Ilmo. Sr. Eugenio Pio Costa
Coordenador de Licenciamento de Transporte
SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C – 1º andar
70.818-900 - BRASÍLIA/DF

Assunto: Resposta ao ofício 204/2008 – CONTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA, datado de 19 de Novembro de 2008.

Prezado Senhor,

A COINA
pi manifestação
11/12/08

Rosa Helena Zago Lees
Coordenadora Geral de
Transporte, Infraestrutura e Clima
CMA-CGTMO/DILIC/IBAMA

Venho através desta, responder ao ofício em epigrafe, informando que:

Há um estudo realizado pela empresa RISIKO, que está em anexo, e contempla os casos de vazamento dentro do túnel, com e sem incêndio, que se encontra em anexo.

A Defesa Civil do Estado do Paraná, através do Corpo de Bombeiros realizou uma avaliação do plano supracitado e solicitou um estudo complementar, com simulação dos casos de incêndio e avaliação de temperatura e estrutural no caso de acidentes.

A empresa ITSEMAP foi contratada para a realização das simulações e estudos complementares, cuja proposta está em anexo e esta missiva.

A COINA
em 10/12/08

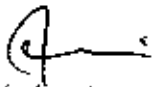
As

~~Dra. Graciana~~

~~Dr. César~~

Dra. Lorecienti em 05/01/09 ~~11/09~~

Para análise e demais
providências.

Att. 

Eugênio Pio Costa
Coordenador de Transportes
CUTRA / CGTMO / DNIT / IBAMA

19.12.2008



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A qualidade começa aqui

FI 1465
3534/00
2/18

Gerência de Meio Ambiente

Será realizada uma reunião na sede da Defesa Civil de Maringá, no dia 09/12/2008, para definição das responsabilidades gerais nos casos de acidentes, para qual informamos através desta missiva a este IBAMA, convidando-o caso o convite da Defesa Civil não tenha chego em vossas mão em hábil tempo.

Será realizado um simulado no dia 11/12/2008, com vazamento, contenção e extinção de fogo, além da análise da deriva de líquidos pelas galerias do túnel e ao parque do Ingá. Aproveitamos o ensejo para convidar vossa senhoria ou um representante vosso para o Simulado.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,


Dejáir Dietrich Piekarski
Gerência de Meio Ambiente

EM BRANCO

1466
3534/00
[Signature]



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca para.

PROPOSTA TÉCNICA E COMERCIAL

Estudo de Análise de Riscos Plano de Ação de Emergência



Ref. N° 11.616-AR/08

	Rev. 0	Rev. 1	Rev. 2	Rev. 3
DATA	27/11/2008	29/11/2008		
EXECUÇÃO	Carmen	Ronaldo		
VERIFICAÇÃO	Carmen	Ronaldo		

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	1
2.	METODOLOGIA	1
2.1	Caracterização das Instalações de Região	2
2.2	Características e Propriedades dos Produtos	2
2.3	Identificação de Perigos.....	2
2.4	Análise de Conseqüências e Vulnerabilidade.....	2
2.5	Cálculos das Frequências.....	3
2.6	Cálculo e Avaliação dos Riscos.....	3
2.7	Medidas Mitigadoras dos Riscos.....	4
2.8	Plano de Ação para Emergências (PAE).....	4
3.	PRAZO DE EXECUÇÃO	5
4.	PRODUTOS.....	5
5.	EQUIPE TÉCNICA	6
6.	INVESTIMENTO.....	6
7.	RESPONSABILIDADES	6
8.	PRAZO DE VALIDADE.....	7



1. INTRODUÇÃO

O presente documento tem por objetivo apresentar as condições, técnicas e comerciais, para a prestação de serviços à América Latina Logística – ALL, relativos à elaboração de Estudo de Análise de Riscos (EAR) e Plano de Ação de Emergência (PAE) do trecho ferroviário – Túnel de Maringá com, aproximadamente, 1.600 metros de extensão.

Os serviços serão prestados pela ITSEMAP do Brasil Serviços Tecnológicos MAPFRE Ltda., com sede à Rua São Carlos do Pinhal, 696, 3º andar, Bela Vista, São Paulo, SP, inscrita no CNPJ/MF sob nº 29.052.818/0001-30, com Inscrição Estadual nº 112.348.754.118 e CREA 0395612/SP.

2. METODOLOGIA

O Estudo de Análise de Riscos (EAR) será elaborado em total conformidade com o preconizado pelo Órgão Ambiental, razão pela qual contemplará, no mínimo, as seguintes etapas:

- Caracterização das Instalações e da Região;
- Características e Propriedades das Substâncias;
- Identificação de Perigos;
- Análise de Conseqüências e Vulnerabilidade;
- Cálculo das Frequências;
- Cálculo e Avaliação dos Riscos; e
- Medidas Mitigadoras dos Riscos.

As etapas do EAR estão descritas a seguir e serão desenvolvidas pelos técnicos da ITSEMAP do Brasil, a partir dos dados, informações e documentos oficiais fornecidos pela América Latina Logística – ALL, além de reuniões a serem realizadas com seus técnicos e de levantamentos em campo na região circunvizinha.

2.1 Caracterização das Instalações e da Região

Este capítulo abrangerá a descrição sumária das características das instalações, operações e sistemas de segurança, bem como da circunvizinhança nas imediações (área de interesse), contemplando, de modo geral, as seguintes informações:

- Localização do empreendimento;
- Descrição das instalações, equipamentos, operações e atividades;
- Principais características das operações, sistemas de proteção e segurança;
- Características climáticas e meteorológicas.

2.2 Características e Propriedades do Produto

Para a substância de interesse, no caso o álcool, serão levantadas as principais propriedades e características físico-químicas e toxicológicas, além de outros dados relevantes, os quais serão extraídos das FISPQs – Fichas de Segurança de Informação de Produtos Químicos (MSDS's – *Material Safety Data Sheets*) e, caso necessário, em bases de dados, nacionais e internacionais, de informações sobre produtos químicos.

2.3 Identificação de Perigos

Essa etapa do EAR terá por finalidade identificar as hipóteses e respectivos cenários acidentais, passíveis de ocorrer nas instalações e respectivas operações em análise; para tanto, será aplicada a técnica Análise Preliminar de Perigos (APP), de forma a possibilitar a definição das hipóteses de acidentes de maior relevância, as quais serão posteriormente estudadas de forma detalhada na “Avaliação Quantitativa de Riscos (AQR)”.

Eventualmente, em função da complexidade das unidades e/ou operações, técnicas adicionais para a identificação dos cenários de acidentes poderão ser utilizadas, caso pertinente.

2.4 Análise de Conseqüências e Vulnerabilidade

A estimativa e análise das conseqüências (efeitos físicos), associadas aos possíveis cenários acidentais, decorrentes das hipóteses selecionadas para a AQR, serão realizadas por meio da aplicação de modelos matemáticos de cálculo para a simulação dos diferentes fenômenos pertinentes, sejam estes incêndios, explosões ou emissões tóxicas.

Os cálculos das simulações serão realizados utilizando-se o *software Process Hazard Analysis Software Tools - PHAST*, Versão 6.4, desenvolvido pela empresa DNV (*Det Norske Veritas*), considerando os *endpoints* estabelecidos pelo Órgão Ambiental.

Os alcances, decorrentes dos diferentes efeitos físicos, gerados pelos cenários de acidentes, serão plotados em foto aérea atual e em escala compatível, de forma a propiciar uma visão clara das possíveis áreas, instalações e pessoas expostas a esses efeitos.

A vulnerabilidade das pessoas expostas será avaliada por meio da aplicação de equações de *Probit*, considerando também as probabilidades de fatalidade definidas pelo Órgão Ambiental.

2.5 Cálculos das Frequências

Para as hipóteses e cenários acidentais, selecionados para a AQR, serão estimadas as frequências de ocorrência, cujas taxas de falhas de equipamentos e probabilidades de erros humanos serão levantados em base de dados e referências bibliográficas, nacionais e internacionais, dentre as quais merecem destaque HSE, CONCAWE, AICHE/CCPs, OREDA, LEES e TNO, entre outras.

Eventualmente, em sistemas ou operações de maior complexidade, caso necessário, poderão ser elaboradas Árvore de Falhas, de forma que os sistemas de proteção existentes possam ser adequadamente considerados nas estimativas das frequências de ocorrência dos eventuais acidentes.

As frequências dos cenários acidentais (tipologias) serão calculadas por meio da elaboração de Árvore de Eventos, quando pertinentes.

2.6 Cálculo e Avaliação dos Riscos

O cálculo dos riscos será realizado pelo Programa QUANTOX, desenvolvido pela ITSEMAP – Serviços Tecnológicos MAPFRE, em sua Matriz em Madri, e utilizado em inúmeros trabalhos no Brasil e no exterior.

O QUANTOX é um programa capaz de realizar os cálculos de forma integrada de frequências e consequências de inúmeros cenários acidentais, considerando diferentes condições meteorológicas, contemplando a distribuição de fontes de ignição, passíveis de

desencadear incêndios e explosões, tanto em áreas internas como externas às instalações, bem como em relação à formação de nuvens tóxicas na atmosfera, como é o caso do cloro.

Da mesma forma, o QUANTOX considera em seus cálculos a localização exata das pessoas expostas aos diferentes níveis de efeitos físicos, períodos de exposição e formas de proteção.

Os riscos calculados pelo Programa QUANTOX serão expressos em termos de Risco Individual (curvas de iso-risco, que serão plotadas em foto aérea em escala adequada) e de Risco Social, este apresentado sob a forma de curva f-N, a partir dos cenários de acidentes cujos alcances dos efeitos físicos associados tenham potencial de atingir áreas com a presença de aglomerados humanos significativos.

Os riscos calculados serão avaliados e comparados com os critérios de tolerabilidade estabelecidos pelo Órgão Ambiental.



2.7 Medidas Mitigadoras dos Riscos

Após a comparação dos riscos calculados com os critérios de tolerabilidade estabelecidos pelo Órgão Ambiental, caso os mesmos sejam considerados intoleráveis serão propostas medidas mitigadoras para a redução dos riscos; nesta situação, os riscos serão recalculados, considerando as medidas preventivas propostas, de modo a comprovar a sua eficiência em termos de redução efetiva dos riscos.

2.8 Plano de Ação para Emergências (PAE)

O Plano de Ação de Emergência (PAE) tomará como base as hipóteses acidentais passíveis de ocorrerem e que possam afetar o meio ambiente, o patrimônio público e privado, bem como as pessoas expostas aos eventuais efeitos físicos associados a esses eventos anormais.

De modo geral, o PAE a ser elaborado contemplará o seguinte escopo:

- Introdução;
- Objetivo;
- Área de abrangência;

- Caracterização das instalações (aspectos técnicos, operacionais e de segurança);
- Caracterização das regiões circunvizinhas (dados ambientais e populacionais);
- Hipóteses acidentais (conforme resultados da APP);
- Estrutura organizacional de resposta (atribuições e responsabilidades);
- Procedimentos de resposta às emergências (acionamento, avaliação, combate e ações pós-emergenciais);
- Implantação, divulgação e manutenção do PAF;
- Política de treinamentos do PAF; e
- Anexos: mapas, plantas, fichas de produtos, listas de acionamento de órgãos internos e externos, recursos materiais, etc.

3. PRAZO DE EXECUÇÃO

O prazo para a execução dos trabalhos previstos na presente proposta é de 30 (trinta) dias corridos, contados a partir do aceite formal e disponibilização dos dados, informações e documentos necessários para a execução dos serviços.

4. PRODUTOS

A ITSEMAP do Brasil entregará como resultado dos serviços prestados, para cada um dos três cenários apresentados os seguintes produtos:

- 1 (uma) via em mídia magnética (CD-ROM) da versão preliminar do EAR e PAF, para comentários por parte da contratante;
- 2 (duas) cópias impressas e encadernadas, bem como 1 (uma) cópia em meio magnético (CD-ROM) contendo todos os arquivos eletrônicos em formato PDF, da versão final do EAR e PAF após os comentários por parte da A.I.L.

5. EQUIPE TÉCNICA

A equipe técnica da ITSEMAP do Brasil, responsável pela realização do trabalho, será composta pelos seguintes profissionais:

- Carmen Lidia Vazquez, Engenheira Química, pós-graduada em Engenharia de Segurança, com especialização em Gestão Ambiental. Gerente Técnica da ITSEMAP do Brasil;
- Felipe Costa Jimenez, Engenheiro Ambiental da ITSEMAP do Brasil;
- Ricardo Rodrigues Serpa, Químico. Diretor Executivo da ITSEMAP do Brasil;
- Ronaldo de Oliveira Silva, Técnico em Segurança, Bel. em Direito, Especialista em Gestão de Acidentes e Emergências Ambientais, Mestrando em Tecnologia Ambiental. Gerente de Planos de Emergência e Treinamento;
- Tiago do Monte Correa Novo, Engenheiro Químico. Coordenador Técnico de Análise de Riscos.

6. INVESTIMENTO

O investimento total para os trabalhos contemplados na presente proposta é de R\$ 20.000,00 (vinte mil reais). A nota fiscal será emitida pela ITSEMAP do Brasil no dia 1/12/2008 com vencimento para pagamento em 20/12/2008.

No investimento apresentado estão incluídos todos os custos relativos à mão de obra, produção dos relatórios, despesas de viagens para trabalhos em campo, bem como todos os impostos e taxas pertinentes.

7. RESPONSABILIDADES

A ITSEMAP do Brasil garante a confidencialidade das informações, dos dados e dos documentos da ALL aos quais tiver acesso, durante e após a realização dos trabalhos, além de disponibilizar todas as “ferramentas” e documentos necessários para a realização das atividades previstas na presente proposta.

1470
3534/00
[Signature]



Da mesma forma, a ITSEMAP do Brasil compromete-se, perante a empresa a realizar eventuais alterações/complementações solicitadas pelo Órgão Ambiental, caso necessárias, desde que pertinentes ao escopo apresentado nesta proposta; no entanto, é importante ressaltar que essas complementações e/ou alterações não contemplam a elaboração de documentos ou estudos adicionais, que não estejam relacionados com o conteúdo aqui apresentado, como projetos, estudos ambientais adicionais, implantação do programa de gerenciamento de riscos e plano de ação de emergência, treinamentos, simulados, entre outros.

A empresa deverá garantir o livre acesso dos técnicos da ITSEMAP do Brasil nas suas instalações, disponibilizando seus técnicos, documentos e informações, necessárias para a realização e o bom andamento dos trabalhos.

Entre os dados, informações e documentos a serem fornecidos, preferencialmente em arquivos eletrônicos, merecem destaque as plantas, *layouts*, fluxogramas, especificações de equipamentos, características e propriedades de produtos, parâmetros operacionais e sistemas de segurança, entre outros que se façam necessários.

O prazo de execução, previsto no item 3 deste documento, está associado à entrega dos documentos e disponibilidade dos técnicos para a realização de reuniões com a equipe da ITSEMAP do Brasil, quando necessário e de acordo com o planejamento e agenda de atividades a ser elaborada em conjunto entre os técnicos das empresas.

8. PRAZO DE VALIDADE

A presente proposta é válida por 60 (sessenta) dias corridos a partir do recebimento.

São Paulo, 29 de novembro de 2008.

Ronaldo de Oliveira Silva

Gerente de Planos de Emergência e Treinamento

EM BRANCH



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS E
SUPERINTENDÊNCIA NO ESTADO DE SANTA CATARINA
NÚCLEO DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

PROTÓCOLO/IBAMA
DILIC/DIQUA
Nº: 15.250
DATA: 10/12/08
RECEBIDO: f107

Memorando nº 071/2008-NLA/SC

Em, 04 de dezembro de 2008.

Ao Sr. Eugenio Pio Costa
Coordenador de Licenciamento de Transportes – COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA

Assunto: **Licenciamento Ambiental Malha Ferroviária PR/SC – América Latina Logística S/A – ALL; Plano de Prevenção e Atendimento a Acidentes; requisição Ministério Público Estadual, requisição 1ª Promotoria de Justiça de Rio Negrinho/SC; Doc. nº 02026.004859/08-38.**

Estando o processo de licenciamento em referência na condução dessa Coordenação, em anexo, encaminho o Ofício PRMC nº 486/2008 da 1ª Promotoria de Justiça de Rio Negrinho/SC, para os fins necessários.

Atenciosamente,

Emilia Maria Aita de Oliveira
Analista Ambiental
NLA/IBAMA/SC

A COTRA
p/ manifestação
11/12/08

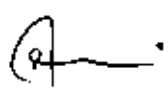
Rosa Helena Zago Loes
Coordenadora Geral de
Transportes, Mineração e Obras
COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA

A COTRA
em 10/12/08
f

1
A

DMA. Rose aiente em 05/02/09 ~~19/12~~

PARA ANALISE E DEMAIS
PROVIDÊNCIAS.

Att. 

Eugênio Pio Costa
Coordenador de Transportes
CLTRA / CGTMO / DITE / IBAMA

19.12.2008



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
1ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE RIO NEGRINHO/SC

1472
 3534/00
 [Stamp]

Ofício nº 486/2008

Rio Negrinho, 5 de novembro 2008

ICP nº 074/2004/CME/MPSC/IBAMA - GEREX/SC

PROTOCOLO
 02026.004859-08 - 38
 Data: 19/11/08
 Rubr.: [Signature]

Ilustríssimo Senhor Superintendente do Ibama em Santa Catarina

Tendo como mote a instauração do Inquérito Civil Público nº 074/2004/CME/MPSC/1ªPJ, originado a partir da conversão do Procedimento Administrativo Preliminar de mesmo número, nos termos do despacho em anexo, no qual figuram como investigados o Município de Rio Negrinho e a empresa América Latina Logística - ALL, e cujo objetivo, aditado por ocasião da conversão, é apurar possíveis infrações ambientais pela ausência de Plano de Atendimento Emergencial de Operação Ferroviária, o Ministério Público de Santa Catarina, por seu Promotor de Justiça, vem **SOLICITAR** a V. Sª. os préstimos do Ibama – órgão responsável pelo licenciamento da atuação da ALL para os Estados de Santa Catarina e Paraná (LAO nº 559/2006) – no sentido de fornecer informações sobre os procedimentos adotados pela ALL no que se refere ao cumprimento do art. 9º da Resolução CONAMA nº 349, de 16 de agosto de 2004, especificamente no trecho da ferrovia que se insere nos limites territoriais de Rio Negrinho/SC, já que o plano de atendimento emergencial de operação ferroviária de 2007 não contempla o trecho que corta o Município de Rio Negrinho.

Atenciosamente,

[Signature]
 RAFAEL MEIRA LUZ
 Promotor de Justiça

De ordem
 Ao ULA
 20.11.08
 [Signature]

Ilmo. Sr. Américo Ribeiro Tunes
 MD. Superintendente do Ibama em Santa Catarina
 Avenida Mauro Ramos, 1113 – Centro
 Florianópolis – Santa Catarina
 CEP 88020-301
 RR

Recebido no NLA/SC
 em 04/12/08
 [Signature]

Ricardo Brant
 Analista Ambiental
 Matrícula 679616
 IBAMA/SC

EM BRANCO



**MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
1ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE RIO NEGRINHO/SC**

Fl.	1473
Proc.	3539/00
Ass.	[Assinatura]

Procedimento Administrativo Preliminar nº 074/2004/CME/MPSC/1ªPJ
Objeto: APURAÇÃO DE POSSÍVEIS INFRAÇÕES AMBIENTAIS PELA AUSÊNCIA DE PLANO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL DE OPERAÇÃO FERROVIÁRIA
Representante: DE OFÍCIO
Representados: MUNICÍPIO DE RIO NEGRINHO e AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA - ALL

DESPACHO DE CONVERSÃO DE PAP EM ICP

Considerando que o inciso I do art. 26 da Lei nº 8.625/93 (LONMP) faculta ao órgão de execução do Ministério Público, para o cumprimento das funções institucionais, a instauração de Inquéritos Cíveis Públicos e Procedimentos Administrativos; que a Lei Complementar Estadual nº 197/00 (LC nº 197/00), determina em seu art. 83, I, "a" e III ser atribuição do Ministério Público a instauração de inquéritos cíveis e outras medidas e procedimentos administrativos pertinentes, bem como a requisição de informações e documentos a entidades públicas e privadas; e que o Ato nº 81/2008/PGJ e suas atualizações (que modificou o Ato nº 135/2000/PGJ) faculta ao Órgão do Ministério Público a instauração de Inquérito Civil Público para a colheita de elementos suficientes para a instauração de Ação Civil Pública;

Considerando a tramitação, desde 26/10/2004, do PAP nº 074/2004, que visava apurar os riscos ambientais da operação de ferrovia no interior do perímetro urbano de Rio Negrinho;

Considerando que se encontra afastada, por ora, qualquer possibilidade de exigir-se administrativa ou judicialmente a adequação das passagens de nível existentes no perímetro urbano do Município, eis que demonstrado que a ferrovia foi instalada antes das vias públicas urbanas;

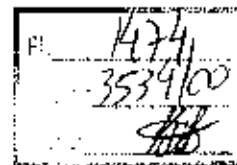
Considerando que se apurou a necessidade de apresentação, pela América Latina Logística, de plano de atendimento emergencial contemplando o trecho que corta o Município de Rio Negrinho;

Considerando que o Plano de Atendimento Emergencial de Operação Ferroviária do ano de 2007, juntado aso autos, não contempla

EMBRAN^{ca}



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
1ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE RIO NEGRINHO/SC



quaisquer medidas preventivas para o trecho que se insere no município de Rio Negrinho;

Considerando a necessidade de esclarecer os seguintes fatos:

A) apurar quais substâncias, produtos e mercadorias são transportadas pela ALL (direta ou indiretamente, própria ou de terceiros) através da ferrovia que corta o Município de Rio Negrinho;

B) colher o conteúdo do Plano de Atendimento Emergencial de Operação Ferroviária para os anos de 2008 e 2009 (este se já apresentado);

C) apurar quais os motivos pelos quais não foi contemplado no Plano de Atendimento Emergencial de Operação Ferroviária de 2007 o trecho que corta o Município de Rio Negrinho;

O MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SANTA CATARINA, por seu Promotor de Justiça, em exercício nessa Promotoria de Justiça, no exercício de suas atribuições legais e institucionais, RESOLVE CONVERTER O PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO PRELIMINAR (PAP) EM INQUÉRITO CIVIL PÚBLICO (ICP), ADITANDO, na forma do art. 4º, P. Único do Ato nº 81/2008, o objeto da investigação, com a finalidade de apurar as irregularidades acima descritas, determinando a realização das seguintes medidas:

a) proceda-se à adequação do registro, no livro 2 da 1ª PJ de Rio Negrinho, da instauração do presente ICP, constituindo-se a capa (azul) e demais formalidades (controle de procedimentos na capa e contracapa);

b) junte-se cópia desta portaria na Pasta nº 4.A da Promotoria de Justiça;

c) remeta-se, por meio eletrônico, ao Centro de Apoio Operacional do Meio Ambiente, informando-se sobre a instauração e aditamento destes autos, e remetendo-se cópia da presente portaria;

EM BRANCO



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
1ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE RIO NEGRINHO/SC

Nº	475
...	3534/08
R. ...	[Assinatura]

d) remeta-se à Secretaria-Geral do Ministério Público, por meio eletrônico, para a devida publicidade, nos termos do inciso I do §2º do art. 9º do Ato nº 81/2008/PGJ, os extratos informativos deste ICP, conforme segue:✓

Extrato do Inquérito Civil Público nº 074/2004/CME/MPSC/1ªPJ
(CONVERSÃO DE PAP EM ICP)
Portaria de Conversão nº 074/2004
Data da Instauração: 26/10/2004
Data da Conversão: 8/10/2008
Objeto: APURAÇÃO DE POSSÍVEIS INFRAÇÕES AMBIENTAIS
PELA AUSÊNCIA DE PLANO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL
DE OPERAÇÃO FERROVIÁRIA
Representante: DE OFÍCIO
Representados: MUNICÍPIO DE RIO NEGRINHO e AMÉRICA
LATINA LOGÍSTICA - ALL
Comarca: RIO NEGRINHO
Promotoria de Justiça: 1ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA
Promotor de Justiça: RAFAEL MEIRA LUZ (TITULAR)

e) publique-se no mural das PJ de Rio Negrinho a presente portaria de conversão, por 5 (cinco) dias úteis;

f) designa-se o assistente de Promotoria Rafael Theodoro Kuyavski Rangni para secretariar o feito, determinando seja firmada a última folha desta portaria como termo de compromisso de bem desempenhar a função; -

g) fixa-se o prazo (art. 11) de duração do ICP em 1 (um) ano, devendo ser fixada na capa a data limite, admitindo-se prorrogação mediante solicitação fundamentada ao egrégio Conselho Superior do Ministério Público;

h) determina-se a realização das seguintes diligências iniciais (inciso IV do art. 2º e § 10 do art. 5º do Ato nº 81/2008/PGJ):

h.1) oficie-se ao Município de Rio Negrinho, dando ciência da conversão, do aditamento e do arquivamento parcial, intimando-se para prestar esclarecimentos, por sua Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente, se existem registros (nos últimos 5 anos) de acidentes envolvendo o transporte de produtos pela empresa ALL, nos quais houve derramamento de material no

EMBRANCE



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
1ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE RIO NEGRINHO/SC

Fl. 1476
3534/20
[Assinatura]

curso da via férrea (indicando qual o tipo – soja, combustíveis, óleo de soja, etc.). Deverá informar, ainda, se a ALL mantém contato firmado com o Município acerca do cumprimento dos arts. 32/39 do Decreto Federal nº 98.973, de 21/2/1990 (transcrever);

h.2) oficie-se ao IBAMA (LAO nº 559/2006), órgão responsável pelo licenciamento da atuação da ALL para os Estados de Santa Catarina e Paraná, dando ciência deste ICP e solicitando-se informações sobre os procedimentos adotados pela ALL no que se refere ao cumprimento do art. 9º da Resolução CONAMA nº 349, de 16 de agosto de 2004, especificamente no trecho da ferrovia que se insere nos limites territoriais de Rio Negrinho/SC, já que o plano de atendimento emergencial de operação ferroviária de 2007 não contempla o trecho que corta o Município de Rio Negrinho;

h.3) oficie-se à Polícia Militar Ambiental, para dar ciência desta procedimento e a fim de que informe se existem registros de acidentes envolvendo descarrilamento, derramamento de materiais transportados, etc., dentro dos limites territoriais de Rio Negrinho. Deverá a PMA vistoriar a base operacional da ALL, em Maфра, a fim de apurar a existência dos itens de segurança indicados no item 5.1 (Recursos Materiais – Bases Operacionais) à fl. 3 do PAE (remeter cópia);

h.4) oficie-se ao Corpo de Bombeiros Militar de Rio Negrinho, dando ciência desta conversão, solicitando informações nos mesmos termos definidos no item acima, exceto em relação à vistoria na Base Operacional, encargo da PMA;

h.5) oficie-se novamente à ANTT, dando ciência desta conversão, bem como solicitando complementação das informações remetidas à 1ª PJ (despacho exarado no Processo nº 50500.054414/2008-51), já que não foram apresentados os dados consolidados de registros de acidentes ferroviários no trecho inserido nos limites do Município de Rio Negrinho/SC, nos últimos 5 (cinco) anos, bem como o conteúdo das conclusões das investigações.

No mesmo sentido, seja informado por quais motivos o trecho ferroviário que se insere nos limites territoriais de rio Negrinho/SC não se encontra no Plano de Atendimento Emergencial de Operações Ferroviárias de

EM BRANCC



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
1ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE RIO NEGRINHO/SC

Fl.	1477
Processo	3534/00
Assinatura	[Assinatura]

2007 (e anos seguintes), já que é notória a utilização da ferrovia para transporte de produtos potencialmente poluidores; e porque não houve pela ANTT a cobrança para a complementação desta omissão:

h.6) notifique-se a empresa Investigada, dando ciência desta conversão, e SOLICITANDO a apresentação, no prazo legal de 10 (dez) dias, informações sobre:

- conteúdo do Plano de Atendimento Emergencial de Operação Ferroviária para o ano de 2008;
- informações sobre os materiais transportados no trecho ferroviário que atravessa o Município de Rio Negrinho (indicação de todos os materiais transportados, desde matérias primas, produtos industrializados, óleos vegetais, óleos lubrificantes, combustíveis, etc.);
- explicações sobre os motivos pelos quais não foi contemplado no Plano de Atendimento Emergencial de 2007 o trecho que atravessa o Município de Rio Negrinho (com exceção a previsão no item "caracterização de risco" – fls. 19/21);
- indicação das entidades efetivamente contatadas pela ALL no Município de Rio Negrinho para atendimento de ocorrências, já que os dados apresentados no Plano de 2007 encontram-se desatualizados;
- em termos específicos, sejam indicadas as medidas adotadas para dar cumprimento ao art. 9º da Resolução CONAMA nº 349, de 16 de agosto de 2004;

EM BRANCO

1478
3534/00
[Signature]

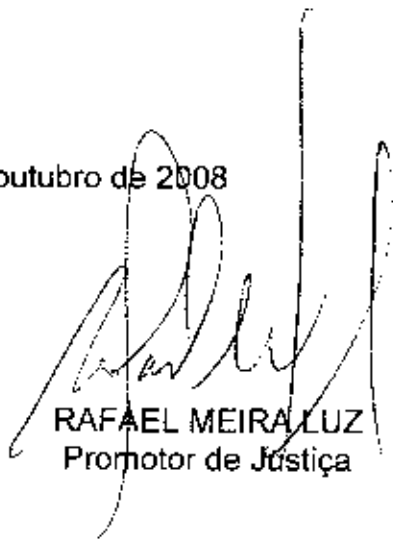


**MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
1ª PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE RIO NEGRINHO/SC**

i) numere-se o procedimento, criando o terceiro volume.

Cumpra-se.

Rio Negrinho, 8 de outubro de 2008



RAFAEL MEIRA LUZ
Promotor de Justiça



RAFAEL THEODORO KUYAVSKI RANGNI
Assistente de Promotoria – Designado para Secretariar o ICP

EM BRANCC

1429
3534/08
[Signature]

Carta nº 347/GMA/08

[Signature]

Curitiba, 18 de Dezembro de 2008.

Ao
IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Ilmo. Sr. Eugenio Pio Costa
Coordenador de Licenciamento de Transporte
SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C – 1º andar
70.818-900 - BRASÍLIA/DF

Assunto: Cumprimento Condicionantes da Licença de Operação 559/2006

Prezado Senhor,

A COISA
PI manifestação 23/12/08
Rosa Helene Zago Lees
Coordenadora Geral de
Transporte, Mineração e Obras
Civil-CGT/MOD/ICIBAMA

Venho através desta, encaminhar o plano de trabalho referente aos Programas Ambientais, conforme Condicionantes da Licença de Operação 559/2006 referente à malha ferroviária do Paraná e Santa Catarina e também da Licença de Operação 748/2008 – Referente ao Trecho ferroviário Morretes – Antonina – PR.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

[Signature]

Renata Twardowsky Ramalho
Gerência de Meio Ambiente

A COISA
OM 22/12/08

À

DMA. GUILIANA

PARA ANÁLISE

DE

À

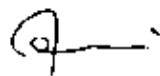
DMA. ROSE ciente em 05/10/09 ~~###~~

DR. MARCOS BRUNO

DR. MARCOS VICICIUS

DR. MUNA

PARA ANÁLISE E JEMAS
PROVIDÊNCIAS.

ATK. 

Eugênio Pio Costa
Coordenador de Transportes
COTRA / CGTMO / DILIC / IBAMA

23.12.2008



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
SCEN - Trecho 2, Edifício Sede - Bloco C, Brasília - DF CEP: 70.818-900
Tel.: (0xx) 61 3316-1293, Fax: (0xx) 61 3307-1328 - URL: <http://www.ibama.gov.br>



Ofício nº 03 /2009 – COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA

Brasília, 07 de janeiro de 2009.

A Sua Senhoria o Senhor,
Durval Nascimento Neto
Gerente de Meio Ambiente e Segurança Industrial
América Latina Logística S.A. - ALL
Rua Emilio Bertolini, 100 – Cajuru
CEP: 82920-030 – Curitiba/PR
Tel: (41) 2141-7388 / Fax: (41) 2141-7358.

Assunto: **Obra emergencial no km 70+200 da ferrovia**
Processo nº 02017.003534/2009-42

Prezado Senhor,

1. Em resposta à Carta nº 338/GMA/08, referente ao deslizamento no km 70+200 da ferrovia, na Serra de Paranaguá, informo que por tratar-se de obra emergencial a execução da mesma é dispensada de licenciamento ordinário, conforme previsto na Resolução CONAMA nº 349/04. Para o devido acompanhamento da regularidade e efetividade das medidas adotadas no local, solicito que sejam atendidas as seguintes condicionantes:

- a) É expressamente proibida a deposição de material excedente, ainda que provisoriamente, em Áreas de Preservação Permanente, áreas úmidas e outras áreas sensíveis.
- b) É proibida a utilização de material proveniente de área externa à faixa de domínio sem o devido licenciamento ambiental.
- c) Apresentar relatório final das intervenções em até 30 dias após sua conclusão.
- d) Apresentar relatório da recuperação da área atingida pelo deslizamento.
- e) Anexar ao relatório um laudo emitido por profissional habilitado atestando tratar-se de obra emergencial caracterizada no Artigo 8º da Resolução CONAMA nº 349/04.
- f) Incluir no relatório uma avaliação das condições de estabilidade da ferrovia e da encosta após a adoção das medidas corretivas e de controle.

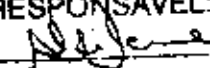
2. Destaco ainda a necessidade do efetivo desenvolvimento do Programa de Identificação e Controle de Processos Erosivos com o objetivo de atuar preventivamente nestes casos.

3. Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,


Eugênio Pio Costa

Coordenador de Licenciamento de Transporte
COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA

FAX TRANSMITIDO EM:
03/01/09
AS 16:00H
RESPONSÁVEL:

FAX Nº:

EM BRANCO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
SCEN - Trecho 2, Edifício Sede - Bloco C, Brasília - DF CEP: 70.818-900
Tel.: (0xx) 61 3316-1293, Fax: (0xx) 61 3307-1328 - URL: <http://www.ibama.gov.br>



Ofício nº 02 /2009 COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA

Brasília, 07 de janeiro de 2009.

A Sua Senhoria o Senhor,
Durval Nascimento Neto
Gerente de Meio Ambiente e Segurança Industrial
América Latina Logística S.A. - ALL
Rua Emílio Bertolini, 100 - Cajuru
CEP: 82920-030 - Curitiba/PR
Tel: (41) 2141-7388 / Fax: (41) 2141-7358.

Assunto: **Processo de licenciamento da malha ferroviária e do Complexo de Ourinhos concedidos à América Latina Logística - ALL.**

Processo nº 02017.003534/2000-42 e Processo nº 02001.007091/2006-23

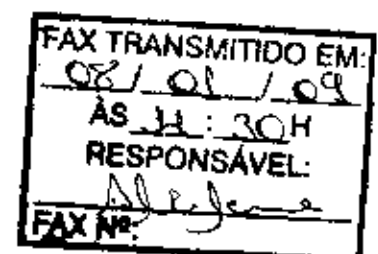
Prezado Senhor,

1. Conforme solicitado na Carta nº 336/GMA/08, com o objetivo de salvaguardar a ALL face à ação fiscalizatória da CETESB, faço saber que a malha ferroviária do Estado de São Paulo está em licenciamento no IBAMA, sob Processo nº 02017.003534/2000-42 que contempla os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo, inclusive o trecho da região de Ourinhos. Os estudos ambientais referentes ao trecho de São Paulo estão em análise no IBAMA.
2. Quanto ao Complexo de Ourinhos, que possui várias unidades, incluindo o posto de abastecimento, é parte integrante do Processo nº 02001.007091/2006-23 que contempla as unidades de apoio dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo, para o qual está sendo firmado Termo de Compromisso estipulando prazos para a apresentação dos estudos ambientais pertinentes.
3. Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,


EUGÊNIO PIO COSTA

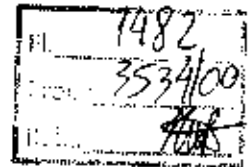
Coordenador de Licenciamento de Transportes
COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA



EM BRANCO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
SCEN - Trecho 2, Edifício Sede - Bloco C, Brasília - DF CEP: 70.818-900
Tel: (0xx) 61 3316-1293, Fax: (0xx) 61 3307-1328 - URL: <http://www.ibama.gov.br>



Ofício nº 41 /2009 - DILIC/IBAMA

Brasília, 7 de janeiro de 2009.


A Sua Senhoria o Senhor,
Rafael Meira Luz
Promotor de Justiça
Ministério Público do Estado de Santa Catarina
1ª Promotoria de Justiça de Rio Negrinho/SC
Rua Carlos Hantschel, 425 - Bela Vista
CEP: 89.295-000 Rio Negrinho/SC

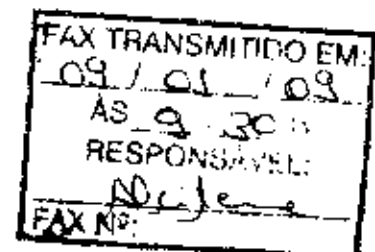
Assunto: **Plano de Atendimento Emergencial de Operação Ferroviária em trecho sob concessão da América Latina Logística - ALL no município de Rio Negrinho/SC**
Ref. Ofício nº 486/2008 da 1ª Promotoria de Justiça de Rio Negrinho/SC
ICP nº 074/2004/CME/MPSC/1ªPJ

Senhor Promotor,

1. Em atenção ao Ofício nº 486/2008, que questiona ao IBAMA acerca dos procedimentos adotados pela ALL para o cumprimento do art. 9º da Resolução CONAMA nº 349/04, especificamente no trecho da ferrovia que se insere nos limites territoriais de Rio Negrinho/SC, informo que o cumprimento ao referido artigo é exigido pelo IBAMA por meio da condicionante 2.3.15 da Licença de Operação nº 559/2006 que trata do Plano de Ação de Emergências (PAE).
2. A licença abrange a operação da malha ferroviária concedida à América Latina Logística S.A. para o transporte de cargas no Estado do Paraná e Santa Catarina, sendo parte de seu escopo o trecho compreendido no município de Rio Negrinho/SC e devendo, portanto, ser incorporado ao PAE.
3. Em atendimento à condicionante 2.3.15, o Plano de Ação de Emergências foi protocolado no IBAMA em 07/03/07. Após análise procedida pela equipe técnica deste Instituto, o Plano foi rejeitado por não estar baseado em Estudo de Análise de Riscos consistente.
4. Em virtude disto, foi requerida à ALL a reapresentação do PAE com as devidas alterações e acompanhado do Estudo de Análise de Riscos que subsidiou sua elaboração. Segundo informação prestada pela ALL, já foi realizada contratação de serviço de consultoria para atender ao exposto.
5. Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,


SEBASTIÃO CUSTÓDIO PIRES
Diretor de Licenciamento
DILIC/IBAMA



EM BRANCC



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Transporte, Mineração e Obras Cíveis

Memorando nº 009 /2009 - COTRA/CGTMO/DILIC

Brasília, 08 de janeiro de 2009

Ao Superintendente do IBAMA no Estado do Paraná
C/C ao Chefe do Núcleo de Licenciamento Ambiental no Estado do Paraná

Assunto: **Plano de Ação de Emergência exclusivo para o túnel ferroviário do Novo Centro em Maringá-PR, sob concessão da América Latina Logística S.A.**

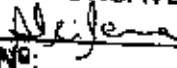
Ref: Memorando nº 48/08 - NLA/SUPES/IBAMA/PR;
Memorando nº 144/GAB/IBAMA/PR

Prezados Senhores,

1. Em atenção ao Memo nº 48/08 - NLA/SUPES/IBAMA/PR e Memo nº 144/GAB/IBAMA/PR, foi questionado à América Latina Logística - ALL sobre o Plano de Atendimento Emergencial específico para o túnel ferroviário Novo Centro, em Maringá-PR.
2. Em resposta, a ALL enviou ao IBAMA uma cópia do referido Plano (em anexo) e informou que o mesmo será alvo de estudos complementares por solicitação do Corpo de Bombeiros.
3. No âmbito do licenciamento, a gestão de riscos do túnel ferroviário Novo Centro será avaliada em conjunto com o Plano de Ação de Emergência geral, que abrange os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, o qual está sendo revisado por empresa contratada pela ALL.
4. Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,


EUGÊNIO PIO COSTA
Coordenador
COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA

FAX TRANSMITIDO EM:
08/01/09
AS 14:30 H
RESPONSÁVEL:

FAX Nº:

EMBRANCE



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
SCEN - Trecho 2, Edifício Sede - Bloco C, Brasília - DF CEP: 70.818-900
Tel: (0xx) 61 3316-1293, Fax: (0xx) 61 3307-1328 - URL: <http://www.ibama.gov.br>

1484
3534/00
AMS

Ofício nº 003 /2009 - COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA

Brasília, 08 de janeiro de 2009

A Sua Senhoria o Senhor,
Durval Nascimento Neto
Gerente de Meio Ambiente e Segurança Industrial
América Latina Logística S.A. - ALL
Rua Emílio Bertolini, 100 - Cajuru
CEP: 82920-030 - Curitiba/PR
Tel: (41) 2141-7388 / Fax: (41) 2141-7358.

Assunto: **Plano de Atendimento Emergencial exclusivo para o túnel ferroviário do Novo Centro em Maringá-PR**
Processo nº 02017.003534/2000-42

Prezado Senhor,

1. Em atenção aos esclarecimentos prestados pela Carta nº 335/GMA/08, sobre o Plano de Ação de Emergência (PAE) do Túnel Ferroviário do Novo Centro, em Maringá, solicito que o Plano revisado, tão logo seja avaliado pelo Corpo de Bombeiros, seja encaminhado ao IBAMA e incorporado ao PAE geral, exigido pela condicionante 2.3.15 da Licença de Operação nº 559/2006 (retificação).
2. Deve ser encaminhado, também, relatório do simulado realizado no dia 11/12/2008 para anexação ao processo de licenciamento.

Atenciosamente,


EUGÊNIO PIO COSTA

Coordenador de Licenciamento de Transportes
COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA

FAX TRANSMITIDO EM:
08/01/09
ÀS 14:30 H
RESPONSÁVEL:
N. J. J.
FAX Nº:

EM BRANCO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
SCEN - Trecho 2, Edifício Sede - Bloco C, Brasília - DF CEP: 70.818-900
Tel.: (0xx) 61 3316-1293, Fax: (0xx) 61 3307-1328 - URL: <http://www.ibama.gov.br>

1485
35334/00
448

Ofício nº 23 /2009 - CGTMO/DILIC/IBAMA

Brasília, 19 de janeiro de 2009.

A Sua Senhoria o Senhor,
Durval Nascimento Neto
Gerente de Meio Ambiente e Segurança Industrial
América Latina Logística S.A. - ALL
Rua Emílio Bertolini, 100 - Cajuru
CEP: 82920-030 - Curitiba/PR
Tel: (41) 2141-7388 / Fax: (41) 2141-7358.

Assunto: **Licenciamento ambiental do "Ramal de Itapema"**

Prezado Senhor,

1. No âmbito do licenciamento do Trecho Morretes - Antonina no Estado do Paraná, foi informado pela ANTT que o "Ramal de Itapema" não está incluído no Contrato de Concessão. Entretanto, é de conhecimento que a Minitererras Agropastoril LTDA autorizou de forma precária e exclusiva a ALL a fazer manutenção e desenvolver transporte no referido Ramal.
2. Solicito que o documento firmado entre a Minitererras Agropastoril LTDA e a ALL seja remetido ao IBAMA para inclusão no processo de licenciamento, considerando que, no caso de não haver documento válido que permita à ALL a operação do Ramal, será necessária a revalidação da Licença de Operação nº 748/2008 para exclusão do mesmo.
3. Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,


Elgenio Pio Costa

Coordenador-Geral de Licenciamento de Transportes, Mineração e Obras Civis
Substituto
CGTMO/DILIC/IBAMA

FAX TRANSMITIDO EM:
21/01/09
AS 15:00 H
RESPONSÁVEL:
Alcides
FAX Nº:

EM BRANCO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
SCEN - Trecho 2, Edifício Sede - Bloco C, Brasília - DF CEP: 70.818-900
Tel.: (0xx) 61 3316-1293, Fax: (0xx) 61 3307-1328 - URL: http://www.ibama.gov.br

1486
3534/00
[Stamp]

Ofício nº 24 /2009 - CGTMO/DILIC/IBAMA

Brasília, 19 de janeiro de 2009.

A Sua Senhoria o Senhor,
Durval Nascimento Neto
Gerente de Meio Ambiente e Segurança Industrial
América Latina Logística S.A. - ALL
Rua Emílio Bertolini, 100 - Cajuru
CEP: 82920-030 - Curitiba/PR
Tel: (41) 2141-7388 / Fax: (41) 2141-7358.

FAX TRANSMITIDO EM:
21/01/09
AS 15:20 H
RESPONSÁVEL:
[Assinatura]
FAX Nº:

Assunto: **Licenciamento da Malha Ferroviária do Estado do Rio Grande do Sul
concedida à América Latina Logística S.A.**
Processo nº 02017.003534/00-42

Prezado Senhor,

- No âmbito do licenciamento da Malha Ferroviária do Estado do Rio Grande do Sul, com o objetivo de emitir parecer conclusivo quanto à Licença de Operação, o estudo será previamente disponibilizado ao Órgão Estadual de Meio Ambiente para manifestação.
- Neste sentido, solicito que sejam encaminhadas ao IBAMA duas cópias digitais dos seguintes estudos para que sejam encaminhadas ao Estado:
 - Trecho Santa Maria - Santo Ângelo**
Carta nº 190/GMASI/06, Protocolo DILIQ/IBAMA nº 11.345 de 04/10/06.
 - Trecho Roca Sales - Passo Fundo**
Carta nº 190/GMASI/06, Protocolo DILIQ/IBAMA nº 11.345 de 04/10/06.
 - Trecho Cacequi - Rio Grande**
Carta nº 190/GMASI/06, Protocolo DILIQ/IBAMA nº 11.345 de 04/10/06.
 - **Trecho Passo Fundo - Cruz Alta**
Carta nº 193/GMASI/06, Protocolo DILIQ/IBAMA nº 12.040 de 23/10/06.
 - Trecho Uruguaiana - Rio Pardo**
Carta nº 194/GMASI/06, Protocolo DILIQ/IBAMA nº 12.041 de 23/10/06.
 - **Trecho Dilermano Aguiar - Santa Rosa**
Carta nº 195/GMASI/06, Protocolo DILIQ/IBAMA nº 12.042 de 23/10/06.
- Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

[Assinatura]
Eugenio Pio Costa

Coordenador-Geral de Licenciamento de Transportes, Mineração e Obras Civis
Substituto
CGTMO/DILIC/IBAMA

EM BRANCO

1487
3534/09
Rubrica



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
SCEN Trecho 2, Edifício Sede - Bloco C, Brasília - DF CEP: 70.818-900
Tel.: (0xx) 61 3316-1293, Fax: (0xx) 61 3307-1328 - URL: <http://www.ibama.gov.br>

Ofício nº 12 /2009 - COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA

Brasília, 00 de janeiro de 2009.

A Sua Senhoria o Senhor,
Durval Nascimento Neto
Gerente de Meio Ambiente e Segurança Industrial
América Latina Logística S.A. - ALL
Rua Emílio Bertolini, 100 - Cajuru
CEP: 82920-030 - Curitiba/PR
Tel: (41) 2141-7388 / Fax: (41) 2141-7358.

Assunto: **Notícias veiculadas na mídia sobre ampliação e manutenção na malha ferroviária do Estado do Rio Grande do Sul**
Processo nº 02017.003534/2000-42

Prezado Senhor,

1. Em virtude de notícias veiculadas na mídia acerca de obras de ampliação e manutenção na malha ferroviária do Estado do Rio Grande do Sul (em anexo), solicito esclarecimentos formais sobre tal informação, considerando que não há no processo de licenciamento que tramita neste Instituto qualquer consulta ou comunicação da ALL neste sentido. As notícias referem-se a uma ampliação no Pátio de Dilermano Aguiar, além de substituições e reformas de pontes.
2. Ressalta-se que, embora consideradas obras de pequeno potencial de impacto ambiental, cabe ao IBAMA determinar se as mesmas sujeitar-se-iam ao processo simplificado estipulado pela Resolução CONAMA nº 349/2004 ou se seriam dispensadas de licenciamento, não sendo permitida a execução das mesmas sem consulta prévia ao órgão licenciador.
3. Solicito, no prazo máximo de 20 dias, manifestação da ALL sobre as notícias em questão, bem como relatório das obras e intervenções, caso tenham sido realizadas, contemplando os seguintes aspectos: descrição da obra/intervenção; período de realização; localização; relatório fotográfico (se houverem registros); ocorrência de intervenção em Áreas de Preservação Permanente.
4. Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

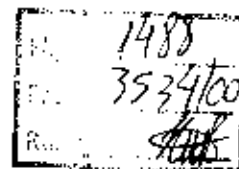
Atenciosamente,

LUDMILA LADEIRA ALVES DE BRITO
Coordenadora de Licenciamento de Transportes
Substituta
COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA

EM BRANCO

INTELOG

INTELIGÊNCIA EM GESTÃO LOGÍSTICA



Via
Fácil

**ECONOMIZE TEMPO, COMBUSTÍVEL
E MENOR DESGASTE DOS FREIOS.**

27/4/2008

ALL finaliza cinco obras nas ferrovias gaúchas Multimodalidade

Translations

Melhorias na ferrovia poderão gerar uma diminuição de até uma hora no tempo dos deslocamentos.

O investimento total em via permanente é de R\$ 15 milhões. Uma das principais ações concretizadas foi a ampliação do Pátio de Dilermando de Aguiar.

Iniciadas em janeiro deste ano, cinco obras de via permanente acabam de ser concluídas pela América Latina Logística (ALL) no Rio Grande do Sul. Para essas ações, foram aplicados R\$ 3 milhões somente para reforços em estruturas de pontes no trecho que liga o município de Cruz Alta (mais ou menos na região Central do Estado) até Rio Grande (na zona Sul e onde se localiza o Porto). O investimento total em via permanente no Estado é de R\$ 15 milhões. Segundo informações da empresa, a malha viária gaúcha é uma das melhores e mais bem conservadas da rede que a ALL detém no Brasil.

Uma das principais ações concretizadas foi a ampliação, em 500 metros, do Pátio de Dilermando de Aguiar, utilizado para o cruzamento de trens. Essa implementação viabiliza uma maior agilidade nas operações da ALL, além de comportar composições de até 80 vagões. Agora, o Pátio possui 1,3 quilômetros de extensão, com linha férrea dupla. Conforme Ângelo Kury Deves, gerente de produção da ALL no Estado, com as obras na ferrovia a previsão é a melhora em 1 hora do tempo de viagem e um incremento de 15% do volume transportado para o porto de Rio Grande.

Outras obras concluídas foram quatro pontes. Na divisa entre o Rio Grande do Sul e Santa Catarina, na estação de Sargento Queiroz, houve reforço de uma ponte de 380 metros de extensão, com 70 metros de altitude. Já no trecho entre Cacequi e Rio Grande, ocorreram obras em três pontes, com uma média de 12 metros de extensão, cada uma.

Até o final do ano, serão realizadas mais 11 obras para o reforço na estrutura de pontes. Entre elas, a que passa sobre o Arroio Basílio, na região do Herval, de 160 metros de vão. Só esta obra está orçada em R\$ 900 mil.

No total, as ferrovias do Estado receberão 150 mil novos dormentes, 1,6 mil vagões de bita, mil quilômetros de nivelamento mecanizado e 100 quilômetros de esmenhamento. As vias também receberão vários detectores de descarrilamento e de quedas de barreira, importantes mecanismos para evitar acidentes.

O montante de investimento para melhorias nas vias da ALL em 2008 é de R\$ 200 milhões. A maior parte deste montante será destinada à malha de Mato Grosso ao Porto de Santos, trecho da antiga Brasil Ferrovias (adquirida pela ALL em maio de 2006), que ainda necessita de adequações. Estão previstas trocas de trilho, ampliação de ramais da malha ferroviária e a construção de sete quilômetros no Porto de Santos e mais 2 quilômetros em Alto Araguaçu, no Mato Grosso.

Por NetMarinha - Sheila Meyer - Porto Alegre

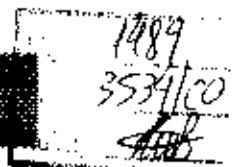
Quer a sua opinião?

Quer saber mais?

Vollar

Recomendar Imprimir

EM BRANCO



Terça-Feira, 20 de Janeiro de 2009



Encarregado

+ Imprimir

Fecha

ALL CONCLUI OBRAS NAS FERROVIAS GAÚCHAS

A América Latina Logística (ALL) finalizou mais sete obras nas ferrovias do Estado projetadas para o segundo semestre de 2008. Dentre Ao todo, a empresa investiu R\$ 14 milhões em via permanente no Rio Grande do Sul. As primeiras obras começaram em janeiro do ano passado.

Em Arripio Basílio, a operação foi realizada numa ponte que mede 150 metros de extensão (e 160 metros de vão). No trecho, passam uma média de 10 composições por dia, que transportam cargas como soja, milho e combustível.

As outras obras concluídas nesse período foram as substituições de três pontes, além da reforma de uma, no trecho de Cacequi à Rio Grande. Também foi concretizada uma reforma de ponte no trecho de Cacequi à Uruguaiana e no trecho do Tronco Sul, está próximo à divisa com Santa Catarina.

No total, as vias fêmeas gaúchas receberam 150 mil novos dormentes, 1,6 mil vagões de bita, mil quilômetros de nivelamento mecanizado e 100 quilômetros de esmentamento. A malha ferroviária também foi equipada com detectores de descamiamento e de quedas de barreira, que são dispositivos de segurança para locomotivas e vagões.

Primeiro semestre

Neste período, a principal obra foi a ampliação de 500 metros de linha ferroviária no Pátio de Dilermando de Aguiar. A obra permitiu uma maior agilidade nas operações da ALL, além de comportar composições de até 80 vagões. No total, o Pátio possui 1,3 quilômetros de extensão, com linha fêmea dupla.

www.all-logistica.com

Data da inclusão: **15/01/2009**

Fone : **(51) 3233-2509**

Empresa : **MARTHA BECKER ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO**

Fax : **(51) 3029-7471**

Contato : **Eduardo Wolff**

Ramal :

E-mail : eduardo@martha.becker.com.br

Editorias : **Economia , Empresas , Negócios , Transporte , Geral**

MAXPRESS Net Fone/Fax: (11) 3341-2800

EM BRANCO



ALL conclui obras no RS e na Argentina

16/01/2009 - Webtranspo

A ALL (América Latina Logística) anunciou a conclusão de mais sete obras nas ferrovias do Rio Grande do Sul projetadas para o segundo semestre do ano passado. Segundo a empresa, foram investidos R\$ 14 milhões, sendo que obras foram iniciadas em janeiro de 2008.

De acordo com a companhia, as vias férreas receberam 150 mil novos dormentes, 1,6 mil vagões de brita, mil quilômetros de nivelamento mecanizado e 100 quilômetros de esmerilhamento.

Além disso, a malha foi equipada com detectores de descarrilamento e de quedas de barreira, que são dispositivos de segurança para locomotivas e vagões.

Segundo a ALL, a principal obra realizada foi a ampliação da linha ferroviária no Pátio de Dilermando de Aguiar em 500 metros. Segundo a empresa, o investimento permitiu uma maior agilidade nas operações, além de comportar composições de até 80 vagões. Ao todo, o Pátio possui 1,3 quilômetros de extensão, com linha férrea dupla.

No exterior

Na Argentina, a companhia anunciou que devido a uma parceria com o governo do país será possível retomar o trânsito ferroviário sobre a lagoa La Picasa, que estava interdita havia 10 anos, devido aos altos índices de pluviosidade.

De acordo com a companhia, desde 1999 os trens operados pela empresa precisaram utilizar um desvio de 200 quilômetros entre Buenos Aires e Mendoza.

“Reduziremos custos e agilizaremos toda a operação no trecho, ganhando 42hs no giro das composições que fazem o circuito Mendoza - Buenos Aires”, explica Marcelo Tappis, superintendente de operações da ALL na Argentina.

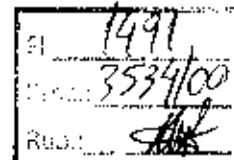
A obra, iniciada em 2006, possibilitou que a parte próxima a lagoa fosse estendida em 17 quilômetros, os trilhos, segundo a companhia, são cercados lateralmente por um trapézio de sete metros que protege a construção do efeito erosivo das águas.

http://www.revistaferrviaria.com/index.asp?InCidNewsletter_3077&InCidSuano_22393&InCidMateria_7616&InCidEditoria_?

EM BRANCO

INTELOG

INTELIGÊNCIA EM GESTÃO LOGÍSTICA



GRUPO
THOMPSON
TRONCO DE EXPERIÊNCIA

Gerenciamento de Riscos e
Inteligência Empresarial

F. 1511 3028 3738
grupothompson@thompson.com.br

18/1/2009

ALL finaliza obras em ferrovias gaúchas Multimodalidade

Tradução

José Carlos Cabral - DA REDAÇÃO/CANAL DO TRANSPORTE - A ALL (América Latina Logística) anuncia a conclusão de sete obras em ferrovias gaúchas que haviam sido projetadas para o segundo semestre do ano passado.

10

No total, a operadora logística investiu R\$ 14 milhões em via permanente no Rio Grande do Sul em 2008 (foto, divulgação).

Obras - Ao todo, segundo a ALL, as vias férreas gaúchas receberam 150 mil novos dormentes, 1,6 mil vagões de brita, mil quilômetros de nivelamento mecanizado e 100 quilômetros de esmerilhamento, além de dispositivos de segurança para locomotivas e vagões como detectores de descarrilamento e de quedas de baneira.

A empresa considera a ampliação de 500 metros de linha ferroviária no Pátio de Diernando de Aguiar, que agora soma 1,3 quilômetros de extensão, com linha férrea dupla, como a principal obra do ano no estado, já que permitiu uma maior agilidade nas suas operações, além de comportar composições de até 80 vagões.

A ALL também destacou a obra em Arroio Basílio. No trecho, que recebe diariamente uma média de 10 composições, com cargas como soja, milho e combustível, os trabalhos se concentram na ponte de 150 metros de extensão e 160 metros de vão.

Os trabalhos da empresa no estado incluíram ainda substituições de três pontes e reforma de outras três: de Cacequi à Rio Grande, de Cacequi à Uruguaiana e no trecho do Tronco Sul, próximo à divisa com Santa Catarina.

Por Canal do Transporte

Qual a sua avaliação?

Agradecemos a sua participação

Votar

Recomendar Imprimir

Pesquisa de Mercado

EM BRANCC



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A grande marca para.

1497
3534/00
RUBRICA

Gerência de Meio Ambiente

Carta nº 034/GMA/09

PROCOLO/IBAMA

DILIG/DIQUA

Nº: 831

DATA: 27/01/09

RECEBIDO:

Curitiba, 22 de Janeiro 2009.

Francisco

Ao

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Ilmo. Sr. Eugenio Pio Costa

Coordenador de Licenciamento de Transporte

SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C – 1º andar

70.818-900 - BRASÍLIA/DF

Assunto: Resposta ao ofício 23/2009 – /CGTMO/DILIC/IBAMA

Prezado Senhor,

Conforme solicitado no Ofício 23/2009, Venho através desta, encaminhar cópia autenticada do referido documento, o qual autoriza da ALL – América Latina Logística, de forma expressa, precária e exclusiva, a realizar a manutenção e transporte no ramal ferroviário de "Itapema", no trecho Morretes - Antonina - PR.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Renata Twardowsky Ramalho
Renata Twardowsky Ramalho
Gerência de Meio Ambiente

*A quem COTA N
PI Manutenção
27/01/09*
Renata Twardowsky Ramalho
Coordenadora Geral de
Transportes, Manutenções e O&M
CGTMO/DIR/IBAMA

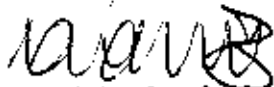
*J CGTMO em
27/01/09 F107*

À TUP

ROSE

E DEMAIS MANUSCRITOS DO
PROJETO

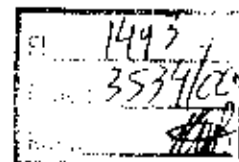
P/ ANÁLISE E EXAMINIMEN-
TO DE CÓPIA À ANTT, PARA
VERIFICAÇÃO DE VAIDADE.



Lúcia Ladeira Alves de Brito
Coordenadora de Transportes
Substituta
COTRA / CGTMO / DLIC / IBAMA

30.01.09

PINHEIRO NETO ADVOGADOS



www.pinheironeto.com.br

pna@pinheironeto.com.br

R. Boa Vista, 254 - 280
São Paulo - SP
01014-902 - Brasil
T: (55-11) 3247-9400 / F: 3247-8600

Av. Nela Peçanha, 11
Rio de Janeiro - RJ
20029-100 - Brasil
T: (55-21) 2566-1600, F: 2506-1660

SCS, Quadra 1, Bloco 1
Brasília - DF
70304-900 - Brasil
T: (55-61) 312-9400 / F: 312-9444

São Paulo, 25 de agosto de 2004

Ref.: Município de Antonina/PR – Ramal Ferroviário – Propriedade de Miniterras Agropastoril Ltda. (“Miniterras”)

Prezados Senhores,

1. - Nesta data, tomamos ciência de que, a mando do Sr. Fernando Baptistete Matarazzo e respectiva firma F. Matarazzo, foi lançado entulho por sobre ramal ferroviário, que liga o Município de Morretes/PR ao Município de Antonina/PR, passando pelo Porto de Antonina, até o Porto Estadual Barão de Tefê (“Ramal Ferroviário”).
2. - Neste ato, ratificamos a informação de que Miniterras é a única e legítima proprietária do Ramal Ferroviário, conforme provam as transcrições anexas.
3. - Não há autorização ou licença de Miniterras, como legítima proprietária, para o Sr. Fernando Baptistete Matarazzo e/ou a sua empresa F. Matarazzo Armazéns Gerais Ltda. (“F. Matarazzo”) ocuparem e/ou utilizarem tal área, muito menos exigirem qualquer pagamento por isso, seja em nome próprio, seja em nome de Miniterras. Como proprietária da área, Miniterras, na forma da lei, declara que a atuação do Sr. Fernando Baptistete Matarazzo e/ou de sua empresa F. Matarazzo não representa Miniterras e configura violação imediata e grave do direito de propriedade de Miniterras sobre dita área e acessões, especialmente o Ramal Ferroviário.

ALL – América Latina Logística

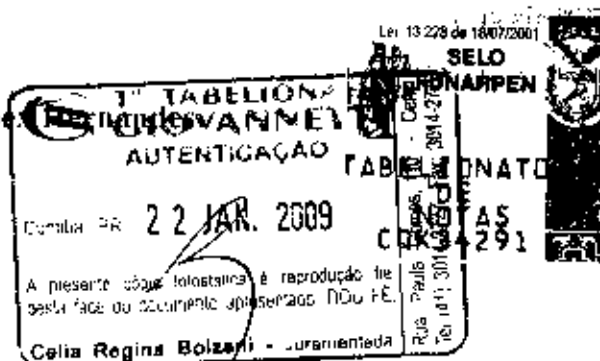
Rua Emilio Bertolini, nº 100

Cajarú – Curitiba / PR

CEP – 82920-030

At.: Ana Virginia Rocha Ab...

R:R SP-436830v1-3758-204757



EM BRANC

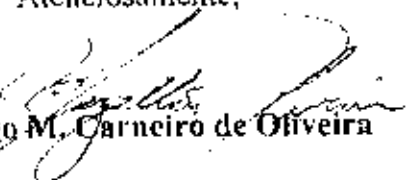
4. - Por essa razão, Miniterras já está tomando as medidas cabíveis no sentido de inibir a conduta e responsabilizar o Sr. Fernando Baptistete Matarazzo e/ou a sua empresa F. Matarazzo pelos atos, irregularmente, praticados.

5. - Pelo exposto, em vista do caráter de utilidade econômica e social do Ramal Ferroviário, para transporte de produtos entre diversas regiões, Miniterras, neste ato:

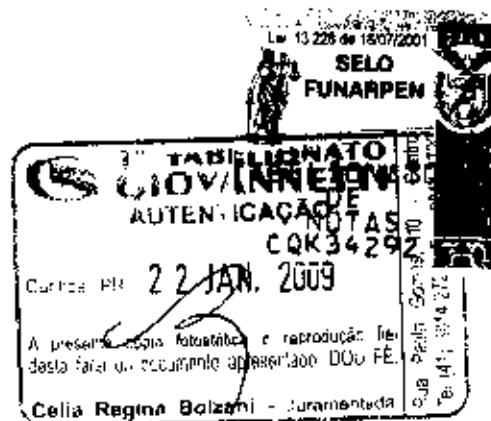
(i) **autoriza**, expressa, precária e exclusivamente, que ALL faça a manutenção e desenvolva transporte no Ramal Ferroviário, inclusive para fins de limpar e desimpedir os trilhos e o respectivo fluxo de locomotivas e vagões no Ramal Ferroviário, assim como para pleitear perante quaisquer autoridades a remoção de pessoas e/ou coisas que invadam, ameacem invadir ou, de qualquer forma, prejudiquem a manutenção da área e o fluxo de locomotivas e vagões pelo Ramal Ferroviário;

(ii) **declara** que não havia motivo, nem autorização da efetiva proprietária do Ramal Ferroviário, Miniterras, para pessoa qualquer cobrar valor pela manutenção ou uso do Ramal Ferroviário, e que a autorização indicada no item (i), acima, enquanto perdurar, se fará a título gratuito, nada devendo ALL pagar, a qualquer pessoa, seja ela terceira ou que se apresente em nome de Miniterras, exceto a efetiva titular da administração de Miniterras, a Sra. Eneida Baptistete Matarazzo.

Atenciosamente,


Rodrigo M. Carneiro de Oliveira


Marcos Prais Botelho



EM BRANCO

1495
3534/00
[Signature]

PINHEIRO NETO ADVOGADOS

www.pinheironeto.com.br

pinheironeto.com.br

R. dos Viseu, 254, 9º andar
São Paulo - SP
01014-907 - Brasil
Tel (55-11) 3247-8400
Fax (55-11) 3247-8600

Av Nilo Peçanha, 11, 8º andar
Ed. Jockey Club - Rio de Janeiro - RJ
20020-100 - Brasil
Tel (55-21) 2506-1600
Fax (55-21) 2506-1660

SCS, Quadra 1, Bloco L, 6º andar
Ed. Ceneal - Brasília - DF
70304-900 - Brasil
Tel (55-61) 312-9400
Fax (55-61) 312-9444

76, Shoe Lane
4th floor - London
EC4A 3PB - England
Tel. (44) 207-583-5055
Fax. (44) 207-583-5057

PROCURAÇÃO

Pelo presente instrumento particular, MINITERRAS AGROPASTORIL LTDA., com sede na Av. dos Antunes, nº 982, no Município de Bebedouro, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ sob nº 45241817/0005-13, por sua representante legal abaixo assinada, e Encida Baptistete Matarazzo, brasileira, viúva, médica, portadora da Cédula de Identidade R.G. nº 1.280.965 e inscrita no CPF/MF sob o nº 04.858.708-78, com endereço comercial na Av. dos Antunes, nº 982, no Município de Bebedouro, Estado de São Paulo, nomeiam e constituem seus bastantes procuradores, em conjunto ou separadamente, os Srs. JOSÉ MARTINS PINHEIRO NETO, CELSO CINTRA MORI, UBIRATAN MATTOS, MAURO J.G. ARRUDA, ANTONIO JOSÉ LOUREIRO CERQUEIRA MONTEIRO, GILBERTO GIUSTI, RODRIGO DE MAGALHÃES CARNEIRO DE OLIVEIRA, MARCELO ANTONIO MURIEL, MARCELO AVANCINI NETO, SÉRGIO PINHEIRO MARÇAL, FLÁVIO LEMOS BELLIBONI, BEATRIZ M. A. CAMARGO KESTENER, JÚLIO CÉSAR BUENO, WERNER GRAU NETO, LUIZ FERNANDO VALENTE DE PAIVA, ANGELA FAN CHI KUNG, DIÓGENES MENDES GONÇALVES NETO, RENÊ GUILHERME S. MEDRADO, WILSON CARLOS PEREIRA IVO, PÉRICLES D'AVILA MENDES NETO, MARCOS PRAIS BOTELHO, CAMILA IERACIFANO MACEDO MAIA e ANDRÉ CARVALHO SICA, todos brasileiros, advogados, inscritos na Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de São Paulo, sob nºs 3.224, 23.639, 50.468, 27.824, 70.574, 83.943, 87.817, 83.931, 89.039, 91.370, 88.210, 112.221, 116.667, 120.564, 118.594, 126.378, 139.120, 154.648, 164.509, 174.020, 185.032, 206.597 e 223.918, e inscritos no C.P.F. sob nºs 005.001.008-53, 224.295.228-53, 694.500.728-68, 039.942.448-20, 065.989.018-63, 046.888.338-06, 055.455.118-73, 073.960.428-79, 088.541.608-22, 069.062.448-41, 674.109.368-00, 032.358.648-14, 612.433.706-10, 148.415.998-51, 132.497.278-57, 125.524.188-80, 183.515.128-00, 263.196.028-99, 262.783.078-39, 259.776.118-54, 267.800.778-28, 293.524.508-33 e 296.187.278-23, respectivamente, integrantes de PINHEIRO NETO

AIR_SF_3598151_3591197701

PROCURAÇÃO
AUTENTICAÇÃO
Cópia de nº 22 JAN. 2009
A presente cópia fotostática + reprodução fiel do presente documento apresentado SOU FÉ.
Celia Regina Bolzani - Juramentada
Rue Paula Gómes 110 - Curitiba
Tel. (41) 3014-2727 - Fax. 3014-2727

EM BRANC

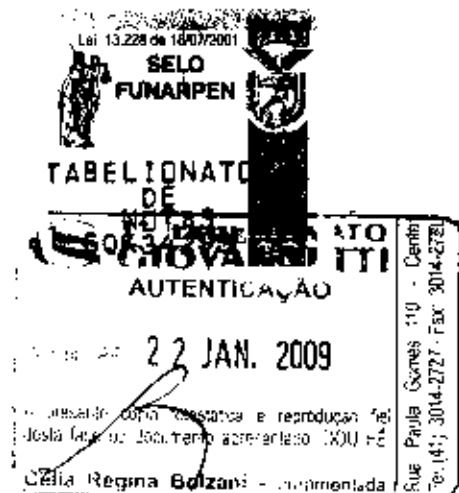
1496
3534/00
HHR

na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Boa Vista, nº 254, 9º andar, outorgando-lhes os poderes da cláusula "ad judicium et extra", assim como para autorizar, expressa, precária e exclusivamente, que ALL- América Latina Logística, com sede na Rua Emilio Bertolini, nº 100, Sala 01, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 02.387.241/0001-60, faça a manutenção e desenvolva transporte no ramal ferroviário que liga o Município de Morretes/PR ao Município de Antonina/PR, passando pelo Porto de Antonina, até o Porto Estadual Barão de Tefé, inclusive para fins de limpar e desimpedir os trilhos e o respectivo fluxo de locomotivas e vagões, assim como pleitear perante quaisquer autoridades a remoção de pessoas e/ou coisas que invadam, ameacem invadir ou, de qualquer forma, prejudiquem a manutenção da área e o fluxo de locomotivas e vagões por aquele ramal ferroviário;

São Paulo, 20 de agosto de 2004

Eneida Baptiste Matarazzo
Representante Legal de
MINITERRAS AGROPASTORIL LTDA

Eneida Baptiste Matarazzo
Eneida Baptiste Matarazzo
R.G. nº 1.280.965



EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A grande empresa para o Brasil

Carta nº 041/GMA/09

PROTOCOLO/IBAMA

DILIC/DIQUA

Nº: 958

DATA: 28/01/09

RECEBIDO:

Franisco

Gerência de Meio Ambiente

Fl. 1497
Processo: 3534/00
Data: 28/01/09

Curitiba, 27 de Janeiro 2009.

Ao

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Ilmo. Sr. Eugenio Pio Costa

Coordenador de Licenciamento de Transporte

SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C – 1º andar

70.818-900 - BRASÍLIA/DF

Assunto: Resposta ao Ofício 24/2009 – CGTMO/DILIC/IBAMA

Prezado Senhor,

Conforme solicitado através do Ofício 24/2009 – CGTMO/DILIC/IBAMA deste IBAMA referente ao licenciamento da Malha Ferroviária do Estado do Rio Grande do Sul, venho através desta, encaminhar duas cópias digitais dos seguintes estudos:

- Trecho Santa Maria – Santo Ângelo
- Trecho Roca Sales-Passo Fundo
- Trecho Cacequi-Rio Grande
- Trecho Passo Fundo – Cruz Alta
- Trecho Uruguaiana – Rio Pardo
- Trecho Dilermano Aguiar – Santa Rosa

*A. COSTA
p/ promulgação
28/01/09*

Rosa Helena Zago Loren
Coordenadora Geral de
transportes, Mineração e Obras
CGTMO/DILIC/IBAMA

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Renata Twardowsky Ramalho
Renata Twardowsky Ramalho

Gerência de Meio Ambiente

A CGTMO em

*28/01/09
Flon.*

A TER

Rose

E DEMAIS AUTORES
DO PROCESSO.

P/ COMPOSIÇÃO DO
PROCESSO E DEMAIS
PROVIDÊNCIAS.



Coordenadora de Transportes
Substituta
COTRA / CGTMO / DNIC / IBAMA

03.02.09



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca para.

Carta nº 040/GMA/09

PROTOCOLO/IBAMA
DILIC/DIQUA

Nº: 1211

DATA: 03/01/09

RECEBIDO: F1007

Gerência de Meio Ambiente

Fl. 1498
3534/09

Curitiba, 27 de Janeiro 2009.

Ao

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Ilmo. Sr. Eugenio Pio Costa

Coordenador de Licenciamento de Transporte

SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C – 1º andar

70.818-900 - BRASÍLIA/DF

A COPIA
p/ manifestação
Rosa Helena Zucchi (Des)
Rosa Helena Zucchi (Des)
Téc. de Lic. e Inspeção e UDEs
Trabalhos (MOD/DIC/IBAMA)
Cass-CR

Assunto: Cumprimento Condicionante 2.3.11 – Plano de Trabalho do Programa de Comunicação Social

Prezado Senhor,

Venho através desta, encaminhar o Plano de Trabalho do Programa de Comunicação Social, referente à Condicionante 2.3.11, conforme Licença de Operação 559/2006 referente à malha ferroviária do Paraná e Santa Catarina e também da Licença de Operação 748/2008 – Referente ao Trecho ferroviário Morretes – Antonina – PR.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Renata Twardowsky Ramalho
Gerência de Meio Ambiente

A CGTmo em
29/01/09 F1007

À TER

ROSE cliente em 09.02.09 ~~175~~

E DEMAIS ANÁLISES
DO PROJETO.

PI ANÁLISE E
MANIFESTAÇÃO



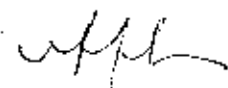
Ludmila Ladeira Alves de Brito
Coordenadora de Transportes
Substituta
COTRA / CGTMO / DILIC / NAMA

06.02.09

Viviane - cliente 09/02/09 LAA

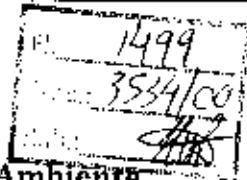
Daniel -

Laura -

Marcus - 

[Handwritten signature]

Curitiba, 30 de Janeiro 2009.



Ao

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Ilmo. Sr. Eugenio Pio Costa

Coordenador de Licenciamento de Transporte

SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C – 1º andar

70.818-900 - BRASÍLIA/DF

Assunto: Cumprimento Condicionante 2.3.1 da Licença de Operação 559/2006

Prezado Senhor,

Venho através desta, encaminhar a condicionante 2.3.1, referente à relatório anual de 2008, de aplicação de Capina Química nos trechos do Paraná e Santa Catarina, conforme a solicitação da licença de operação 559/2006.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Renata Twardowsky Ramalho
Renata Twardowsky Ramalho
Gerência de Meio Ambiente

A COSTA
p/ manifestação
5/2/09
[Handwritten signature]
Rosa Helena Zago L.
Coordenadora Geral de
Transportes, Manutenção e Obr.
Cres-CGTMO/IBAMA

A CGMO
em 05/02
2009
[Handwritten signature]

À TP

base emitida em 09/02/09 ~~de~~

E DEMAIS AUTOSMS

DO PROCESSO

PL ANAC.



Ludmila Ladeira Alves de Brito
Coordenadora de Transportes
Substituta
COTRA / CGTMO / DILIC / IBAMA

06.02.09

Viviane - cliente 0912109 ~~09~~

Daniel -

Laura -

Marcus - ~~at fl~~

1500
3534/00
[Signature]

Curitiba, 30 de Janeiro 2009.

[Signature]

Ao

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Ilmo. Sr. Eugenio Pio Costa

Coordenador de Licenciamento de Transporte

SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C – 1º andar

70.818-900 - BRASÍLIA/DF

Assunto: Cumprimento Condicionante 2.3.20 da Licença de Operação 559/2006

Prezado Senhor,

Venho através desta, encaminhar a condicionante 2.3.20, referente aos Relatórios trimestrais relacionando os produtos transportados no período, indicando os pontos de carregamento e volumes de carga transportada, indicando, se possível, a movimentação prevista para o trimestre subsequente”, conforme a solicitação da licença de operação 559/2006.

O relatório em anexo apresenta os volumes transportados nos meses de Agosto, Setembro e Outubro de 2008, nos trechos do estado do Paraná e Santa Catarina.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Renata Twardowsky Ramalho
Renata Twardowsky Ramalho
Gerência de Meio Ambiente

A cargo
Eugenio Pio Costa

[Signature]

A PEP

ROSE cliente em 09/02/09 ~~11/09~~

E DEMAIS ANALISAS
DO PROCESSO.



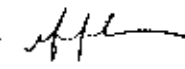
Ludmila Castro Alves de Brito
Coordenadora de Transportes
Substituta
COTRA / CGTMO / DNIC / IBAMA

06.02.09

V.1 van - cliente 09/02/09 ~~11/09~~

Daniel -

Laura -

Marcus - 



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca pára.

PROCOLO/IBAMA
DILIC/DIQUA
Nº: 1263
DATA: 04/02/09
RECEBIDO:

150
3534/00
AMB

Gerência de Meio Ambiente

Carta nº 042/GMA/09

Curitiba, 28 de Janeiro 2009.

Ao

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Ilmo. Sr. Eugenio Pio Costa

Coordenador de Licenciamento de Transporte

SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C – 1º andar

70.818-900 - BRASÍLIA/DF

A CGTM
Rosa Helena Zapp Lues
Rosa Helena Zapp Lues
28/01/2009
Transporte, Liberação e Obras
Trabalhos de DILIC/IBAMA
Curitiba

Assunto: Resposta ao Ofício 124/2008 – CGTMO/DILIC/IBAMA

Prezado Senhor,

Conforme solicitado através do Ofício 124/2009 – CGTMO/DILIC/IBAMA deste IBAMA referente à obra de emergência no trecho de Roca Sales, informado pela ALL – América Latina Logística na carta nº 273/GMA/08, enviamos em anexo, o laudo da vistoria realizada quando do deslizamento ocorrido no km 16+900 da ferrovia no trecho de Roca Sales – Passo Fundo.

Tomo a liberdade de solicitar que uma das vias seja protocolada e devolvida para o endereço do remetente.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Dejair Dietrich Piekarski
Gerência de Meio Ambiente

A CGTMO
em 04/02/09

A REP

base cliente em 09/02/09

E DEMAIS AVANÇOS
DO PROCESSO.

11 ANÁLISE.



Luíza Ladeira Alves de Brito
Coordenadora de Transportes
Substituta
COTRA / CGTMO / DILIC / IBAMA

06-02-09

Vinícius - cliente afastado

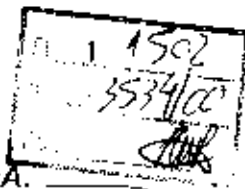
Daniel -

Laura -

Marcus -



ESTABILIZA - PROJETOS GEOTÉCNICOS S/C LTDA.



Curitiba, 12 de Setembro de 2008..

A

ALL - América Latina Logística do Brasil SA.

Rua Emílio Bertolini, 100

Vila Oficinas - Curitiba

A atenção do Eng. Rudnei Alves Barcellos.

Gerência da Via Permanente

Assunto: Vistoria Escorregamento da Encosta km 16,8 Roca Sales - Passo Fundo

Prezados Senhores:

Atendendo a sua solicitação, estivemos vistoriando o escorregamento km 16,8 do trecho Roca Sales - Passo Fundo, juntamente com Eng Tales Morigi, no dia 02 / 09 / 2008.

1- Ocorrência do Escorregamento e Situação Atual :



Foto 1 - Grande volume de terra escorregado da encosta e acumulado desordenadamente na base ; com bueiro situado na parte mais alta do escorregamento.

1

EM BRANCC

EM BRANCC



Nesse local , a ferrovia passa a meia - encosta , e o escorregamento ocorreu a jusante da plataforma ferroviária , com um movimento de massa , da encosta para o terreno pouco inclinado, que forma o pé da encosta.

No ponto mais alto do escorregamento, existe um bueiro celular BSCC de 1,00 x 1,00 m , por onde escoam as águas pluviais captadas a montante da ferrovia , e oriundas da encosta existente a montante da ferrovia..



Foto 2 – Vista da saída do bueiro em primeiro plano ; e ao fundo escavadeira e trem lastro construindo enrocamento sobre o talude.

Informação verbal ,de funcionários da ALL lotados no trecho, indicam alguns fatos notáveis que provavelmente estão relacionados com a causa do escorregamento :

- Ocorreu um período de chuvas intensas na região.
- Há uma informação de que o fazendeiro limdeiro estava escavando uma área no pé da encosta para implantar um grande chiqueiro de porcos.
- Existia uma descida em degraus, na saída do bueiro , que já apresentava uma fenda em um dos degraus , próximo da boca do bueiro, por onde infiltrava considerável volume de águas pluviais.

[Signature]

EM BRANCO



- Vistoria feita logo após o escorregamento , indica existência de pontos de surgência d'água na parte inferior da encosta ; e atualmente pode ser observada grande volume de água escoando da base da encosta , além de muitos locais com água acumulada.

Em vista das observações durante a vistoria e das informações coletadas , aparentemente, pode ser formulada a seguinte hipótese: a causa do escorregamento foi a saturação do solo na base da encosta , devido a percolação de água subterrânea vinda do fraturamento da rocha basáltica e minando na base da encosta ; saturação alimentada também pela infiltração de águas pluviais na fenda da saída do bueiro; sendo que a escavação feita no pé da encosta foi o catalizador para provocar o escorregamento.

Portanto , ao contrário da causa imaginada inicialmente, que seria a formação de uma película de água no contacto solo / rocha; a causa, aparentemente, é a percolação de água subterrânea durante período muito chuvoso, com a saturação do solo na base da encosta devido a surgência (s) do lençol subterrâneo; e o agravante da citada escavação na base da encosta.

2- Providências imediatas :

Se aparentemente ,não existe o filme de água no contacto solo / rocha (fato que deve ser confirmado por sondagens e instalação de medidor de NA) o aterro da ferrovia está menos vulnerável a sofrer escorregamento.

A tentativa de melhorar a estabilidade da encosta , e preservar a plataforma ferroviária , fazendo enchimento com enrocamento é de garantia duvidosa , uma vez que esse enrocamento ficará, parcialmente, apoiado sobre material inconsolidado proveniente do escorregamento ; mas é o único serviço e recurso que pode ser usado imediatamente ; e está sendo feito rapidamente pela equipe da ALL coordenada pelo Técnico Nésio Furlaneto.

Após a construção desse enrocamento , a crista dos taludes , junto a plataforma ferroviária , deve ser suavizada, melhorando a condição de estabilidade desses taludes.

Além desse serviço que está sendo executado , deve ser feita uma calha de madeira na saída do bueiro , desviando a descarga do bueiro para o terreno natural com vegetação , fora da área do escorregamento. (Na sequência deve ser providenciada a construção de novo bueiro e nova descida em degraus , em local mais adequado ; e obturação do bueiro atual.)

Também devem ser melhoradas as condições de drenagem , a montante da ferrovia , evitando a infiltração das águas pluviais por sob a plataforma ferroviária.

Existe uma informação de que Técnicos do Meio-Ambiente estiveram no local e recomendaram que não fosse " mexido" ou trabalhado, no material escorregado acumulado na base da encosta ; mas esse material encontra-se em estado caótico , com muitas fendas por onde ocorre grande infiltração de águas pluviais ; e para melhorar as condições de estabilidade dessa massa de terra escorregada , é importante e urgente a construção de drenos alinhados com secções transversais ; e a regularização da superfície do terreno para permitir o escoamento das águas pluviais e evitar a infiltração.

EM BRANCO



Fl.	1505
Proj.	3834/00
Reg.	

4

ESTABILIZA - PROJETOS GEOTÉCNICOS S/C LTDA.

3- Conclusões e Recomendações :

- 3.1 - O local deve ser constantemente observado , durante e após a construção das obras , principalmente durante e após períodos chuvosos , para prevenir situação de risco.
- 3.2 - Deve ser mantido contacto e entendimento com Orgão Ambiental para possibilitar a drenagem e conformação da massa escorregada na base da encosta.
- 3.3 - Devem ser feitos levantamento topográfico e sondagens para desenvolver Projeto Geotécnico de Estabilização da Encosta e Recuperação da Área degradada.

Estamos às ordens para esclarecimentos adicionais que forem necessários.

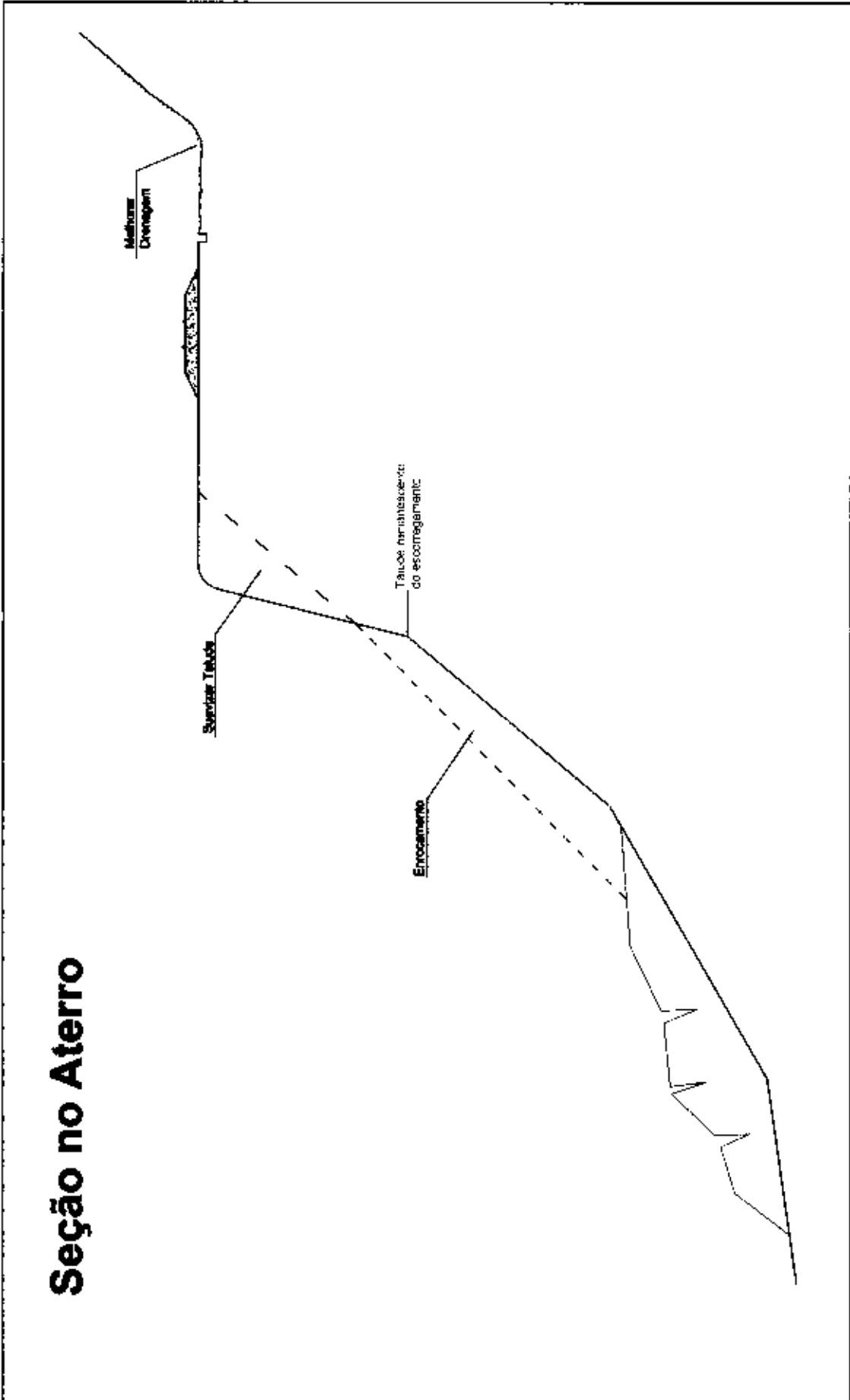
Atenciosamente

Geólogo Ronaldo L G de Carvalho
CREA : RJ 18.333 - D
Estabiliza Projetos Geotécnicos

4

EM BRANCO

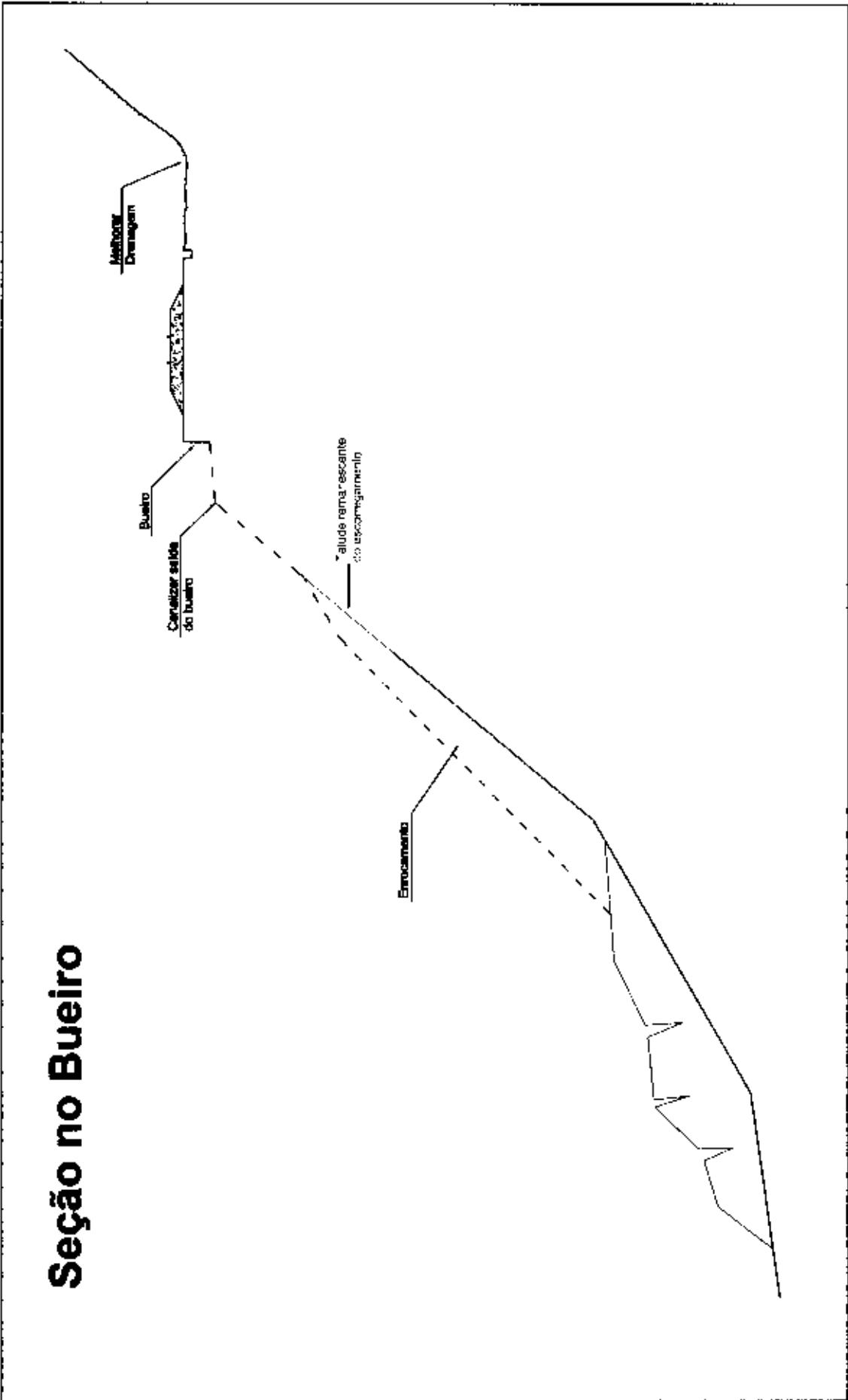
Seção no Aterro



EM BRANCO

Et. 1507
Proj. 3534/00
R. 1/1

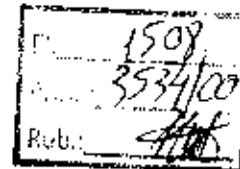
Seção no Bueiro



EM BRANCO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
SCEN - Trecho 2, Edifício Sede - Bloco C, Brasília - DF CEP- 70.818-900
Tel.: (0xx) 61 3316-1071, Fax: (0xx) 61 3225-0564 - URL: <http://www.ibama.gov.br>



Memorando nº 46 /2009 - CGTMO/DILIC/IBAMA

Brasília, 06 de fevereiro de 2009.

Ao Coordenador Geral de Emergências Ambientais
João Antônio Raposo Pereira

Assunto: **Comunicação de Ocorrência de Acidente Ambiental – América Latina Logística S.A.**

Senhor Coordenador,

1. Segue em anexo cópia de comunicado de ocorrência de acidente ambiental no qual duas locomotivas e seis vagões vazios da América Latina Logística – ALL ficaram submersos em decorrência das fortes chuvas e de queda de aterro em Pelotas-RS, em 29/01/09.
2. Solicito que seja encaminhado posteriormente o relatório de acompanhamento da ocorrência a esta Coordenação.

Atenciosamente,

ROSA HELENA ZAGO LOES
Coordenadora-Geral de Transportes, Mineração e Obras Cíveis
CGTMO/DILIC/IBAMA

RECEBI

Em 06/02/09
Sônia PC
IBAMA

EM BRANC



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
Site: www.ibama.gov.br

1507
3534/03
[Signature]

Comunicado de Ocorrência de Acidente Ambiental - Informações Preliminares

Fonte da informação: comunicado da empresa responsável verificação na mídia denúncia outras(s) fonte(s).

Identificar: _____

1. Localização de acidente/incidente

Unidade da Federação: Rio Grande do Sul Coordenadas: km 417+000
Município: Pelotas Complementação: Trecho ferroviário Cacequi - Rio Grande
 rodovia ferrovia embarcação aeronave terminal - portos, ancoradouros etc. plataforma duto
indústria armazenamento posto de combustível outros. Qual(is): _____
Especificar: _____

2. Tipo de evento

derramamento desarruamento tombamento colisão explosão incêndio desastre natural
 outros. Qual(is): _____

Breve descrição do acidente/incidente: acidente envolvendo uma composição com duas locomotivas e 69 vagões vazios. As duas locomotivas e seis vagões vazios estão submersos na água. Fortes chuvas na região e queda de atorro.

Identificação da Empresa/Responsável(a):

Nome: ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A. CNPJ/CPF: 01.238.944-0005-50 sem informação

3. Data e hora estimadas do acidente/incidente

Data: 29/01/2009 (dia/mês/ano) 5ª feira feriado sáb dom Hora: 00:30 hrs sem informação

4. Data e hora da primeira observação

Data: _____ (dia/mês/ano) _____ 5ª feira feriado sáb dom Hora: _____ sem informação

5. Condições meteorológicas

tempo bom tempo nublado tempo chuvoso neblina vento sem informação

6. Tipo de produto

óleo combustível produto químico outros. Qual(is): _____ Quantidade aproximada: _____
Especificação: vagões vazios e duas locomotivas
 sem informação

7. Danos identificados

óbitos/feridos curso(s) d'água mar praia ar solo fauna flora habitações próximas
 outros. Qual(is): _____ sem informação
Informações adicionais: _____

8. Danos a áreas protegidas

UC Federal UC Estadual/Municipal possibilidade de dano em UC não afetou UC APP sem informação
Tipo e nome da unidade/descrição da APP: _____

9. Licenciamento/autorização ambiental

federal estadual/distrital/municipal Tipo de licença/autorização
 sem licenciamento sem informação. Outras informações: Em processo de licenciamento

10. Instituições/empresas já comunicadas

OEMA Defesa Civil Corpo de Bombeiros Polícia Rodoviária Outras(s) sem informação
Especificar: _____

11. Instituições/emergências atuando no local

IBAMA OEMA Defesa Civil Corpo de Bombeiros Polícia Rodoviária Outras(s) sem informação
Especificar: Equipe de segurança e Meio Ambiente da ALL, FEPAM, Equipe contratada Suafrans.

Informações adicionais: Acidente envolvendo queda de atorro, por fortes chuvas e quebra de barragens. As locomotivas estão submersas. Equipes da ALL já estão no local, tomando as providências necessárias.

Informante Interno (IBAMA): Sra. Ludmila Brito
Nome:
Unidade do IBAMA: DILIC
Cargo/função:
Telefone: (61) 3307-1801 Data: _____ Horário: _____

Informante Externo (empresa/responsável, outros órgãos):
Nome: Renata T. Ramalho
Instituição/empresa: ALL
Cargo/função: Analista Ambiental
Contato (tel. e-mail, fax): (41) 2141-7310

Para preenchimento do IBAMA/SEDE:
Registro de Ocorrência nº _____

AQUILO
DOSE
P/ COMISSÃO DO PASSEI
IBAMA/SEDE
[Signature]
23.01.09

EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente conecta.

Carta nº 055/GMA/09

PROTOCOLO/IBAMA

DILIG/DIQUA

Nº: 1392

DATA 06/02/09

RECEBIDO:

Fl. 1510
Proc. 3534/00
RHC

Gerência de Meio Ambiente

Curitiba, 31 de Janeiro 2009.

Ao

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Ilmo. Sr. Eugenio Pio Costa

Coordenador de Licenciamento de Transporte

SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C – 1º andar

70.818-900 - BRASÍLIA/DF

A COSTA
p/manifestação
Rosa Helena Zago L. de
Coordenadora Geral de
Transportes, Mineração e GPR
COP-CGTM/DILIG/IBAMA
6/2/09

Assunto: Cumprimento Condicionante 2.3.10 e 2.3.11 da Licença de Operação 559/2006

Prezado Senhor,

Venho através desta, protocolar a entrega da condicionante 2.3.10 e 2.3.11, referente à "Relatórios semestrais das atividades do Programa de Educação Ambiental, voltado à comunidade lindeira à ferrovia" e "Relatórios semestrais das atividades do Programa de Comunicação Social, voltado à comunidade lindeira à ferrovia, visando obter maior integração, conscientização e colaboração da comunidade local das atividades da ALL", conforme a solicitação da licença de operação 559/2006.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Renata Twardowsky Ramalho
Gerência de Meio Ambiente


A CGTM
em 06/02
2009

As

Dra. Giuliana

Dra. Indmilá

Para análise e demais
providências.


Att 

Eugênio Pio Costa
Coordenador de Transportes
COTRA / CGTMO / DILUC / IBAMA

16.02.2009

A' DRA. ROSE,

TOE PERTINÊNCIA

 03/03/09



Carta nº 057/GMA/09

PROTOCOLO/IBAMA
DILIC/DIQUA
Nº: 1449
DATA: 09/02/09
RECEBIDO: FLOM

1311
Proc: 3534/00
Ruib: [Signature]

Gerência de Meio Ambiente

Curitiba, 05 de Fevereiro de 2009.

Ao

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Ilmo. Sr. Eugenio Pio Costa

Coordenador de Licenciamento de Transporte

SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C – 1º andar

70.818-900 - BRASÍLIA/DF

Assunto: Cumprimento Condicionante 2.3.21 e 2.3.22 da Licença de Operação 559/2006

Prezado Senhor,

Venho através desta, encaminhar a condicionante 2.3.21, referente ao relatório anual de 2008, de manutenção de Obras de Arte Especiais – OAE's e condicionante 2.3.22, referente à execução de obras dispensadas de licenciamento de e/ou consulta ao IBAMA no âmbito do artigo 7 da Resolução CONAMA 349/2004, da Licença de Operação 559/2006.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Renata Twardowsky Ramalho
Renata Twardowsky Ramalho
Gerência de Meio Ambiente

*À COSTA
p/ manifestação*
70/2/09

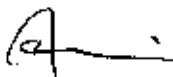
Rosa Helena Zago Lees
Coordenadora Gerente de
Transportes, Mineração e Obras
Cris-CGTMOD/IBAMA

Às

Dra. Giuliana

Dra. Ludmila

PARA CIÊNCIA E DEBATES
PROVIDÊNCIAS.


Att. 

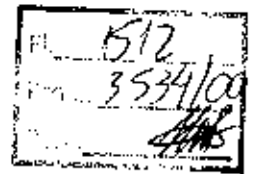
Eugênio Pio Costa
Coordenador de Transportes
DTRA / CGTMO / DLUC / IBAMA

16.02.2008

A/ DRA. ROSA,

POR PERTINÊNCIA

 03/03/08



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Transportes, Mineração e Obras Cíveis

Memorando nº 25 /2009 – COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA

Brasília, 30 de fevereiro de 2009.

Ao Coordenador Geral de Emergências Ambientais
João Antônio Raposo Pereira

Assunto: Comunicação de Ocorrência de Acidente Ambiental – América Latina Logística S.A.

Senhor Coordenador,

1. Segue em anexo cópia de comunicado de ocorrência de acidente ambiental, no qual sete vagões carregados com álcool tombaram e um descarrilou no km 030+300 da ferrovia concedida à América Latina Logística - ALL, no município de Cambará (PR).
2. Solicito que seja encaminhado posteriormente o relatório de acompanhamento da ocorrência a esta Coordenação.

Atenciosamente,

EUGÊNIO PIO COSTA
Coordenador de Licenciamento de Transportes
COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA

Recebido em: 10/02/09

Hora: _____

Por: Márcio

EM BRANCO

Fl. 1513
 Proc. 3534/00
 2009.11.30



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
 INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
 Site: www.ibama.gov.br

Comunicado de Ocorrência de Acidente Ambiental – Informações Preliminares

Fonte da informação: comunicado da empresa/responsável verificação na mídia denúncia outra(s) fonte(s).
 Identificar: ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.

1. Localização do acidente/incidente

Unidade da Federação: Paraná. Coordenadas: sem informação
 Município: Camborá. Complementação: km 030+300

rodovia ferrovia embarcação aeronave terminal - portos, ancoradouros etc. plataforma duto indústria armazenamento posto de combustível outros.

Qual(is): _____ Especificar: _____

Tipo de evento

derramamento descarrilamento tombamento colisão explosão incêndio desastre natural
 outros. Qual(is): _____

Breve descrição do acidente/incidente:

Sete vagões carregados com álcool tombaram e um descarrilou no km 030+300 da ferrovia, município de Camborá (PR), a 20 quilômetros de Ourinhos (SP). O incidente ocorreu às 23h30 da quarta-feira (04). Ninguém ficou ferido. Com o acidente, um dos vagões se rompeu e parte da carga – em torno de 5 mil litros – vazou.

Cerca de 150 homens, entre engenheiros, técnicos e especialistas em atendimento emergencial, da ALL, empresa que administra a linha férrea na região, trabalham no local para assegurar o transbordo da carga, retirada dos vagões e recuperação do trecho atingido com segurança. Todo o trabalho está sendo acompanhado pelo Corpo de Bombeiros.

A ALL abriu sindicância para apurar as causas do acidente. O laudo deve ser concluído em até 30 dias. A previsão é que circulação de trens na região deve ser retomada até às 18h desta quinta-feira (05). O trem continha 47 vagões, sendo 17 carregados com álcool e 30 vazios.

2. Identificação da Empresa/Responsável:

Nome: ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A. CNPJ/CPF: 01.258.944/0005-50

3. Data e hora estimadas do acidente/incidente

Data: 04/02/2009, 4ª feira feriado sáb dom. Hora: 23h30 sem informação

4. Data e hora da primeira observação

Data: _____ (dia/mês/ano) _____, feira feriado sáb dom. Hora: _____ sem informação

5. Condições meteorológicas

tempo bom tempo nublado tempo chuvoso neblina vento sem informação

6. Tipo de produto

óleo combustível produto químico outros.

Qual(is): Álcool

Especificação: _____

Quantidade aproximada: _____

7. Danos identificados

óbitos/feridos curso(s) d'água mar praia ar solo fauna flora habitações próximas
 outros. Qual(is): _____ sem informação

8. Danos a áreas protegidas

UC Federal UC Estadual/Municipal possibilidade de dano em UC não afetou UC APP sem informação

Tipo e nome da unidade/descrição da APP: _____

9. Licenciamento/autorização ambiental

federal estadual/distrital/municipal. Tipo de licença/autorização: Licença de Operação 559/2006

sem licenciamento sem informação. Outras informações: _____

10. Instituições/empresas já comunicadas

OEMA Defesa Civil Corpo de Bombeiros Polícia Rodoviária Outra(s) sem informação

Especificar: Equipe de Resposta a Emergência da Suatrans e Instituto Ambiental do Paraná-IAP

11. Instituições/empresas atuando no local

IBAMA OEMA Defesa Civil Corpo de Bombeiros Polícia Rodoviária Outra(s) sem informação

Especificar: _____

Informante Interno (IBAMA):

Nome: _____
 Unidade do IBAMA: _____
 Cargo/função: _____

Informante Externo (empresa/responsável, outros órgãos):

Nome: Renata Twardowsky Remalho
 Instituição/empresa: ALL
 Cargo/função: Analista ambiental
 Contato (tel, e-mail, fax): renata@all-logistica.com /
 (41)2141-7310

Renata Twardowsky Remalho
 Renata Twardowsky Remalho
 Bióloga
 Gerência de Meio Ambiente - ALL

A TRP

Rose

DEOLPE.

P/ ANEXAR AO
PROCESSO, ENCAMINHAR
A CGEMA, E DENUNCIAR
PROVIDENCIAR

Luana

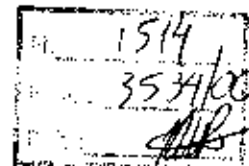
Luana Ladeira Alves de Brito
Coordenadora de Transportes
Substitua

COTRA / CGTMO / DILIC / IBAMA

06.02.09



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
SCEN - Trecho 2, Edifício Sede - Bloco C, Brasília - DF CEP: 70.818-900
Tel.: (0xx) 61 3316-1293, Fax: (0xx) 61 3307-1328 - URL: <http://www.ibama.gov.br>



Ofício nº 28 /2009 – COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA

Brasília, 11 de fevereiro de 2009.

A Sua Senhoria o Senhor,
Durval do Nascimento Neto
Gerente de Meio Ambiente e Segurança Industrial
América Latina Logística S.A. - ALL
Rua Emílio Bertolini, 100 – Cajuru
CEP: 82920-030 – Curitiba/PR
Tel: (41) 2141-7388 / Fax: (41) 2141-7358.

Assunto: **Obra emergencial na Linha Roca Sales – Passo Fundo km 16+900**
Processo nº 02017.003534/2000-42

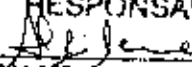
Prezado Senhor,

1. Acuso o recebimento do laudo de vistoria realizada no trecho ferroviário de Roca Sales – Passo Fundo (RS), km 16+900, encaminhado mediante Carta nº 042/GMA/09 (Protocolo nº 1263 de 04/02/09).
2. Informo que deve ser encaminhado, ainda, o relatório final das obras realizadas, no qual deve constar a descrição das técnicas utilizadas para atender às recomendações do Geólogo que emitiu o laudo de vistoria.
3. Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,


Eugênio Pio Costa

Coordenador de Licenciamento de Transportes
COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA

FAX TRANSMITIDO EM:
16 / 02 / 09
AS 17 : 25 H
RESPONSÁVEL:

FAX Nº:

EM BRANCO



Fl.	1515
Proc.	3534/00
Rec.	412

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Transporte, Mineração e Obras Cíveis

Memorando nº 18 /2009 - CGTMO/DILIC/IBAMA

Brasília, 11 de fevereiro de 2009.

Ao Superintendente do IBAMA no Estado do Rio Grande do Sul

Assunto: **Processo de Regularização da Malha Ferroviária concedida à América Latina Logística S.A. – ALL no Estado do Rio Grande do Sul**

Ref: Processo: 02001.003534/00-90

Prezado Superintendente,

4. No âmbito do licenciamento ambiental da Malha Ferroviária concedida à América Latina Logística S.A. ALL, no Estado do Rio Grande do Sul, encaminho cópia digital dos estudos protocolados neste Instituto como subsídio à concessão da Licença de Operação para o empreendimento, os quais são listados abaixo:

- Trecho Santa Maria – Santo Ângelo (Protocolo DILIQ/IBAMA nº 11.345 de 04/10/06);
- Trecho Roca Sales – Passo Fundo (Protocolo DILIQ/IBAMA nº 11.345 de 04/10/06);
- Trecho Cacequi – Rio Grande (Protocolo DILIQ/IBAMA nº 11.345 de 04/10/06);
- Trecho Passo Fundo – Cruz Alta (Protocolo DILIQ/IBAMA nº 12.040 de 23/10/06);
- Trecho Uruguaiana – Rio Pardo (Protocolo DILIQ/IBAMA nº 12.041 de 23/10/06);
- Trecho Dilermano Aguiar – Santa Rosa (Protocolo DILIQ/IBAMA nº 12.042 de 23/10/06).

5. Solicito a análise e manifestação desta Superintendência no prazo de 45 dias. A manifestação será anexada ao processo e considerada no parecer técnico conclusivo sobre a regularização da malha ferroviária no Estado do Rio Grande do Sul.

6. Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

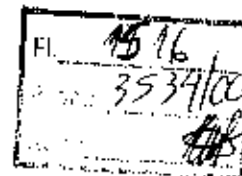
Atenciosamente,

ROSA HELENA ZAGO LOES
Coordenadora-Geral de Licenciamento de Transportes, Mineração e Obras Cíveis
CGTMO/DILIC/IBAMA

EM BRANCO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
SCEN - Trecho 2, Edifício Sede - Bloco C, Brasília - DF CEP: 70.818-900
Tel.: (0xx) 61 3316-1293 Fax: (0xx) 61 3307-1328 URL: http://www.ibama.gov.br



Ofício nº 54/2009 CGTMO/DILIC/IBAMA

Brasília, 11 de fevereiro de 2009.

A Sua Senhoria a Senhora,

Ana Maria Pellini

Directora-Presidente da FEPAM

Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler - FEPAM

Rua Carlos Chagas, 55 - 5º andar - Centro

CEP: 90030-020 - Porto Alegre/RS

Tel: (51) 3288-9400

Assunto: Processo de Regularização da Malha Ferroviária concedida à América Latina Logística S.A. – ALL no Estado do Rio Grande do Sul

Ref: Processo: 02001.003534/00-90

Prezada Directora-Presidente,

1. No âmbito do licenciamento ambiental da Malha Ferroviária concedida à América Latina Logística S.A. – ALL, no Estado do Rio Grande do Sul, encaminho cópia digital dos estudos protocolados neste Instituto como subsídio à concessão da Licença de Operação para a regularização do empreendimento, os quais são listados abaixo:

- a) Trecho Santa Maria – Santo Ângelo (Protocolo DILIQ/IBAMA nº 11.345 de 04/10/06);
- b) Trecho Roca Sales – Passo Fundo (Protocolo DILIQ/IBAMA nº 11.345 de 04/10/06);
- c) Trecho Cacequi – Rio Grande (Protocolo DILIQ/IBAMA nº 11.345 de 04/10/06);
- d) Trecho Passo Fundo – Cruz Alta (Protocolo DILIQ/IBAMA nº 12.040 de 23/10/06);
- e) Trecho Uruguaiana – Rio Pardo (Protocolo DILIQ/IBAMA nº 12.041 de 23/10/06);
- f) Trecho Dilermano Aguiar – Santa Rosa (Protocolo DILIQ/IBAMA nº 12.042 de 23/10/06).

2. Solicito a análise e manifestação da FEPAM no prazo de 45 dias, que deve ser encaminhada ao IBAMA em formato impresso e em meio eletrônico para sua disponibilização no site do Instituto. A manifestação será anexada ao processo e considerada no parecer técnico conclusivo sobre a regularização da malha ferroviária no Estado do Rio Grande do Sul.

3. Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

ROSA HELENA ZAGO LOES

Coordenadora-Geral de Licenciamento de Transportes, Mineração e Obras Cívicas
CGTMO/DILIC/IBAMA

EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA

A gente nunca para.

Carta nº 061/GMA/09

PROTOCOLO/IBAMA

DILIC/DIQUA

Nº: 1573

DATA: 11/02/09

RECEBIDO: FLOM

Gerência de Meio Ambiente

Fl. 1573
Proc. 3539/00
#18

Curitiba, 09 de Fevereiro de 2009.

Ao

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Ilmo. Sr. Eugenio Pio Costa

Coordenador de Licenciamento de Transporte

SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C – 1º andar

70.818-900 - BRASÍLIA/DF

Assunto: Cumprimento Condicionantes da Licença de Operação 559/2006

Prezado Senhor,

Venho através desta, encaminhar o relatório de acompanhamento do cumprimento das condicionantes da Licença de Operação 559/2006, referente ao mês de Janeiro.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

A COSTAN
p/ manifestação
11/2/09

Renata Twardowsky Ramalho
Gerência de Meio Ambiente


Rosa Helena Lago Loez
Coordenadora Geral de
Transportes, Mineração e Obras
Che-CGT/IBAMA/DILIC/IBAMA

A CGT/IBAMA
Fl. 11/02/09

À

Para Rose aiente em 26/02/09 ~~11/08~~

Para análise e demais
providências.

Atta 
Eugênio Pio Costa
Coordenador de Transportes
DOTRA / CGTMO / DLIC / IBAMA
17.02.2009



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gerir nunca pára.

Carta GMA nº 060/08

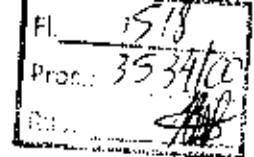
PROTOCOLO/IBAMA
DILIC/DIQUA

Nº: 1685

DATA: 12/02/09

RECEBIDO:

Gerência de Meio Ambiente



Curitiba, 02 de Fevereiro de 2009.

Ao

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Ilmo. Sr. Eugenio Pio Costa

Coordenador de Licenciamento de Transporte

SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C – 1º andar

70.818-900 - BRASÍLIA/DF

Assunto: EAR e PAE do Túnel Ferroviário de Maringá

A COTA
Planalise
em 13/2/09

Prezado Senhor

Rosa Helena Zapp-Lucas
Coordenadora Geral de
Transporte, Mineração e Obras
Civil-CGTMO/DILIC/IBAMA

Vimos através desta encaminhar, em anexo, o EAR – Estudo de Análise de Risco e o PAE – Plano de Atendimento a Emergência relativo ao túnel de Maringá, ambos realizados pela empresa ITSEMAP.

Informamos que os estudos foram protocolados no IAP – Instituto Ambiental do Paraná, CONDEMA – Conselho de Defesa do Meio Ambiente de Maringá, e no Corpo de Bombeiros / Defesa Civil de Maringá, nesta ocasião solicitamos a estes órgãos que se pronunciem com relação aos estudos para que juntos possamos realizar a revisão 02.

Da mesma forma solicitamos a este IBAMA que se pronuncie quanto aos estudos ora enviados.

A CGTMO
em 12/02/09
[Signature]



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca para.

Gerência de Meio Ambiente

Aproveitamos o ensejo para enviar, também em anexo, o relatório do simulado de atendimento a emergência, realizado em dezembro passado nas proximidades do túnel.

Sendo o que se apresentava para o momento, nos despedimos, externando respeitosos votos de consideração e apreço.

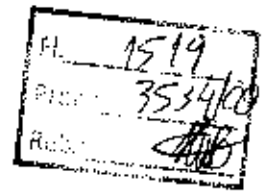


Dejalr Dietrich Piekarski.
Gerência de Meio Ambiente

1
4
Dm. Rose em 26/02/09 ~~Att~~
Para análise e demais providências.

Att. 
Eugênio Pio Costa
Coordenador de Transportes
DTRA / CGTMO / DILIC / IBAMA

16.02.2009



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Transportes, Mineração e Obras Cíveis

Memo nº 88 /2009 COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA

Brasília, 25 de fevereiro de 2009.

Ao Coordenador Geral de Emergências Ambientais
João Antônio Raposo Pereira

Assunto: **Comunicação de Ocorrência de Acidente Ambiental – ALL S.A.**

Senhor Coordenador,

1. Segue em anexo cópia de comunicado de ocorrência de acidente ferroviário envolvendo 5 vagões (carregados com álcool) da ALL S.A., no município de Apucarana/PR, em 13/02/2009.
2. Solicita-se que seja encaminhado posteriormente o relatório de acompanhamento da ocorrência a esta Coordenação.

Atenciosamente,

EUGÊNIO PIO COSTA
Coordenador de Licenciamento de Transportes
COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA

Recebido em: 26/02/09
Hora: 10:10
Por: *[Handwritten Name]*

EM BRANCC



M NISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
 INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
 Site: www.ibama.gov.br

Fl. 1520
 P. 3534/0
 R. [Signature]

Comunicado de Ocorrência de Acidente Ambiental - Informações Preliminares

Fonte da informação: comunicado da empresa/responsável verificação na mídia denúncia outra(s) fonte(s).

Identificar: ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A.

1. Localização do acidente/incidente

Unidade da Federação: Paraná. Coordenadas: sem informação
 Município: Apucarana. Complementação: Pátio ferroviário de Apucarana
 rodovia ferrovia embarcação aeronave terra/na - pontos, ancoradouros etc. plataforma duto
 Indústria armazenamento posto de combustível outros.
 Qual(is): _____ Especificar: _____

Tipo de evento

derramamento descarrilamento tombamento colisão explosão incêndio desastre natural
 outros. Qual(is): _____

Breve descrição do acidente/incidente:

Trem L44 locomotivas 9506-6454-7661 procedente de Londrina destino Apucarana conduzindo 67 vagões carregados (alcoól, farelo e soja) dentro do pátio de Apucarana entre as linhas 12 e 14 veio a semi-tombor cinco vagões carregados com alcoól, Não houve vazamento de mercadoria e nem interrupção da circulação.

2. Identificação da Empresa/Responsável(is):

Nome: ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A. CNPJ/CPF: 01.258.944/0005-50

3. Data e hora estimadas do acidente/incidente

Data: 13/02/2009, 6ª feira feriado sáb dom Hora: 06:43h sem informação

4. Data e hora de primeira observação

Data: _____ (dia/mês/ano) _____ª feira feriado sáb dom Hora: _____ sem informação

5. Condições meteorológicas

tempo bom tempo nublado tempo chuvoso neblina vento sem informação

6. Tipo de produto

óleo combustível produto químico outros
 Qual(is): Alcoól
 Especificação: _____
 Quantidade aproximada: _____

7. Danos identificados

óbitos/feridos curso(s) d'água mar praia ar solo fauna flora habitações próximas
 outros. Qual(is): _____ sem informação

8. Danos a áreas protegidas

UC Federal LC Estadual/Municipal possibilidade de dano em UC não afetou LC APP sem informação
 Tipo e nome da unidade/descrição da APP: _____

9. Licenciamento/autorização ambiental

federal estadual/distrital/municipal sem licenciamento sem informação. Tipo de licença/autorização: Licença de Operação 559/2006
 Outras informações: _____

10. Instituições/empresas já consultadas

OEMA Defesa Civil Corpo de Bombeiros Polícia Rodoviária Outras sem informação
 Especificar: Instituto Ambiental do Paraná-IAP

11. Instituições/empresas atuando no local

IBAMA OEMA Defesa Civil Corpo de Bombeiros Polícia Rodoviária Outras sem informação
 Especificar: Instituto Ambiental do Paraná-IAP

Informante Interno (IBAMA):
 Nome:
 Unidade do IBAMA:
 Cargo/função:

Informante Externo (empresa/responsável, outros órgãos):
 Nome: Renata Twardowsky Ramalho
 Instituição/empresa: ALL
 Cargo/função: Analista ambiental
 Contato (tel., e-mail, fax): renata@all-logistica.com.br
 (41)2141-7310

Renata Twardowsky Ramalho
 Renata Twardowsky Ramalho
 Bióloga
 Gerência de Meio Ambiente - ALL

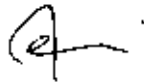
Para preenchimento do IBAMA/SEDE:
 Registro de Ocorrência nº _____

À

Dna. Giuliana cliente 13/02/2009

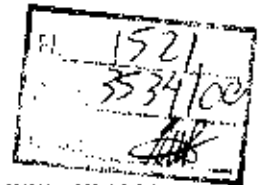
Dna. Luciana

Para análise e demais
providências

Att. 

Eugênio Pio Costa
Coordenador de Transportes
COTRA / EGTMO / DILIC / IBAMA

16.02.2009



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Transportes, Mineração e Obras Cíveis

Memorando nº 92 /2009 COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA

Brasília, 27 de fevereiro de 2009.

Ao Coordenador Geral de Emergências Ambientais
João Antônio Raposo Pereira

Assunto: **Comunicação de Ocorrência de Acidente Ambiental – América Latina Logística S.A.**

Senhor Coordenador,

1. Segue em anexo cópia de comunicado de ocorrência de acidente ambiental, no qual três locomotivas e treze vagões carregados com soja e açúcar tombaram e outros dois descarrilaram no km 564+520 da ferrovia concedida à América Latina Logística - ALL, no município de Califônia (PR), no dia 19/02/2009.
2. Solicito que seja encaminhado posteriormente o relatório de acompanhamento da ocorrência a esta Coordenação.

Atenciosamente,

EUGÊNIO PIO COSTA
Coordenador de Licenciamento de Transportes
COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA

Recebido em: 02/03/09
Hora: 16:00
Por: Fernando

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
Site: www.ibama.gov.br

Fl. 1922
3534/00
[Signature]

Comunicado de Ocorrência de Acidente Ambiental – Informações Preliminares

Fonte da informação: comunicado da empresa/responsável verificação na mídia denúncia outra(s) fonte(s).
Identificar: ALL – América Latina Logística Malha Sul S.A.

1. Localização do acidente/incidente

Unidade da Federação: Paraná. Coordenadas: sem informação

Município: Califórnia Complementação: Entre Estações de Apucarana e Califórnia

rodovia ferrovia embarcação aeronave terminal - portos, ancoradouros etc. plataforma duto indústria armazenamento posto de combustível outros.

Qual(is): _____ Especificar: _____

Tipo de evento

derramamento descarrilamento tombamento colisão explosão incêndio desastre natural
 outros Qual(is): _____

Breve descrição do acidente/incidente: _____

Três locomotivas e treze vagões carregados com soja e açúcar tombaram, e outros dois descarrilaram, no km 564+520 da ferrovia, no Bairro Boa Sorte, município de Califórnia-PR. O acidente ocorreu às 7h20 desta quinta-feira (19). Ninguém ficou ferido. A ALL abriu sindicância para apurar as causas do acidente.

Cerca de 100 homens, entre engenheiros, técnicos e especialistas trabalham no local para assegurar o transbordo da carga, a retirada dos vagões e a recuperação da via danificada no acidente. O trem continha 120 vagões, carregados com farelo, soja e óleo de soja e seguiu de Apucarana para Curitiba.

2. Identificação da Empresa/Responsável(is):

Nome: ALL – América Latina Logística Malha Sul S.A. CNPJ/CPP: 01.258.944/0005-50

3. Data e hora estimadas do acidente/incidente

Data: 19/02/2009, 5ª feira feriado sáb dom Hora: 07:20h sem informação

4. Data e hora da primeira observação

Data: _____ (dia/mês/ano) _____ *feira feriado sáb dom Hora: _____ sem informação

5. Condições meteorológicas

tempo bom tempo nublado tempo chuvoso neblina vento sem informação

6. Tipo de produto

óleo combustível produto químico outros.

Qual(is): Vagões Graneliros (açúcar e soja)

Especificação: _____

Quantidade aproximada: _____

7. Danos identificáveis

óbitos/feridos curso(s) d'água mar praia ar solo fauna flora habitações próximas
 outros. Qual(is): _____ sem informação

8. Danos a áreas protegidas

UC Federal UC Estadual/Municipal possibilidade de dano em UC não afetos UC APP sem informação

Tipo e nome da unidade/descrição da APP: _____

9. Licenciamento/autorização ambiental

federal estadual/distrital/municipal Tipo de licença/autorização: Licença de Operação 559/2006
 sem licenciamento sem informação. Outras informações: _____

10. Instituições/empresas já comunicadas

OEMA Defesa Civil Corpo de Bombeiros Polícia Rodoviária Outra(s) sem informação

Especificar: Instituto Ambiental do Paraná-IAP

11. Instituições/empresas atuando no local

IBAMA OEMA Defesa Civil Corpo de Bombeiros Polícia Rodoviária Outra(s) sem informação

Especificar: Instituto Ambiental do Paraná-IAP

Informante Interno (IBAMA):

Nome: _____
Unidade do IBAMA: _____
Cargo/função: _____

Informante Externo (empresa/responsável, outros órgãos):

Nome: Renata Twardowsky Ramalho
Instituição/empresa: ALL
Cargo/função: Analista ambiental
Contato (tel, e-mail, fax): renatatr@alllogistica.com / (41)2141-7310

Renata Twardowsky Ramalho
Renata Twardowsky Ramalho
Bióloga
Garcia de Meio Ambiente - ALL

3
Dra. Rose cliente em 26/02/09 ~~26/02/09~~

Dra. Indmilla

Para ciência e demais providências.

Att


Eugênio Pio Costa
Coordenador de Transportes
COTRA / CGT/MG / ENLIG / IBAMA

19.02.2009

Fl.	1523
Proc.	3534/00
Out.	AMB



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE
E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental

INFORMAÇÃO TÉCNICA nº 19/2009 – CONTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA

Brasília, 03 de março de 2009.

Assunto: Informações sobre o andamento dos processos da América Latina Logística S.A.
Interessado: Coordenador de Licenciamento de Transportes

Senhor Coordenador

Esta informação tem como objetivo apresentar a situação atual dos processos de licenciamento da América Latina Logística S.A. em trâmite nesta Coordenação.

Processo nº 02017.003534/2000-42 – ALL Malha Ferroviária Sul S.A.

O processo referente à Malha Ferroviária Sul abrange os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo.

Paraná e Santa Catarina já foram alvo de regularização e contam com a Licença de Operação nº 559/2006 (retificação), da qual vem sendo feito o acompanhamento das condicionantes.

Os estudos referentes à malha do Rio Grande do Sul estão listados abaixo e permanecem em análise para emissão de parecer conclusivo.

- Trecho Passo Fundo – Cruz Alta/RS (Protocolo nº 12.040 de 23/10/06);
- Trecho Dilermano Aguiar – Santa Rosa/RS (Protocolo nº 12042 de 23/10/06);
- Trecho Santa Maria – Santo Ângelo/RS (Protocolo nº 11.345 de 04/10/06);
- Trecho Roca Sales – Passo Fundo (Protocolo nº 11.345 de 04/10/06);
- Trecho Cacequi – Rio Grande (Protocolo nº 11.345 de 04/10/06);
- Trecho Uruguaiana – Rio Pardo/RS (Protocolo nº 12.041 de 23/10/06).



EM BRANCC

Fl. 1524
Fol. 3534/30
Data: 05/03/2009

Está pendente de vistoria e análise dos estudos a malha do Estado de São Paulo, cujos estudos protocolados no IBAMA são listados abaixo:

- Trecho Rubião Júnior - Presidente Epitácio/SP (Protocolo nº 12.377 de 27/09/07);
- Trecho Iperó - Pinhalzinho/SP (Protocolo nº 10.558 de 17/08/07);
- Trecho Itaboá - Apiaí/SP (Protocolo nº 10.558 de 17/08/07).

Processo nº 02001.005044/2007-26 - Reativação do Trecho Bento Gonçalves – Jaboticaba

Foi realizada vistoria em outubro de 2007 com o objetivo de elaborar Termo de Referência para os Estudos Ambientais. Após a emissão do Termo de Referência pretende-se encaminhar o processo para condução do Núcleo de Licenciamento da SUPES do Rio Grande do Sul.

As pendências deste processo consistem em emitir relatório de vistoria e Termo de Referência, para posterior encaminhamento do processo ao NLA do Rio Grande do Sul.

Processo nº 02001.007091/2006-23 - Unidades de Apoio da Malha Ferroviária Sul

Foi elaborado Termo de Compromisso com vistas à determinação de prazos para a regularização das unidades de apoio da Malha Ferroviária Sul. Aguarda-se a finalização do Termo de Compromisso da FERROBAN e NOVOESTE, para envio de ambos à PROGE para análise e encaminhamentos.

No âmbito deste processo tem-se ainda que avaliar a questão da remediação das contaminações em Benjamin Nott e Cruz Alta (RS), para a qual foram protocolados os diagnósticos da contaminação (Protocolos IBAMA/DILIC/DIQUA nº 1.328 e 1.329 de 04/02/2009).

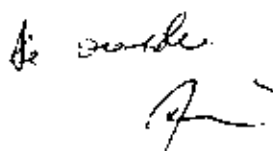
É a informação que ora submetemos à consideração de Vossa Senhoria.


ROSE MIRIAN HOFMANN
Analista Ambiental


DANIEL SANTOS PINHO
Analista Ambiental


LUDMILA LADEIRA ALVES DE BRITO
Analista Ambiental

VIVIANE LOURENÇO DE AMORIM
Analista Ambiental


Eugênio Pio Costa
Coordenador de Transportes
COTRA / CGTMC / DILIC / IBAMA

05/03/2009

EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca para.

Carta nº 077/GMA/09

PROTOCOLO/IBAMA
DILIC/DIQUA

Nº: 2388

DATA: 03/03/09

RECEBIDO

Gerência de Meio Ambiente

1525
3534/09
[Handwritten initials]

Curitiba, 20 de Fevereiro 2009.

Ao

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Ilmo. Sra. Ludmila Ladeira Alves de Brito

Coordenador de Licenciamento de Transporte Substituta

SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C – 1º andar

70.818-900 - BRASÍLIA/DF

*À COTRA
p/ construção e
permanência
que em
4/3/09*

Assunto: Resposta ao Ofício 12/2009 – COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA

Renata Twardowsky Ramalho
Coordenadora
Transportes Modais
CGTMO/IBAMA

Prezada Senhora,

Em atenção ao Ofício acima referido, mediante o qual V.Sa. solicita manifestações desta ALL – América Latina Logística sobre notícias veiculadas na mídia acerca de obras de ampliação e manutenção na malha ferroviárias do estado do Rio Grande do Sul, referente ao pátio de Dilermano de Aguiar, a ALL esclarece:

Houve um equívoco na divulgação da referida notícia. O pátio de Dilermano de Aguiar, no estado do Rio Grande do Sul, passou por manutenção de via permanente, com a troca de 500 metros de trilhos e dormentes no pátio já existente, para garantia da segurança ferroviária. Não houve qualquer alteração no layout ou ampliação do pátio em questão. Foram realizadas apenas manutenções, reparações e melhorias de via permanente, constantes na Resolução CONAMA 349/2004 citadas no artigo 7º.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Renata Twardowsky Ramalho
Gerência de Meio Ambiente

*À COTRA
em 03/03/09
[Handwritten signature]*

A

Dna. Giuliana

Para licença e demais providências.

Att. 

Eugênio Pio Costa
Coordenador de Transportes
COTRA / COTRAC / DILIC / IBARA

06/03/2009

A' TRZ ROSE,
POR PERTINÊNCIA


09/03/09



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
 A gente nunca para
 Carta nº 085/GMA/09

PROTOCOLO/IBAMA

DILIC/DIQUA

Nº: 2985

DATA: 13/03/09

RECEBIDO:

[Handwritten signature]

Fl. 1526
 Data: 3/3/09
 P. 105

Gerência de Meio Ambiente

Curitiba, 11 de Março 2009.

Ao

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Ilmo. Sr. Eugenio Pio Costa

Coordenador de Licenciamento de Transporte

SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C – 1º andar,

70.818-900 - BRASÍLIA/DF

A COINA
 P. manifestação
 Rose Helena Zago-Luz
 Coordenadora Geral de
 Transportes, Movimentação e Obras
 CMA-CGTMO/DILIC/IBAMA
 13/03

Assunto: Cumprimento Condicionante 2.3.20 da Licença de Operação 559/2006

Prezado Senhor,

Venho através desta, encaminhar a condicionante 2.3.20, referente aos Relatórios trimestrais relacionando os produtos transportados no período, indicando os pontos de carregamento e volumes de carga transportada, indicando, se possível, a movimentação prevista para o trimestre subsequente", conforme a solicitação da licença de operação 559/2006.

O relatório em anexo apresenta os volumes transportados nos meses de Novembro e Dezembro de 2008 e Janeiro de 2009, nos trechos do estado do Paraná e Santa Catarina.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.


Atenciosamente,

Renata Twardowsky Ramalho
 Renata Twardowsky Ramalho
 Gerência de Meio Ambiente

A COINA
 Eug 13/03
[Handwritten signature]

ÀS
Srs. GUILIANA
DA LINDAÍCA

PARA ANÁLISE E DESEMI-
PROVIDÊNCIAS

Att. 

Eugênio Pio Costa
Coordenador de Transportes
COTRA / CGTMO / DLIC / IBAMA

16/03/2009

A TRP ROSE,
POR PERTINÊNCIA.

18/03/09





AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente move a país.

Carta nº 093/GMA/09

PROCOLO/IBAMA

DILIC/DIQUA

Nº: 3074

DATA: 17/03/09

RECEBIDO:

Fl.	1527
Prot.	3534/00
Rub.	448

Gerência de Meio Ambiente

Curitiba, 16 de Março de 2009.

Ao

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Ilmo. Sr. Eugenio Pio Costa

Coordenador de Licenciamento de Transporte

SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C – 1º andar

70.818-900 - BRASÍLIA/DF

- ACIONA
de manifest = 992
18/3/09

Assinatura
 Rosu Helena Zago Costa
 Coordenadora Geral de
 Transportes, Mineração e Obras
 COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA

Assunto: Resposta Ofício nº 28/2009 – COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA

Prezado Senhor,

Venho através desta, protocolar a resposta ao ofício nº 28/2009 – COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA, contendo informações sobre os trabalhos desenvolvidos para estabilizar a encosta do quilometro ferroviário 16,8 entre Roca Sales e Passo Fundo.

Também segue em anexo a ART – Anotação de Responsabilidade Técnica do laudo realizado no local.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Durval Nascimento Neto
Gerência de Meio Ambiente

À CGTMO
17/03/09
Assinatura

~
A

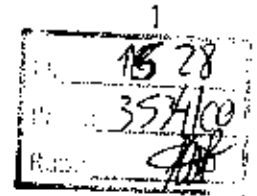
Dir. Rose a/c em 20/03/09 ~~##~~

Para análise e demais
providências.

Att *Am*

Eugênio Pio Costa
Coordenador de Transportes
COTRA / EGTMO / DIUC / IBAMA

20/03/2009



Curitiba , 05 de Março de 2009.

A

ALL –América Latina Logística do Brasil SA.

Rua Emílio Bertolini , 100

Vila Oficinas - Curitiba

A atenção do Gerente do Meio Ambiente Durval Nascimento Neto.

Assunto: Vistoria Escorregamento da Encosta km 16,8 Roca Sales – Passo Fundo

Prezados Senhores:

Atendendo a sua solicitação, estivemos vistoriando o escorregamento km 16,8 do trecho de Roca Sales - Passo Fundo.

1- Ocorrência do Escorregamento:



Foto 1 – Local onde houve o escorregamento em perspectiva a linha férrea.

EM BRANCO

Fl.	1529
Pr.	7534/00
Res.	

Nesse local, a ferrovia passa a meia – encosta , e o escorregamento ocorreu a jusante da plataforma ferroviária , com um movimento de massa, da encosta para o terreno pouco inclinado, que forma o pé da encosta.

No ponto mais alto do escorregamento, existe um bueiro celular BSCC de 1,00 x 1,00 m , por onde escoam as águas pluviais captadas a montante da ferrovia , e oriundas da encosta existente a montante da ferrovia..

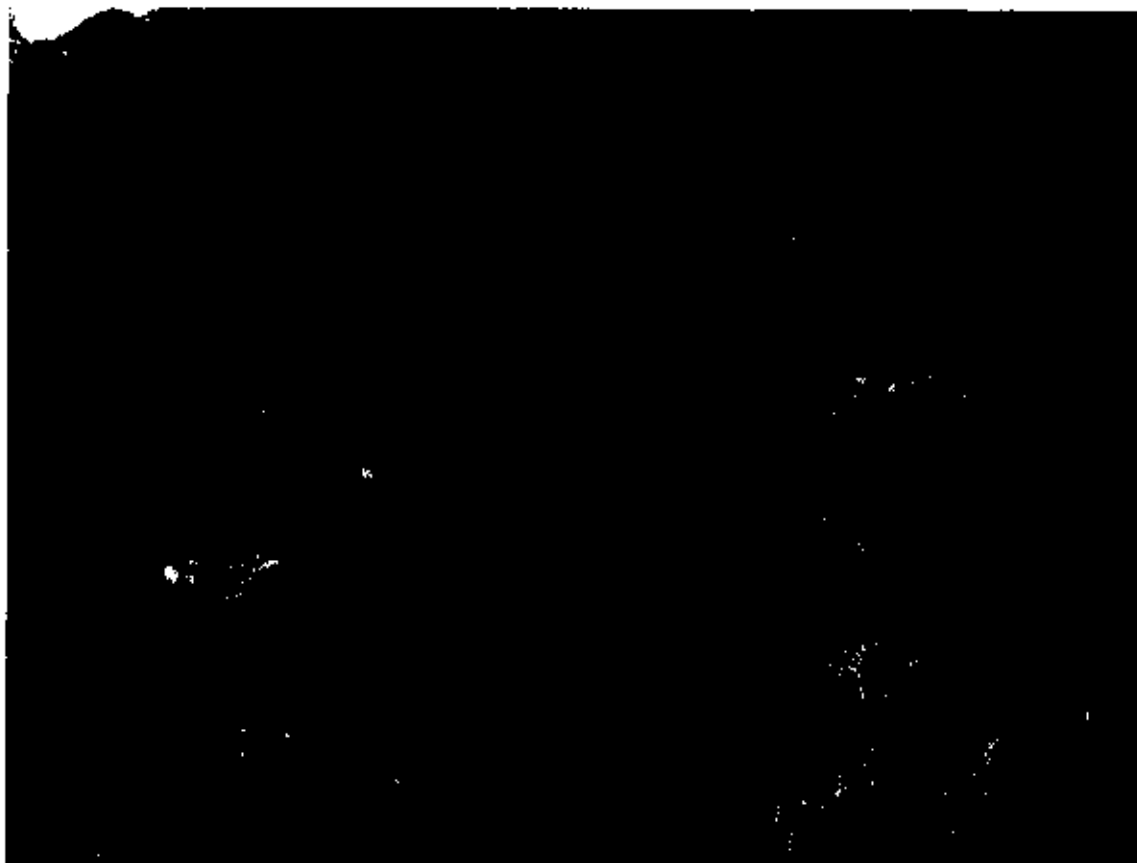
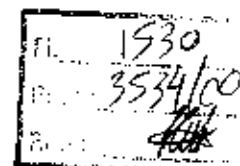


Foto 2 – Vista lateral do aterro, onde foi executada a descarga de pedra amarrada.

Conforme o relatório da vistoria realizada pelo Geólogo Ronaldo Carvalho, responsável da Estabiliza – Projetos Geotécnicos S/C, em 02 de Setembro de 2008, juntamente com o Eng. Tales Morigi da ALL:

- Ocorreu um período de chuvas intensas na região.
- Há uma informação de que o fazendeiro lindeiro estava escavando uma área no pé da encosta para implantar um grande chiqueiro de porcos.

EM BRANCC



- Existia uma descida em degraus, na saída do bueiro, que já apresentava uma fenda em um dos degraus, próximo da boca do bueiro, por onde infiltrava considerável volume de águas pluviais.
- Vistoria feita logo após o escorregamento, indica existência de pontos de surgência d'água na parte inferior da encosta; e atualmente pode ser observada grande volume de água escoando da base da encosta, além de muitos locais com água acumulada.

A hipótese levantada pela empresa Geológica em seu relatório de vistoria, foi que a causa do escorregamento foi a saturação do solo na base da encosta, devido a percolação de água subterrânea vinda do fraturamento da rocha basáltica e minando na base da encosta; saturação alimentada também pela infiltração de águas pluviais na fenda da saída do bueiro; sendo que a escavação feita no pé da encosta foi o catalizador para provocar o escorregamento. No entanto, já havia ocorrido um pequeno movimento anterior, que causou a fenda na escadaria da descida d'água; e portanto mesmo antes da escavação no pé, havia a saturação na base da encosta.

2- Providências:

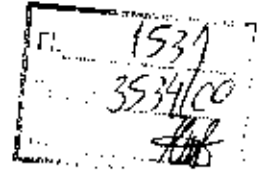
Conforme laudo emitido pela Estabiliza, a inexistência de lamina d'água entre as camadas do solo do aterro, deixam a ferrovia em estado menos vulnerável a sofrer escorregamento.

As ações imediatas realizadas pela equipe da ALL coordenada pelo Técnico Nésio Furlaneto, buscaram melhorar a estabilidade da encosta e preservar a plataforma ferroviária, buscando sempre o menor impacto ambiental e reparando o que foi destruído com a ação das águas.

A escolha do enrocamento e descarga de pedras amarradas visou a melhora na drenagem e estabilidade do corpo do aterro, substituindo o material antigo do aterro por um material classe 1, alterando assim os sistemas de drenagem e captação das águas.

Após o termino dos serviços de enrocamento, onde foi utilizado um volume de 300 metros cúbicos e a descarga de pedra amarrada, que consumiu um volume de 2800 metros cúbicos de material. Foram realizados serviços de terraplanagem para suavizar a crista e a

EM BRANCC



saia do aterro, melhorando a estabilidade do talude. Em complementação aos serviços de terraplanagem realizou-se a recuperação da drenagem no topo do aterro, a retirada do bueiro danificado e a alteração e melhoria do sistema drenante. Buscando evitar a infiltração das águas pluviais sob a plataforma ferroviária.

3- Conclusões:

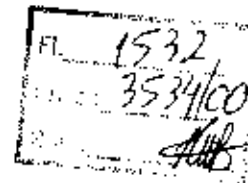


Foto 3 – Vista superior do aterro, onde foi executada a descarga de pedra amarrada e fica evidente a recomposição da vegetação.

A ALL em todo o período de atendimento buscou atender o ocorrido dentro das leis e normas ambientais, procurando minimizar o impacto ambiental e trazer melhorias para vegetação circundante, sem alterar a vegetação nativa.

A busca por melhores técnicas de engenharia e topografia no que se refere a Meio Ambiente é uma das preocupações da ALL e pode ser visto nesta área. Onde o atendimento

EM BRANCC



foi realizado com material em natura, que minimiza o impacto ambiental e restringe a manufatura e geração de resíduos.

A instabilidade da via férrea, infra-estrutura e elementos drenantes foram revistos e melhorados, buscando manter o pleno funcionamento e garantir que novos incidentes não venham a causar danos, reduzindo a chance de novos acontecimentos no local.

A população vizinha foi orientada a não realizar obras de terraplanagem que venham a intervir na instabilidade das obras de artes da linha férrea. Restringir o acesso a faixa de domínio foi outra atitude tomada pela ALL, visando impedir ações depredativas, invasões e outros tipos de atitudes que venham a interferir na instabilidade e funcionamento seguro das operações ferroviárias.

Estudos geológicos foram realizados para averiguar as causas deste acidente, trazendo informações importantes que servirão como norte nas ações futuras da Companhia, buscando melhoras contínuas na estabilidade da linha e suas obras de artes. Investimentos estão sendo feitos em melhorias da infraestrutura ferroviária, a fim de evitar novos problemas.

Estamos às ordens para esclarecimentos adicionais que forem necessários.

Atenciosamente



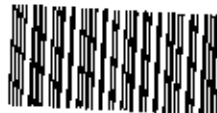
Via Permanente
Infra Estrutura

EM BRANCO





CREA-PR Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e
Agronomia do Estado do Paraná
Anotação de Responsabilidade Técnica Lei Fed 6496/77
Valorize sua Profissão: Mantenha os Projetos na Obra
3ª VIA - ÓRGÃOS PÚBLICOS



ART Nº 20090789395
Obra ou Serviço Técnico
ART Principal

1533
3534/20
Rubr: *[Handwritten]*

Profissional Contratado: JOSE PAULO FILIPPIN
Título Formação Prof.: ENGENHEIRO CIVIL

Empresa contratada:
Contratante: AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
Endereço: RUA EMILIO BERTOLINI 100 VILA OFICINAS
CEP: 82920030 CURITIBA PR Fone: 2141-7445

Nº Carteira: RS-101119/D
Nº Visto Crea: 77910
Nº Registro:
CPF/CNPJ: 01.258.944/0005-50

Local da Obra: KM FERROVIÁRIO 16+800 METROS S/NÚME
- ROCA SALES RS

Tipo de Contrato 6 OUTROS
Ativ. Técnica 6 VISTORIAS, PERÍCIAS, AVALIAÇÕES, ARBITRAMENTOS,
LAUDOS ...
Área de Comp. 1104 SISTEMAS DE TRANSPORTES
Tipo Obra/Serv 163 LAUDOS, AVALIAÇÕES, VISTORIAS E PERÍCIAS
Serviços 059 LAUDOS TÉCNICOS
contratados

Quadra: Lote:
CEP: 95735000 Dimensão 1 UNID

Guia B
ART Nº 20090789395
Vir Obra R\$ 0,00 Vir Serviço R\$ 3.000,00 Vir Taxa R\$ 30,00
Base de cálculo: TABELA TAXA MÍNIMA Entidade de Classe 389
Data Início 12/09/2008
Data Conclusão 13/03/2009
Dados Compl. 0

Outras informações sobre a natureza dos serviços contratados, dimensões, ARTs vinculadas, ARTs substituídas, contratantes, etc
LAUDO TÉCNICO DE AVALIAÇÃO DO ESCORREGAMENTO DO TALUDE NO ATERRO DO KM 16.8 DO TRECHO
ROCA SALES A PASSO FUNDO, RS. Insp.: 9
12/03/2009
CreaWeb 1.08

[Handwritten Signature]
Assinatura do Contratante
[Handwritten Signature]
Assinatura do Profissional

3ª VIA - ÓRGÃOS PÚBLICOS Destina-se à apresentação nos órgãos de administração pública, cartórios e outros.
A autenticação deste documento poderá ser consultada através do site www.crea-pr.org.br

Autenticação Mecânica

EM BRANCO

1534
3534/00
[Handwritten signature]

HSBC Bank Brasil S.A. - Banco Múltiplo
AGENCIA 0054 URB AVENIDA 12-03-2009 11:48
COMPROVANTE DE PAGAMENTO
TITULO DE OUTROS BANCOS

DATA: 12/03/2009 MORA: 11:47:03
BOU AG: 0005401 NSU: 011898

VALOR DO DOCUMENTO: *****30,00
VALOR DO DESCONTO : *****0,00
VALOR MORA/MULTA : *****0,00
VALOR COBRADO : *****30,00
DATA VENCIMENTO : 00/00/0000

CODIGO DE BARRAS DO TITULO DE OUTROS BANCOS:
1049900000000000000000000812943010200240090789395

CONFRONTE AS INFORMACOES DESTE COMPROVANTE
COM O DOCUMENTO ORIGINAL. CASO IDENTIFIQUE
DIVERGENCIAS COMUNIQUE IMEDIATAMENTE O SEU
GERENTE PARA OBTER ESCLARECIMENTOS.

ESTE RECIBO E VALIDO COMO COMPROVANTE DE
MOVIMENTACAO BANCARIA. GUARDE-O JUNTAMENTE
COM O DOCUMENTO ORIGINAL. PELO PRAZO MINIMO DE
180 (CENTO E OITENTA) DIAS A CONTAR DA DATA DE
PAGAMENTO.

AUT 023 OPERACOR 2599015 SUP 011898

EM BRANCC



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca para

Carta nº 164/GMA/09

[Handwritten Signature]
PROTOCOLO/IBAMA
DILIC/DIQUA
Nº: 3251
DATA 19/03/09
RECEBIDO:

Gerência de Meio Ambiente

1535
3534/08
[Handwritten initials]

Curitiba, 18 de Março de 2009.

Ao

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Ilmo. Sr. Eugenio Pio Costa

Coordenador de Licenciamento de Transporte

SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C – 1º andar

70.818-900 - BRASÍLIA/DF

Assunto: Segundo Relatório Parcial – Fevereiro de 2009

al COSTA
pr análise
18/3/09
Rosa Helena Zago Loes
Coordenadora Geral de
Transportes, Mineração e Obras
Cons-CGTMO-IBAMA

Prezado Senhor,

Venho através desta, encaminhar o Segundo Relatório de Acompanhamento do Projeto – Fevereiro de 2009 – referente à Licença de Operação 559/2006 da malha ferroviária do Paraná e Santa Catarina e também da Licença de Operação 748/2008 – Referente ao Trecho ferroviário Morretes – Antonina – PR.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

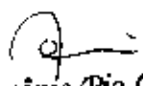
Renata Twardowsky Ramalho
Gerência de Meio Ambiente

A CGTMO
em 19/03
2009
[Handwritten Signature]

A

Para Rose ciente em 20/03/09 ~~14/09~~

Para análise e decisão
procedente.

Atm. 
Eugênio Pio Costa
Coordenador de Transportes
COTRA / CGTMO / DLIC / ISAMA
20/03/2009



Fl.:	1576
Processo:	35341/09
Rubricado:	<i>[assinatura]</i>

DOCUMENTO

Nº Documento : 10100.001106/09

Nº Original : 031/09

Interessado : ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Data : 31/3/2009

Assunto : SOLICITA INF. SOBRE A EXISTÊNCIA OU NÃO DE LICENCIAMENTO PARA TRANSPORTE DE PRODUTOS INFLAMÁVEIS NO TÚNEL FERROVIÁRIO SITUADO NO NOVO CENTRO DE MARINGÁ.

ANDAMENTO

De :

Para : DILIC1

Data de Andamento: 31/3/2009 10:12:00

Observação: DE ORDEM, PARA AS PROVIDÊNCIAS DEVIDAS.

[assinatura]

PROTOCOLO/IBAMA

DILIC/DIQUA

Nº: 3908

DATA: 01/04/09

RECEBIDO:

[assinatura]
Assinatura da Chefe do(a)

Vitor Carlos Kanitz
Coordenador de
Assessoria

Confirmo o recebimento do documento acima descrito,

Assinatura e Carimbo

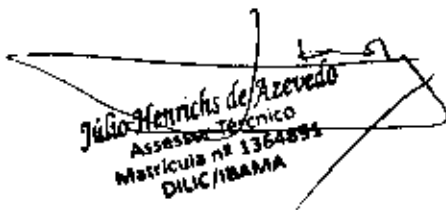
À COTRA

de ordem

de preparações

respeito

Em 2.4.2009


Júlio Henricks de Azevedo
Assessor Técnico
Matrícula nº 1364891
DILIC/IBAMA

À

MA. Base emitida em 07/04/09

Para manifestação.

Att -


Eugênio Pio Costa
Coordenador de Transportes
COTRA / CGTMO / DILIC / IBAMA

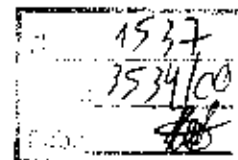
06/04/2009



Conselho Brasileiro de Meio Ambiente
Autarquia do Ministério

MMA - IBAMA
Documento
10100.001106/09-77

Data: 31/03/09 Prazo



Maringá, 24 de março de 2009.

Ofício nº. 031/Com/2009

Ilmo.Sr.:

ROBERTO MESSIAS FRANCO

DD. Presidente do Ibama.

A Ordem dos Advogados do Brasil, Subseção de Maringá, Estado do Paraná, através de sua Comissão de Meio Ambiente, vem, mui respeitosa e perante Vossa Senhoria, solicitar informações sobre a existência ou não de licenciamento para transporte de produtos inflamáveis no túnel ferroviário situado no Novo Centro de Maringá.

Para melhor entendimento, esclarecemos que a cidade de Maringá, contando com aproximadamente quatrocentos mil habitantes, tem o seu centro urbano cortado por um túnel ferroviário, o qual é explorado exclusivamente pela América Latina Logística (ALL) mediante concessão do DNIT - Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes, onde são transportados diversos produtos inflamáveis, grãos e fârelos de produtos vegetais.

O túnel não conta com os sistemas necessários de proteção contra incêndios, explosões ou acidentes. Tal operação neste túnel, cercado por diversos prédios comerciais e residenciais, coloca em risco um número indeterminado de pessoas, além de expor o meio ambiente a riscos de contaminação do ar e do solo.

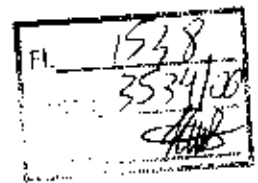
No matutino local, O Diário do Norte do Paraná, através da notícia intitulada "Novo Centro: túnel opera sem segurança", publicada em 04.03.2009¹, de autoria do repórter Thiago Ramari, em anexo, bem se demonstra a situação periclitante a que está exposta a população maringaense em decorrência da operação deste túnel, sem

¹ Disponível em <http://www.odnriomaringa.com.br/jogliga/212294>. Acesso em 17.3.2009.

EM BRANCF



*Conselho Estadual de Meio Ambiente
do Estado do Paraná*



que os órgãos ambientais estadual e federal tomem as providências pertinentes quanto às exigências para cumprimento da legislação.

Em âmbito local, temos conhecimento de que foi instaurado o Procedimento Investigatório Preliminar n. 07/07, junto à 13ª Promotoria de Justiça da Comarca de Maringá, visando apurar tais irregularidades, tendo sido solicitado pelo Ilustre Promotor de Justiça, Dr. Manoel Heçir Heckert, através do Ofício n. 085/09-C de 2.3.2009, providências atinentes à Superintendência do Ibama no Paraná.

Ainda, segundo informações, no local há proliferação de roedores e insetos que se alimentam dos detritos deixados pelo transportes de grãos e farelos de produtos vegetais, tornando o local condição ideal para a sua proliferação sem controle, causando riscos à saúde pública dos transeuntes e circunvizinhos.

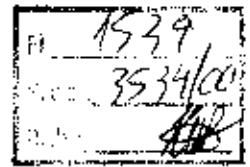
Este fato também foi objeto de matéria publicada no Hoje Notícias de Maringá de 10.3.2009, página 3-A, onde se relata detalhadamente os problemas enfrentados, conforme transcrição da matéria em anexo.²

Assim, em caráter de urgência, em vista dos problemas com segurança, saúde e meio ambiente existentes e considerando o risco à saúde da população, vimos pela presente solicitar providências deste órgão ambiental federal, a fim de informar sobre a existência ou não de licenciamento específico para transporte de produtos inflamáveis no túnel ferroviário situado no Novo Centro de Maringá-PR e que se determinem aos responsáveis que se adotem as providências pertinentes para a total segurança do empreendimento, sob as penas legais, em prazo ser fixado por essa autarquia.

Informamos, por fim, que cópia deste ofício também será encaminhado à Procuradoria Geral do Ibama e à Superintendência do Ibama no Paraná para as devidas providências.

² Disponível em
http://www.osbmaringa.com.br/ohuam/eng/impressu/visualiza_impressao_noticias.php?id_artigo=246.
Acesso em 17.3.2009.

EM BRANCO



*União dos Advogados do Brasil
Instituição de Classe*

Sem mais para o momento, colocando-nos à disposição para esclarecimento de eventuais dúvidas, subscrevemo-nos mui,

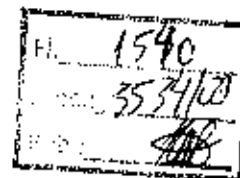
Atenciosamente,

César Augusto Moreno
Presidente da OAB-Maringá

Ezaquél Elpídio dos Santos
Presidente da Comissão de Meio Ambiente

EM BRANCO

Túnel é ponto de consumo de drogas e moradia de ratos e insetos



O Túnel do Novo Centro de Maringá é utilizado, há anos, como ponto de consumo de drogas e moradia de andorlhos. Além disso, agora, no local, proliferam-se ratos e insetos, que se alimentam de grãos que caem dos vagões carregados durante o transporte.

A denúncia foi feita ontem pelo presidente da Comissão de Meio Ambiente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Subseção de Maringá, Ezaquél Elpidio dos Santos. O assunto já havia sido discutido em reunião do grupo. Nesta semana, segundo ele, serão enviados ofícios ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente (Ibama) em Brasília e em Curitiba, solicitando providências quanto às questões de meio ambiente, saúde e segurança. Ofícios também serão endereçados à América Latina Logística (ALL), empresa responsável pela conservação dos trilhos.

"Chegaram até nós denúncias de que há proliferação de ratos e insetos devido a grande quantidade de grãos que caem dos vagões", informa Santos.

O engenheiro responsável pelo acompanhamento das obras no túnel, Edson Cantadori, confirma que é grande a quantidade de grãos e farelo de soja que cai das composições, o que pode levar à proliferação de roedores.

Outro problema citado pela Comissão da OAB refere-se ao uso do local para consumo de drogas. "Temos informações que dão conta de que existem pessoas morando lá. É grande também o número dos que vão lá para consumir drogas", acrescenta Elpidio dos Santos.

De acordo com informações da Polícia Militar, como o acesso ao túnel é livre, viciados utilizam-se do local para consumir drogas, como maconha e crack, comprados nas proximidades da praça Raposo Tavares e avenida Tamandaré.

O túnel tem 1,6 mil metros de extensão. Os usuários de drogas ficam a cerca de 100 metros da entrada, principalmente pela avenida Paraná. Andorlhos também utilizam-se do local como moradia.

Logo na entrada do túnel, a reportagem do Hoje Notícias comprovou a presença de "moradores" do local.

Vizinhos das proximidades disseram que é comum a entrada, até durante o dia, de homens e mulheres. "Aqui de cima do Detran dá para ver entrar rapazes com meninas novas. Vão consumir drogas", comenta um homem que estava nas proximidades.

Responsabilidade

De acordo com a administração municipal, a prefeitura é responsável pela obra. Já a conservação, manutenção, reposição e operação é da América Latina Logística, empresa que tem a

EM BRANCO

concessão de uso dos trilhos. Portanto, é a responsável para realizar o controle de pragas no local.

De acordo com a assessoria de imprensa da ALL, semanalmente a via é vistoriada e realizada a limpeza. A assessoria informou ainda que os supervisores da via disseram que há esgotos, para escoamento das águas das chuvas, que fazem contato com a superfície, podendo ser local onde ficam os roedores.

O engenheiro Edson Cantadori, da prefeitura, diz que estão sendo construídas as proteções, impedindo o acesso. "Quando as obras estiverem concluídas teremos uma cerca com arame farpado e depois nove metros de profundidade para se ter acesso ao túnel, o que deve impedir que alguém frequente o local", acredita.

 **Imprensa
Matéria**

Fl.	1541
Proc.	3534/00
Rubr.	<i>[Handwritten Signature]</i>

EM BRANCO

...esar de Dnit assumir a responsabilidade quanto a essas instalações, a cobrança tem se
ncenitrado sobre a ALL.

engenheiro químico e coordenador de Meio Ambiente no noroeste do Paraná da ALL, Dejar
skarski, considera que, neste caso, a alçada da empresa seria somente instalar o contra-trilho.

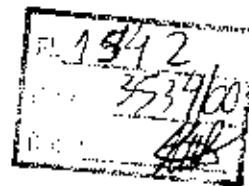
s sistemas de combate a incêndio e de captação de substâncias nocivas não caberiam à ALL,
rque estão relacionadas ao túnel e não aos trilhos.

...nossa concessão era, originalmente, ao ar livre, mas, depois, a Prefeitura decidiu rebaixar para
túnel, com o qual não temos relação", justifica Piekarski. A Urbamar foi criada para construir o
ivo centro e, hoje, assume outras obras também.

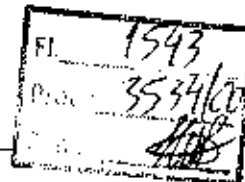
Urbamar não é responsável por isso, pois, segundo assessora de imprensa da Prefeitura, o túnel
patrimônio do Dnit, o que foi confirmado por Gouvea

em de projetar, o órgão municipal também executou a obra, liberado para o trânsito de trens na
estão do ex-prefeito Jairo Gianotto. Depois disso, o comando ficou com o Dnit.

iekarski diz que, no projeto inicial, previa-se a instalação do sistema contra incêndio, mas isso foi
tirado.



EM BRANCO



idades : Infra-Estrutura - Abastecido Quarta-feira, 04/03/2008 às 02:10:01

Novo Centro: túnel opera sem segurança

Apesar de estar operando há 10 anos, túnel não dispõe dos equipamentos necessários à prevenção de acidentes. Responsabilidade do serviço é do Dnit.

Diogo Ramari
diarar@diariodonordeste.com.br

O Túnel do Novo Centro, sob a Avenida Horácio Raccanello, em Maringá, continua - dez anos depois de ter sido iniciado - sem a infra-estrutura adequada para prevenir acidentes com trens

demora se deve ao fato de que a obra de rebaixamento da linha férrea ainda não foi concluída. Ela é executada com recursos do governo federal, por meio do Departamento de Infra-estrutura de Transportes (Dnit). Segundo o superintendente regional do órgão federal, David Gouveas, a circulação de trens foi autorizada no trecho porque a segurança no local é maior.

Sobre o asfalto, esses veículos, que transportam também substâncias tóxicas e inflamáveis, riscavam em contato com automóveis, ônibus e motocicletas", explica.

Essa preocupação que a obra, projetada pelo órgão municipal Urbamar, não tem previsão para ser concluída e que a próxima etapa ocorrerá na Avenida Paranaíba, que corta o Parque Industrial Bandeirantes I, II e III.

Para a Defesa Civil, na Horácio Raccanello é preciso instalar sistemas de combate a incêndio e de captação de substâncias tóxicas e inflamáveis, além dos contra-trilhos, para evitar descarrilamentos.

A concessão de uso foi dada à América Latina Logística (ALL), que entregou, pela segunda vez, em janeiro, o Plano de Atendimento Emergencial (PAE) à Defesa Civil. O superintendente diz que, após concluída, a obra terá de ser operacionalizada pela ALL.

"Além de usar os próprios trens, tem de realizar manutenção regular dos trilhos para garantir segurança."

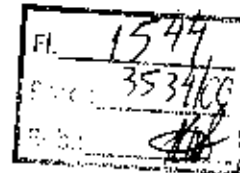
Polêmica

A segurança no interior do Túnel do Novo Centro começou a ser discutida em dezembro de 2007, quando o Conselho Municipal do Meio Ambiente (Cemema) exigiu da ALL o PAE, estabelecendo ações a serem tomadas em caso de acidente.

O documento foi entregue, mas a Defesa Civil não o considerou adequado, porque faltavam detalhes sobre os procedimentos. A análise parcial do plano entregue em janeiro faz com que o coordenador regional da Defesa Civil, coronel do Corpo de Bombeiros Jurandi

André, considere a possibilidade de realizar uma reunião com a ALL, a Urbamar e o Dnit, para tentar acelerar a instalação dos sistemas de segurança. Em um caso extremo, podemos pedir, juntamente do Ministério Público, pela interdição do túnel."

EM BRANCO



DOCUMENTO

Nº Documento : 10200.000630/09

Nº Original : OFICIO - 032/2009

Interessado : ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - SUBSEÇÃO DE MARINGÁ

Data : 1/4/2009

Assunto : SOLICITA INFORMAÇÕES SOBRE EXISTENCIA OU NÃO DE LICENCIAMENTO PARA TRANSPORTE DE PRODUTOS INFLAMAVEIS NO TUNEL FERROVIARIO SITUADO NO NOVO CENTRO DE MARINGÁ.

ANDAMENTO

De :

Para : DILIC

Data de Andamento: 2/4/2009 10:11:00

Observação: PARA INFORMAR.

Franco
PROCOLO/IBAMA
DILIC/DIQUA
Nº: 3997
DATA: 22/04/09
RECEBIDO:

Assinatura da Chefia do(a)

Confirmo o recebimento do documento acima descrito,

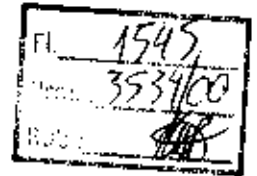
Assinatura e Carimbo

A COTANDA CONTRA

Solicito informar
meu nome a
existência de
processo de licenciamento
para trans-
porte de produtos
inframetrês no
Túnel Ferroviário
situado no novo
centro de marinha
com vistas a
subsidiar a PROBE.

em 06/04/09

Assido Custódio Pires
Diretor de Licenciamento Ambiental
DA LIC/ABAMA
PUP



DOCUMENTO

Nº Documento : 10200.000630/09 - 39

Nº Original : OFICIO - 032/2009

Interessado : ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL - SUBSEÇÃO DE MARINGÁ

Data : 1/4/2009

Assunto : SOLICITA INFORMAÇÕES SOBRE EXISTENCIA OU NÃO DE LICENCIAMENTO PARA TRANSPORTE DE PRODUTOS INFLAMAVEIS NO TUNEL FERROVIARIO SITUADO NO NOVO CENTRO DE MARINGÁ.

ANDAMENTO

De : PROGE

Para : PROGE GABIN

Data de Andamento: 1/4/2009 15:20:00

Observação: AO GABINETE DA PFE

Assinatura da Chefia do(a) PROGE

Confirmo o recebimento do documento acima descrito,

Assinatura e Carimbo

*A DILIC
Para informar
BSB. 27/04/09*

*Alexandre Coelho Neto
Subprocurador Chefe
PFE/IBAMA/ICMBIO*

A COTRA

Pl informação
em 7/4/09

Rosa Helena Zago Loes
Coordenadora Geral de
Transportes, Movetação e Obras
COTRA / CGTMO / DILIC / IBAMA

A

Por favor, ciência em 16/04/09

Para manifestação.

At

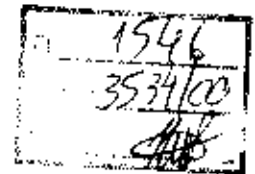


Eugênio Pio Costa
Coordenador de Transportes
COTRA / CGTMO / DILIC / IBAMA

09.04.2009



*Ordem dos Advogados do Brasil
Instituto de Direito*



Maringá, 24 de março de 2009.

Ofício nº. 032/Com/2009

Ilma.Sra.:

ANDREA VULCANIS

DD. Procuradora Chefe do IBAMA

A Ordem dos Advogados do Brasil, Subseção de Maringá, Estado do Paraná, através de sua Comissão de Meio Ambiente, vem, mui respeitosamente perante Vossa Senhoria, solicitar informações sobre a existência ou não de licenciamento para transporte de produtos inflamáveis no túnel ferroviário situado no Novo Centro de Maringá.

Para melhor entendimento, esclarecemos que a cidade de Maringá, contando com aproximadamente quatrocentos mil habitantes, tem o seu centro urbano cortado por um túnel ferroviário, o qual é explorado exclusivamente pela América Latina Logística (ALL) mediante concessão do DNIT – Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes, onde são transportados diversos produtos inflamáveis, grãos e farelos de produtos vegetais.

O túnel não conta com os sistemas necessários de proteção contra incêndios, explosões ou acidentes. Tal operação neste túnel, cercado por diversos prédios comerciais e residenciais, coloca em risco um número indeterminado de pessoas, além de expor o meio ambiente a riscos de contaminação do ar e do solo.

No matutino local, O Diário do Norte do Paraná, através da notícia intitulada “Novo Centro: túnel opera sem segurança”, publicada em 04.03.2009¹, de autoria do repórter Thiago Ramari, em anexo, bem se demonstra a situação periclitante a que está exposta a população maringaense em decorrência da operação deste túnel, sem

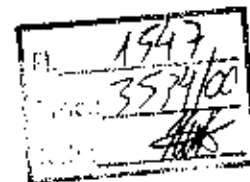
Disponível em <http://www.odamaringa.com.br/office/212204> Acesso em 17.3.2009.

1/3

EM BRANCO



Companhia Ambiental do Estado
de Paraná



que os órgãos ambientais estadual e federal tomem as providências pertinentes quanto às exigências para cumprimento da legislação.

Em âmbito local, temos conhecimento de que foi instaurado o Procedimento Investigatório Preliminar n. 07/07, junto à 13ª Promotoria de Justiça da Comarca de Maringá, visando apurar tais irregularidades, tendo sido solicitado pelo Ilustre Promotor de Justiça, Dr. Manoel Hevir Heckert, através do Ofício n. 085/09-C de 2.3.2009, providências atinentes à Superintendência do Ibama no Paraná.

Ainda, segundo informações, no local há proliferação de roedores e insetos que se alimentam dos detritos deixados pelo transportes de grãos e farelos de produtos vegetais, tornando o local condição ideal para a sua proliferação sem controle, causando riscos à saúde pública dos transeuntes e circunvizinhos.

Este fato também foi objeto de matéria publicada no Hoje Notícias de Maringá de 10.3.2009, página 3-A, onde se relata detalhadamente os problemas enfrentados, conforme transcrição da matéria em anexo.²

Assim, em caráter de urgência, em vista dos problemas com segurança, saúde e meio ambiente existentes e considerando o risco à saúde da população, vimos pela presente solicitar providências deste órgão ambiental federal, a fim de informar sobre a existência ou não de licenciamento específico para transporte de produtos inflamáveis no túnel ferroviário situado no Novo Centro de Maringá-PR e que se determinem aos responsáveis que se adotem as providências pertinentes para a total segurança do empreendimento, sob as penas legais, em prazo ser fixado por essa autarquia.

Informamos, por fim, que cópia deste ofício também será encaminhado à Procuradoria Geral do Ibama e à Superintendência do Ibama no Paraná para as devidas providências.

² Disponível em

http://www.oahmaringa.com.br/oahmaringa/imprensa/visualiza_impressao_noticias.php?id_artigo=246.

Acesso em 17.3.2009.

EM BRANCO



*Ordem dos Advogados do Brasil
Instituição de Classe*

Fl.	1548
Proc.	3534/00
Subj.	<i>[Handwritten signature]</i>

Sem mais para o momento, colocando-nos à disposição para esclarecimento de eventuais dúvidas, subscrevemo-nos mui,

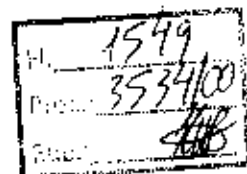
Atenciosamente,

[Handwritten signature of César Augusto Moreno]
César Augusto Moreno
Presidente da OAB-Maringá



Ezaquél Elpidio dos Santos
Presidente da Comissão de Meio Ambiente

EM BRANCC



*Comissão de Meio Ambiente
OABPR*

Maringá, 24 de março de 2009.

Ofício nº. 033/Com/2009

Ilmo.Sr.:

FRANCISCO UBIRACY CRAVEIRO DE ARAÚJO
DD, Procurador Chefe do IBAMA

A Ordem dos Advogados do Brasil, Subseção de Maringá, Estado do Paraná, através de sua Comissão de Meio Ambiente, vem, mui respeitosamente perante Vossa Senhoria, solicitar informações sobre a existência ou não de licenciamento para transporte de produtos inflamáveis no túnel ferroviário situado no Novo Centro de Maringá.

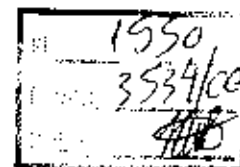
Para melhor entendimento, esclarecemos que a cidade de Maringá, contando com aproximadamente quatrocentos mil habitantes, tem o seu centro urbano cortado por um túnel ferroviário, o qual é explorado exclusivamente pela América Latina Logística (ALL) mediante concessão do DNIT – Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes, onde são transportados diversos produtos inflamáveis, grãos e farelos de produtos vegetais.

O túnel não conta com os sistemas necessários de proteção contra incêndios, explosões ou acidentes. Tal operação neste túnel, cercado por diversos prédios comerciais e residenciais, coloca em risco um número indeterminado de pessoas, além de expor o meio ambiente a riscos de contaminação do ar e do solo.

No matutino local, O Diário do Norte do Paraná, através da notícia intitulada "Novo Centro: túnel opera sem segurança", publicada em 04.03.2009¹, de autoria do repórter Thiago Ramari, em anexo, bem se demonstra a situação periclitante a que está exposta a população maringaense em decorrência da operação deste túnel, sem

¹ Disponível em <http://www.odn.comaringa.com.br/noticia/21220-1>. Acesso em 17.3.2009.

EM BRANCC



*Calamitas hominibus, bonis
est quod Maringá*

que os órgãos ambientais estadual e federal tomem as providências pertinentes quanto às exigências para cumprimento da legislação.

Em âmbito local, temos conhecimento de que foi instaurado o Procedimento Investigatório Preliminar n. 07/07, junto à 13ª Promotoria de Justiça da Comarca de Maringá, visando apurar tais irregularidades, tendo sido solicitado pelo Ilustre Promotor de Justiça, Dr. Manoel Heeir Heckert, através do Ofício n. 085/09-C de 2.3.2009, providências atinentes à Superintendência do Ibama no Paraná.

Ainda, segundo informações, no local há proliferação de roedores e insetos que se alimentam dos detritos deixados pelo transportes de grãos e farelos de produtos vegetais, tornando o local condição ideal para a sua proliferação sem controle, causando riscos à saúde pública dos transeuntes e circunvizinhos.

Este fato também foi objeto de matéria publicada no Hoje Notícias de Maringá de 10.3.2009, página 3-A, onde se relata detalhadamente os problemas enfrentados, conforme transcrição da matéria em anexo.²

Assim, em caráter de urgência, em vista dos problemas com segurança, saúde e meio ambiente existentes e considerando o risco à saúde da população, vimos pela presente solicitar providências deste órgão ambiental federal, a fim de informar sobre a existência ou não de licenciamento específico para transporte de produtos inflamáveis no túnel ferroviário situado no Novo Centro de Maringá-PR e que se determinem aos responsáveis que se adotem as providências pertinentes para a total segurança do empreendimento, sob as penas legais, em prazo ser fixado por essa autarquia.

Informamos, por fim, que cópia deste ofício também será encaminhado à Procuradoria Geral do Ibama e à Superintendência do Ibama no Paraná para as devidas providências.

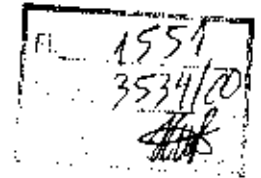
² Disponível em
http://www.odiomb.org.br/odiomb.org/imprensa/visualiza_impressao_noticias.php?id_artigo=246.
Acesso em 17.3.2009.

AR 2/3

EM BRANCC



*Ordem dos Advogados do Brasil
Atuação no Brasil*



Sem mais para o momento, colocando-nos à disposição para esclarecimento de eventuais dúvidas, subscrevemo-nos mui,

Atenciosamente,

~~César Augusto Moreno~~
Presidente da OAB-Maringá

Ezaquél Elpídio dos Santos
Presidente da Comissão de Meio Ambiente

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE
E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
Superintendência no Estado do Rio Grande do Sul
Núcleo de Licenciamento Ambiental
Fone (51) 3214-3457 - Fax (51) 3214-3458

Fl. 1592
Proc. 35.34/09

[Assinatura]
PROTOCOLO/IBAMA
DILIC/DIQUA
Nº: 4291
DATA: 08/04/09
RECEBIDO:

Memorando n.º 023/09 - NLA-SUPES-IBAMA/RS

Porto Alegre, 30 de março de 2009.

À: Coordenadora-Geral de Lic. de Transportes, Mineração e Obras Cíveis - CGTMO - DILIC
Sra. Rosa Helena Zago Loes

ASSUNTO: Regularização da Malha Ferroviária concedida à ALL no Estado do Rio Grande do Sul

1. Em atenção ao Memorando n.º 18/2009 - CGTMO/DILIC/IBAMA de 11.02.2009, referente à regularização da malha ferroviária concedida à América Latina Logística - ALL, no Estado do Rio Grande do Sul, informamos que os estudos foram analisados por este Núcleo de Licenciamento Ambiental do IBAMA/RS.
2. Quanto aos trechos considerados nos estudos, tem-se uma sugestão em relação ao Trecho Cacequi - Rio Grande, subdividido em dois trechos (Cacequi - Bagé e Bagé - Rio Grande), o qual cruza diversos corpos hídricos transpostos através de bueiros e pontilhões.
3. No levantamento temático dos recursos hídricos no trecho compreendido entre Bagé e Rio Grande foram identificados os pontilhões nos pontos do trecho NRG-NRG (km 425 + 860m e km 426 + 646m), além dos corpos hídricos nos pontos km 426 + 600m e km 426 + 800m.
4. Em relação a estes pontos, sugere-se que os pontilhões da estrada de ferro sejam ampliados com o objetivo dos mesmos executarem a mesma função que os pontilhões da BR-392, cujo processo de melhorias na capacidade rodoviária está sendo licenciado pelo IBAMA.
5. Sendo assim, com a ampliação destas "obras de arte", os pontilhões funcionarão como passagem de fauna e escoamento dos recursos hídricos em épocas de maior precipitação pluviométrica.
6. Tendo em vista que o processo referente ao Projeto de Adequação da Capacidade e Melhorias Operacionais da Rodovia BR-116/392-RS encontra-se na COTRA-DILIC, sugerimos que o mesmo seja consultado no sentido de melhor elucidar esta informação.
7. Sendo o que tínhamos para o momento, manifestamos nossos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,
[Assinatura]
Mozart da Silva Lauxen
Responsável pelo
Núcleo de Licenciamento Ambiental
IBAMA-SUPES/RS

À CGTMO
em 08/04
2009
[Assinatura]

à COFMA

para manifestação
9/4/09

Ass: Helena S. S.
Coordenadora Geral de
Transportes, Mineração e Logística
DMS-CGTMO/DILC/IBAMA

A

DMA Rose cliente em 16/04/09

para ciência e demais
providências.

Atte


Eugênio Pio Costa
Coordenador de Transportes
COFMA / CGTMO / DILC / IBAMA

15.04.2009

Fl. 1553
Proc. 3534/09
Rubrica



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
SUPERINTENDÊNCIA DO ESTADO DO PARANÁ

Memo nº 20/09-NLA/SUPES/IBAMA/PR
Assunto: Túnel de Maringá- Produtos Inflamáveis.
Curitiba, 6 de abril de 2009.

PROTOCOLO/IBAMA
DILIC/DIQUA
Nº 4530
DATA 14/04/09
RECEBIDO
[Handwritten signature]

Senhor Diretor,


Anexo a este, segue ofício nº 34/Com/2009 da OAB-Maringá, à respeito do "Túnel Ferroviário" de Maringá/PR, para conhecimento e manifestação.
Informamos que remetemos cópia ao IAP, ALL e resposta à OAB com anexos de documentos já emitidos pela COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA (Memo nº 413/08 e Memo nº 009/2009).

Atenciosamente

[Handwritten signature: SRX]
Sergio Roberto Xavier
Coordenador de Lic. Ambiental
IBAMA/PR

Ao Senhor
Sebastião Custódio Pires
Diretor da DILIC
IBAMA/Brasília

A CGTMO
de ordem
para avaliar
Em 16.4.09

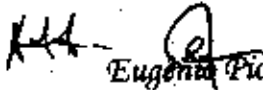

João Henrichs
Assessor Técnico
Matrícula nº 1354893
DILIC/IBAMA

A Cotna
p/ manifestar
em 20/4/09


Rosa Helena Zago Loes
Coordenadora Gerente de
Transportes, Mineração e Obras
Cria-CGTMO/DILIC/IBAMA

A
PAA. Mose ciente em 23/04/09

PARA ANÁLISE E
MANIFESTAÇÃO


Eugênio Pio Costa
Coordenador de Transportes
COTRA / CGTMO / DILIC / IBAMA

24.04.2009



2.04.09
Do NLA At. Eng. Sérgio X

03 04 09 Juli

Maringá, 24 de março de 2009.

Ofício nº. 034/Com/2009

A última informação disponível é que o processo está na Comissão Municipal de Meio Ambiente. Por favor atualize a informação, acrescentando resposta às indagações da presente carta.

Ilmo.Sr.:
JOSÉ ÁLVARO DA SILVA CARNEIRO
Superintendente do IBAMA no Paraná

Carneiro
José Álvaro de Silva Carneiro
Superintendente
IBAMA/PR
1554
3534/09
14/03

A Ordem dos Advogados do Brasil, Subseção de Maringá, Estado do Paraná, através de sua Comissão de Meio Ambiente, vem, mui respeitosamente perante Vossa Senhoria, solicitar informações sobre a existência ou não de licenciamento para transporte de produtos inflamáveis no túnel ferroviário situado no Novo Centro de Maringá.

Para melhor entendimento, esclarecemos que a cidade de Maringá, contando com aproximadamente quatrocentos mil habitantes, tem o seu centro urbano cortado por um túnel ferroviário, o qual é explorado exclusivamente pela América Latina Logística (ALL) mediante concessão do DNIT - Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes, onde são transportados diversos produtos inflamáveis, grãos e farelos de produtos vegetais.

O túnel não conta com os sistemas necessários de proteção contra incêndios, explosões ou acidentes. Tal operação neste túnel, cercado por diversos prédios comerciais e residenciais, coloca em risco um número indeterminado de pessoas, além de expor o meio ambiente a riscos de contaminação do ar e do solo.

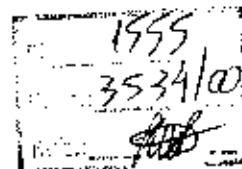
No matutino local, O Diário do Norte do Paraná, através da notícia intitulada "Novo Centro: túnel opera sem segurança", publicada em 04.03.2009¹, de autoria do repórter Thiago Ramari, em anexo, bem se demonstra a situação periclitante a que está exposta a população maringaense em decorrência da operação deste túnel, sem

Disponível em <http://www.odn.org.br/noticia/212204>. Acesso em 17.3.2009

AP

Doc. / N2A

EM BRANCC



*Instituto Ambiental do Paraná
Instituto Ambiental*

que os órgãos ambientais estadual e federal tomem as providências pertinentes quanto às exigências para cumprimento da legislação.

Em âmbito local, temos conhecimento de que foi instaurado o Procedimento Investigatório Preliminar n. 07/07, junto à 13ª Promotoria de Justiça da Comarca de Maringá, visando apurar tais irregularidades, tendo sido solicitado pelo Ilustre Promotor de Justiça, Dr. Manoel Ilceir Heckert, através do Ofício n. 085/09-C de 2.3.2009, providências atinentes à Superintendência do Ibama no Paraná.

Ainda, segundo informações, no local há proliferação de roedores e insetos que se alimentam dos detritos deixados pelo transportes de grãos e farelos de produtos vegetais, tornando o local condição ideal para a sua proliferação sem controle, causando riscos à saúde pública dos transeuntes e circunvizinhos.

Este fato também foi objeto de matéria publicada no Hoje Notícias de Maringá de 10.3.2009, página 3-A, onde se relata detalhadamente os problemas enfrentados, conforme transcrição da matéria em anexo.²

Assim, em caráter de urgência, em vista dos problemas com segurança, saúde e meio ambiente existentes e considerando o risco à saúde da população, vimos pela presente solicitar providências deste órgão ambiental federal, a fim de informar sobre a existência ou não de licenciamento específico para transporte de produtos inflamáveis no túnel ferroviário situado no Novo Centro de Maringá-PR e que se determinem aos responsáveis que se adotem as providências pertinentes para a total segurança do empreendimento, sob as penas legais, em prazo ser fixado por essa autarquia.

Informamos, por fim, que cópia deste ofício também será encaminhado à Procuradoria Geral do Ibama e à Superintendência do Ibama no Paraná para as devidas providências.

² Disponível em

http://www.oabpr.org.br/oabpr/imprensa/visualiza_imprensa_noticia.php?id_artigo=216. Acesso em 17.3.2009.

EM BRANCO



*Ordem dos Advogados do Brasil
Instituição de Classe*

Fl.	1536
Proc.	3534/07
Rel.	4605

Sem mais para o momento, colocando-nos à disposição para esclarecimento de eventuais dúvidas, subscrevemo-nos mui,

Atenciosamente,

César Augusto Moreno
Presidente da OAB-Maringá

Ezaquél Elpidio dos Santos
Presidente da Comissão de Meio Ambiente

EM BRANCO

Fl.	1557
Proc.	3534/00
Rub.	



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
SUPERINTENDÊNCIA DO ESTADO DO PARANÁ

Ofício nº 18/09-NLA/SUPES/IBAMA/PR
Assunto: Transporte de Produtos Inflamáveis.
Curitiba, 6 de abril de 2009.

Senhor Diretor,

Estamos enviando anexo a este cópia do ofício nº 34/Com/2009, protocolado no IBAMA sob nº 1789/09-38 de 03/04/09, sobre licenciamento para transporte de produtos inflamáveis em Maringá/PR, para conhecimento e medidas necessárias.

Atenciosamente

Sergio Roberto Xavier
Coordenador de Lic. Ambiental
IBAMA/PR

Ao Senhor
Harry A. Teles
Diretor da DIRAM/IAP
Curitiba/PR

EM BRANCO

Fl.	1558
Proc.	3534/09
Rec.	<i>[Handwritten Signature]</i>




MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
SUPERINTENDÊNCIA DO ESTADO DO PARANÁ

Ofício nº 19/09-NLA/SUPES/IBAMA/PR
Assunto: Transporte de Produtos Inflamáveis.
Curitiba, 6 de abril de 2009.

Senhor Gerente,

Anexo a este, segue cópia do ofício nº 34/Com/2009-OAB/Maringá/PR, para conhecimento e manifestação que julgar necessária.

Atenciosamente


Sergio Roberto Xavier
Coordenador de Lic. Ambiental
IBAMA/PR

Ao Senhor
Dejair D. Piekarski
Gerente de Meio Ambiente da
ALL-América Latina Logística
Curitiba/PR

EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca para

Carta nº 180/GMA/09

PROTOCOLO/IBAMA

DILIC/DIQUA

Nº: 4474

DATA: 14/04/09

RECEBIDO:

Gerência de Meio Ambiente



Curitiba, 08 de Abril de 2009.

Ao

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

→ **Ilmo. Sr. Eugenio Pio Costa**

Coordenador de Licenciamento de Transporte

SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C – 1º andar

70.818-900 - BRASÍLIA/DF

Assunto: Convite Convenção de Técnicos de Meio Ambiente e Segurança da ALL

Prezado Senhor,

Informamos que no dia 15 de Abril de 2009, acontecerá a Convenção Semestral de Técnicos de Meio Ambiente e Segurança da ALL. A Convenção tem por objetivo a atualização dos conhecimentos relacionados ao meio ambiente e segurança do trabalho. Convidamos V.Sa. ou um representante deste IBAMA para participar como palestrante em nossa Convenção. A mesma acontecerá na Uniall – Universidade Corporativa da ALL, localizada na sede da ALL, Vila Oficinas – Curitiba – PR.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Segue contato para o evento: Renata T. Ramalho, telefones: (41)2141-7310 ou (41) 9602-5733.

Atenciosamente,

Renata Twardowsky Ramalho
Gerência de Meio Ambiente

A CGTMO
Em 14/04

A COSTA

pl manifestação
10/4/09

Rosa Helena
Coordenadora de
Transportes, Saneamento
e Meio Ambiente

A
Dra. Morte ciênte em 20.04.09 ~~AKH~~

PARA CIÊNCIA

AKH

Eugenio Pio Costa
Coordenador de Transportes
COTRA / CGTMO / DLIC / IBAMA

17/04/2009

Carta GMA/185/09

Nº: 4630
DATA: 16/04/09

Curitiba, 15 de Abril de 2009.

RECEBIDO:

Ao
IBAMA
At. Eugenio Pio Costa
Coordenador de Licenciamento COTRA/DILIQ
Av. L4 norte – Bloco C – Edifício Sede do IBAMA
70.800-200 - BRASÍLIA/DF

*À copia
Pi com o envio
17/4/09*

Rosa Helena Zuga E. Per
Coordenadora Geral de
Transportes, Mineração e Obras
CINS-COTRA/DILIC/IBAMA

Assunto: Manual de Gestão Ambiental

Prezado Senhor,

Venho através desta, encaminhar em anexo, cópia do Manual de Gestão Ambiental, composto de 24 procedimentos que contemplam as principais diretrizes ambientais da ALL – América Latina Logística do Brasil S.A.

Todas as unidades das concessões ALL – Malha Sul, ALL – Malha Norte, ALL – Malha Paulista e ALL – Malha Oeste, utilizam este manual, com objetivo de unificar os padrões de meio ambiente.

Informamos que os estudos apresentados a partir desta data, referenciam este manual de gestão ambiental e solicitamos a este Instituto que também o faça.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de elevada consideração e apreço.

Atenciosamente,

Durval Nascimento Neto
ALL – América Latina Logística

ACOSTA
Eugenio 16/04/09
[Handwritten Signature]

Às

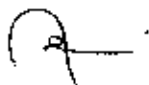
Dra. Giuliana

Dra. Anderson

Dra. Rose

Para ciência e demais

providências.

Att. 


Eugênio Pio Costa
Coordenador de Transportes
COTRA / CGTMO / DLIC / IBAMA

20/04/2009

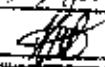


AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca para.

Carta nº 174/GMA/09


PROTOCOLO/IBAMA
DILIC/DIQUA
Nº: 4717
DATA: 17/04/09
RECEBIDO:

Gerência de Meio Ambiente

Fl.	1561
Folha	3534/00
Assinatura	

Curitiba, 01 de Abril de 2009.

Ao

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis

Ilmo. Sr. Eugenio Pio Costa

Coordenador de Licenciamento de Transporte

SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C – 1º andar

70.818-900 - BRASÍLIA/DF

Assunto: Mudança de Razão Social e Consulta referente à Regularidade de Licenciamento Ambiental

Prezado Senhor,

Vimos por meio desta, comunicar a este Instituto, que a razão social da ALL – América Latina Logística do Brasil S.A., foi alterada para ALL - América Latina Logística Malha Sul S.A., mantendo todos demais dados inalterados.

Considerando que os trechos da ALL – América Latina Logística Malha Sul S.A., nos estados do Paraná e Santa Catarina estão licenciados através da licença de operação nº. 559/2006 e que os trechos do estado do Rio Grande do Sul já foram vistoriados por este órgão IBAMA, Vimos solicitar a Vossa Senhoria as informações e confirmações indicadas abaixo:

A) Confirmação de que a "ALL – América Latina Logística malha Sul S.A." encontra-se regular com relação aos procedimentos para obtenção do licenciamento operacional dos trechos ferroviários nos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, conforme processo de licenciamento nº 02017.003534/00-90;

B) Confirmação de que a "ALL – América Latina Logística malha Sul S.A." encontra-se regular com relação ao cronograma estipulado por este Instituto para obtenção do licenciamento operacional dos trechos ferroviários nos estados do Paraná,

A CGTMO
em 27/04/09
Alina

A CETRA
p/ conhecimento e
providências
20/4/09

Melena Zago Lúes
Coordenadora Geral de
Transportes, Mineração e Obras
CGTMO / IBAMA

A
Dm Rose aiente em 27/04/09 ~~11/05~~

Para ciência e
demais providências.

Atte Eugênio P. Costa
Coordenador de Transportes
CETRA / CGTMO / DLIC / IBAMA
24.04.2009



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca para.

Gerência de Meio Ambiente

Fl.	1962
Proj.	3534/00
Rub.	

Santa Catarina e Rio Grande do Sul, conforme processo de licenciamento nº 02017.003534/00-90;

Ficamos no aguardo do vosso posicionamento quanto às questões acima, para que as mesmas sejam apresentadas ao BNDES.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Renata Twardowsky Ramalho
Renata Twardowsky Ramalho
Gerência de Meio Ambiente

EM BRANCO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
SCEN - Trecho 2, Edifício Sede - Bloco C, Brasília - DF CEP: 70.818-900
Tel.: (0xx) 61 3316-1293, Fax: (0xx) 61 3307-1328 URL: <http://www.ibama.gov.br>



Ofício nº 90 /2009 – COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA

Brasília, 04 de maio de 2009.


A Sua Senhoria o Senhor,
Durval Nascimento Neto
Gerente de Meio Ambiente e Segurança Industrial
América Latina Logística S.A. - ALL
Rua Emílio Bertolini, 100 - Cajuru
CEP: 82920-030 – Curitiba/PR
Tel: (41) 2141-7388 / Fax: (41) 2141-7358.

Assunto: **Convite Convenção de Técnicos de Meio Ambiente e Segurança da ALL**

Senhor Gerente,

1. Acuso o recebimento da Carta nº 180/GMA/09 com o convite para participar como palestrante na Convenção de Técnicos de Meio Ambiente e Segurança da ALL, que foi realizada em 15 de abril de 2009. Ressalto que a carta foi protocolada no IBAMA em 14/04/09 e, em virtude disto, não houve tempo hábil para programação da viagem e participação no evento.
2. Considerando a importância da participação do IBAMA em eventos que favoreçam a gestão ambiental, solicito que em próximas oportunidades o convite seja encaminhado com mais antecedência para que possamos indicar um representante.

Atenciosamente,


Eugenio Pio Costa

Coordenador de Licenciamento de Transporte
COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA

EM BRANCO



AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA
A gente nunca pára

Carta nº 196/GMA/09

Gerência de Meio Ambiente

Fl.	1364
	353410
	<i>[Handwritten Signature]</i>

Curitiba, 28 de Abril de 2009.

Ao

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos N

Ilmo. Sr. Eugenio Pio Costa

Coordenador de Licenciamento de Transporte

SCEN – Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA – Bloco C – 1º andar

70.818-900 - BRASÍLIA/DF

PROTOCOLO/IBAMA

DILIC/DIQUA

Nº: 5314

DATA: 04/05/09

RECEBIDO: F101

Assunto: Cumprimento Condicionantes da Licença de Operação 559/2006

Prezado Senhor,

Venho através desta, encaminhar o relatório de acompanhamento do cumprimento das condicionantes da Licença de Operação 559/2006, referente ao mês de Março de 2009.

Sendo o que se apresenta para o momento, externamos respeitosos votos de consideração e apreço.

Atenciosamente,

Renata Twardowsky Ramalho

Gerência de Meio Ambiente

[Handwritten Signature]
04/05/09
[Handwritten Signature]

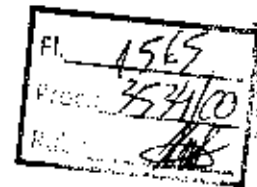
Recebido em 07/05/09

Rose M. Hofmann

Rose Mirian Hofmann
Analista Ambiental
COTRACGTMO/DILICRAMA
Matricula: 1355873



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
SCTN - Trecho 2, Edifício Sede - Bloco C, Brasília - DF CEP: 70.818-900
Tel.: (0xx) 61 3316-1293. Fax: (0xx) 61 3307-1328 - URL: <http://www.ibama.gov.br>



Ofício nº 97 /2009 COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA

Brasília, 07 de maio de 2009.

A Sua Senhoria o Senhor
César Augusto Moreno
Presidente da OAB-Maringá
Ordem dos Advogados do Brasil - Subseção de Maringá
Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira, 970 - Zona 02
CEP 87010-440 - Maringá-PR
Tel: (44) 3031-4644

c/c Ezaquél Elpidio dos Santos
Presidente da Comissão de Meio Ambiente

Assunto: **Licenciamento do túnel ferroviário do Novo Centro em Maringá-PR**
Processo nº 02017.003534/2000-42

Senhor Presidente,

1. Em resposta ao questionamento sobre a existência de licenciamento para o transporte de produtos inflamáveis no túnel ferroviário situado no Novo Centro de Maringá, informo que o trecho está contemplado pela Licença de Operação nº 559/2006, que segue em anexo.
2. Em atendimento à Licença, o IBAMA recebeu da ALL um Plano de Ação de Emergência em 07/03/2007, o qual foi analisado e considerado insuficiente pela equipe técnica. Ressalto, entretanto, que o referido documento é aplicável a toda malha ferroviária sul e não especificamente ao túnel ferroviário de Maringá.
3. A partir da constatação da baixa qualidade do plano apresentado, a concessionária foi comunicada sobre a necessidade de reapresentação do documento com as devidas correções, as quais estão sendo providenciadas e têm seu desenvolvimento acompanhado pelo IBAMA com o objetivo de garantir que o Plano revisado atenda ao que lhe é proposto.
4. Com relação ao caso específico do Túnel de Maringá, a ALL protocolou em 12/02/09 no IBAMA o Estudo de Análise de Riscos, o Plano de Ação de Emergência e um Relatório de Treinamento de Atendimento à Acidente Ferroviário (Protocolo nº 1.685). Os documentos aguardam análise no IBAMA e, tão logo a mesma seja concluída, será providenciada vistoria ao local para verificação da adequabilidade da estrutura ao Plano de Ação de Emergência e às condicionantes da Licença de Operação que abrangem o trecho em questão.
5. Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,


EUGÊNIO PIO COSTA

Coordenador de Licenciamento de Transportes
COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA

EM BRANCO

Fl.	1566
Proc.	3534/09
Rubr.	<i>[assinatura]</i>



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Transporte, Mineração e Obras Cíveis

Memorando nº 192/2009 - COTRA/CGTMO/DILIC

Brasília, 08 de maio de 2009.

Ao Procuradora Chefe do IBAMA
Sr. Francisco Ubiracy Craveiro de Araújo

Assunto: **Licenciamento ambiental do túnel ferroviário do Novo Centro em Maringá-PR, sob concessão da América Latina Logística S.A.**

Ref: Ofício nº 033/Com/2009

Senhor Procurador,

1. Informo que a demanda recebida pela PROGE proveniente da Ordem dos Advogados do Brasil, que questiona, mediante Ofício nº 033/Com/2009, sobre o licenciamento ambiental do túnel ferroviário de Maringá-PR, foi recebida também pela Diretoria de Licenciamento.
2. A resposta foi emitida através do Ofício nº 97/2009 - COTRA/CGTMO/DILIC, que segue em anexo para seu conhecimento.
3. Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,

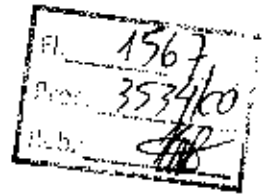
Eugênio Pio Costa
EUGÊNIO PIO COSTA
Coordenador
COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA

Com anexo

RMH

Recebido em: 11/05/09
Hora: 17:00
Por: *[assinatura]*

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Transporte, Mineração e Obras Cíveis

Memorando nº **J93** /2009 - COTRA/CGTMO/DILIC

Brasília, 08 de maio de 2009.

À Procuradora Chefe do IBAMA
Sra. Andrea Vulcanis

Assunto: **Licenciamento ambiental do túnel ferroviário do Novo Centro em Maringá-PR, sob concessão da América Latina Logística S.A.**

Ref: Ofício nº 032/Com/2009

Senhora Procuradora,

1. Informo que a demanda recebida pela PROGE proveniente da Ordem dos Advogados do Brasil, que questiona, mediante Ofício nº 032/Com/2009, sobre o licenciamento ambiental do túnel ferroviário de Maringá-PR, foi recebida também pela Diretoria de Licenciamento.
2. A resposta foi emitida através do Ofício nº 97/2009 – COTRA/CGTMO/DILIC, que segue em anexo para seu conhecimento.
3. Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,


EUGÊNIO PIO COSTA
Coordenador

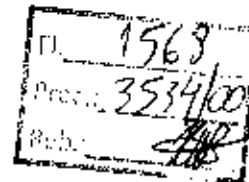
COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA

Com anexo

RMH

Recebido em: 11/05/09
Hora: 17:00
Por: Kátia

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Transporte, Mineração e Obras Cíveis

Memorando nº *34* /2009 - COTRA/CGTMO/DILIC

Brasília, 11 de maio de 2009.

Ao Coordenador de Licenciamento Ambiental do IBAMA/PR
Sr. Sérgio Roberto Xavier


Assunto: **Licenciamento do túnel ferroviário do Novo Centro em Maringá-PR, sob concessão da América Latina Logística S.A.**

Ref: Memorando nº 20/09 – NLA/SUPES/IBAMA/PR.

Senhor Coordenador,

1. Em atendimento à demanda encaminhada à Diretoria de Licenciamento, mediante Memorando nº 20/09 – NLA/SUPES/IBAMA/PR, que consiste em questionamento da Ordem dos Advogados do Brasil sobre o licenciamento ambiental do túnel ferroviário do Novo Centro, em Maringá-PR, segue em anexo a resposta para seu conhecimento (Ofício nº 97/2009 – COTRA/CGTMO/DILIC).
2. Coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais.

Atenciosamente,


EUGÊNIO PIO COSTA
Coordenador
COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA

EM BRANCO

Fl.	1569
Data	30/05/09
Assinatura	AB



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE
E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
Superintendência no Estado do Rio Grande do Sul
Núcleo de Licenciamento Ambiental
Fone (51) 3214-3457 - Fax (51) 3214-3458


Memorando n.º 029/09 -- NLA-SUPES-IBAMA/RS

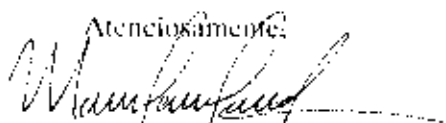
Porto Alegre, 05 de maio de 2009.


À: Coordenadora-Geral de Lic. de Transportes, Mineração e Obras Civas - CGTMO - DILIC
Sra. Rosa Helena Zago Loes

ASSUNTO: Obras no viaduto 13/Rio Grande do Sul - América Latina Logística/ALL

1. Informamos que este NLA recebeu, nesta data, comunicação telefônica da Fundação Estadual de Proteção Ambiental (FEPAM), por meio do Químico Erni (51 3711-6655) informando acerca de denúncia efetuada pelo Sr. Sílvio Zanatto (51 3751-1635) referente à obras que estariam resultando em danos à vegetação, estabilidade de encostas e cursos d'água (cachoeiras) próximo ao viaduto 13 do trecho ferroviário da ALL no Rio Grande do Sul, próximo ao município de Vespasiano Correa.
2. Conforme a denúncia, estas obras foram realizadas nos últimos anos, gerando os impactos mencionados, sendo observados novos furos para colocação de explosivos, indicando a retomada das obras e gerando preocupação entre os moradores da região. A FEPAM entrou em contato com a ALL solicitando a paralisação das obras até que o IBAMA se manifestasse favorável ao seu prosseguimento. Desta forma, sugerimos que seja executada vistoria no local para verificação da situação e posicionamento desta Autarquia. Informamos, igualmente, que este NLA se encontra à disposição para execução de vistoria emergencial ou participação em vistoria programada pela DILIC para atendimento desta denúncia.
3. Sendo o que tínhamos para o momento, manifestamos nossos votos de consideração e apreço.


PROTOCOLADO/IBAMA
DILIC/DIQUA
NR: 5786
DATA: 13/05/09
RECEBIDO:

Atenciosamente,

Mozart da Silva Lauzen
Responsável pelo
Núcleo de Licenciamento Ambiental
IBAMA SUPES/RS

À CGTMO
E-mail: 30/05/09


A Cotna

pl providencia

13/5/09



Aos

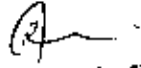
Kra. Rose genti em 20.05.09 ~~13/5~~

Da - Laura

Dr. Marcus Vinicius

Para análise e
providências.

Att


Eugênio Pio Costa
Coordenador de Transportes
CGTAMOD / DILIC / IBAMA

19/05/2009



Fl. 1970
 Proc. 3534/00
 Pub. 418

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
 DIRETORIA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL - DIPRO
 COORDENAÇÃO GERAL DE EMERGÊNCIAS AMBIENTAIS - CGEMA
 SCEN - Setor de Clubes Esportivos Norte Trecho 2 - Edifício Sede - Brasília-DF CEP: 70.618-900
 Site: www.ibama.gov.br Tel (61) 3316 1979 Fax (61) 3307-3382

MEMO. n.º 133/09 - DIPRO/CGEMA

Brasília, 14 de maio de 2009

Ao Gabinete DILIC

Assunto: **Informações sobre acidentes ambientais**

1. Encaminhamos anexas as informações sobre acidentes ambientais acompanhados por esta Coordenação Geral de Emergências Ambientais - CGEMA, em resposta aos memorandos encaminhados por esta Diretoria de Licenciamento Ambiental - DILIC.
2. Ressaltamos que o acompanhamento do acidente depende do conhecimento rápido da ocorrência e, nesse sentido, solicitamos os préstimos desta DILIC para que os encaminhamentos sejam feitos à esta CGEMA da maneira mais rápida possível.
3. Na oportunidade, nos colocamos à disposição para discutir outras questões relacionadas à interligação entre o trabalhos da CGEMA e da DILIC por meio dos telefones (61) 3316-1070/1358.

Respeitosamente,

João Antonio Raposo Pereira
 João Antonio Raposo Pereira
 Coordenador Geral de Emergências Ambientais

PROTOCOLO/IBAMA
 DILIC/DILICIA
 Nº: 5974
 DATA: 15/05/09
 RECEBIDO

A CONTRA
 Para conhecimento e
 providências
 Às demais coordenações
 H/ Licença

Em 15.5.2009

Julio Henrique de Azevedo
 Assessor Técnico
 Matrícula nº 1364891
 DILIC/IBAMA

Para circular.

Hr.



Eugênio Pio Costa
Coordenador de Transportes
COTRA / CGTMO / DLUC / IBAMA

19/05/2009

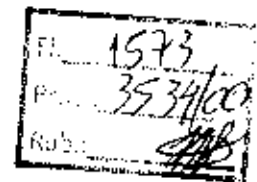
ACIDENTES AMBIENTAIS ACOMPANHADOS PELA DIPRO/CGEMA - RESPOSTA AOS MEMORANDOS DA DILIC

Documento DILIC	Data do acidente	Decorrido recebido pela CGEMA em	Local	Assunto	Acompanhamento do acidente pela CGEMA	Situação	Observações e outras informações
Memo nº 93/2009 - COTRA/CGTMO/DILIC/ IBAMA	16/2/2009	27/2/2009	Lençóis Paulista/SP	Acidente ferroviário envolvendo o tombamento de seis vagões (carregados com diesel) da FERROBAN	CGEMA enviou comunicado dia 17/02/2009. Obteve informação pela mídia.	O acidente foi acompanhado pela Cateab.	A CGEMA teve dificuldades para acionar as equipes de emergência nos estados - em muitos momentos por falta de disponibilidade dos Integrantes; dificuldades de acesso aos locais e tempo decorrido entre a ocorrência e a comunicação da mesma.
Memo nº 76/2009 - COTRA/CGTMO/DILIC/ IBAMA	4/2/2009	10/2/2009	Cambará/PR	Descarrilamento da vagão carregado com álcool, cerca de 5 mil litros vazaram	CGEMA enviou comunicado dia 11/02/2009. Obteve informação pela mídia e informante externo, ALL Logística.	A ALL abriu sindicância para apurar as causas do acidente. A resposta ao acidente foi acompanhada pelo Corpo de Bombeiros. O Corpo de Bombeiros afirmou não ter havido vazamento.	
Memo nº 78/2009 - COTRA/CGTMO/DILIC/ IBAMA	4/2/2009	10/2/2009	Sorocaba/SP	Descarrilamento de cinco vagões carregados com álcool e dois carregados com óleo vegetal.	CGEMA enviou comunicado dia 06/02/2009. Obteve informação pela mídia.		
Memo nº 16/2009 - COTRA/CGTMO/DILIC/ IBAMA	6/1/2009	13/1/2009	Ribas do Rio Pardo/MS	Descarrilamento de quatro vagões contendo óleo vegetal, sendo que vazaram aproximadamente 80 litros de carga.	CGEMA enviou comunicado dia 13/01/2009. Fonte de informação foi o comunicado da empresa responsável (ALL Logística).	Sem informações	
Memo nº 92/2009 - COTRA/CGTMO/DILIC/ IBAMA	19/2/2009	27/2/2009	Califórnia/PR	Acidente ambiental, no qual três locomotivas e treze vagões carregados com soja e apucar tombaram e outros dois descarrilaram.	Não foi feito comunicado pela CGEMA.	A ALL abriu sindicância para apurar as causas do acidente.	Não foi informado dano ambiental
Memo nº 88/2009 - COTRA/CGTMO/DILIC/ IBAMA	13/2/2009	25/2/2009	Apucarana/PR	Acidente ferroviário envolvendo cinco vagões carregados com álcool da ALL S.A.	Não foi feito comunicado pela CGEMA.		De acordo com o comunicado enviado pela ALL, empresa responsável, não houve vazamento de mercadoria e nem interrupção da circulação.

EM BRANCO

Documento DILIC	Data do acidente	Documento recebido pela CGEMA em	Local	Assunto	Acompanhamento do acidente pela CGEMA	Situação	Observações e outras informações
Memo nº 32/2008 - COTRA/CGTMO/DILIC/ IBAMA	30/1/2008	21/2/2008	São Francisco do Sul/SC	Derramamento de óleo em função do acidente com o comboio oceânico da Companhia de Navegação Noraul, na entrada de Baía de Babitonga em São Francisco do Sul. A barcaça transportava botinas de aço. Três tripulantes ficaram feridos. O vazamento atingiu diversos ambientes costeiros como ilhas, praias arenosas, costões rochosos, manguezais, marismas, e ainda, fazendas marinhas utilizadas para maricultura.	CGEMA enviou comunicado no dia 01/02/2008. Obteve informação através da comunicação da empresa responsável e relatórios de técnicos do ESREG de Joinville. O comitê de emergências ambientais do estado foi acionado. A CGEMA atuou no monitoramento das atividades de mitigação dos danos ambientais causados pelo acidente. Acompanhou coleta de amostras de água, sedimentos e biota para análise/monitoramento da presença de hidrocarbonetos e metais. Recomendou que a área continuasse sendo monitorada por no mínimo seis meses, em periodicidade mensal com emissão dos relatórios correspondentes. Acompanhou também a perícia judicial realizada a pedido da Justiça Federal.	Por determinação judicial, até que os órgãos ambientais se manifestassem, foram interditadas praias para banho e extração de mariscos das fazendas de cultivo, impedindo a realização de atividades econômicas locais. Foi emitido auto de infração ambiental com multa no valor aproximado de 7,5 milhões de reais pela Marinha e Fátima. Ainda não foi finalizada a análise das amostras coletadas.	Atuaram no local o IBAMA, FATMA, Polícia Federal, empresa especializada de atendimento (Alpine-Briggs e Hidroclear), Aquaplan (empresa contratada pela Noraul para monitoramento ambiental), Capkaria dos Portos, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Prefeitura de Itapoá e São Francisco do Sul, Ministério Público Federal e Estadual, e Justiça Federal.
Memo nº 60/2008 - COTRA/CGTMO/DILIC/ IBAMA	31/12/2007	29/2/2008	Juiz de Fora/MG	Acidente ferroviário resultando do choque frontal de duas composições ferroviárias da MRS Logística S.A. Houve vazamento de óleo diesel do tanque combustível da locomotiva, atingindo o solo e o Rio Paraíba.	CGEMA enviou comunicado no dia 31/12/2007. Obteve informação pela mídia assim como pelos responsáveis pelo acidente (MRS Logística). O comitê de emergências ambientais do estado foi acionado. Analista e técnico ambiental do ESREG/Az de Fora/IBAMA realizaram vistoria no local do acidente no dia 24/01/2008, para avaliar a interferência em Área de Preservação Permanente (APP). Conforme Boletim de Ocorrência e informações preeladas pelo representante da empresa, medidas de contenção e remoção do óleo diesel vazado foram tomadas pela empresa SUATRANS. Tais como, implantação de barreiras de contenção no Rio Paraíba e aplicação de mantas absorventes.	Em 17/01/2008, o órgão ambiental de Juiz de Fora, a AGENDA JF (Agência de Gestão Ambiental de Juiz de Fora) emitiu Auto de infração. Estiveram no local para executar atendimento, os seguintes órgãos públicos: Polícia Militar do Meio Ambiente, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil e Polícia Civil.	Segundo informações do Corpo de Bombeiros, houve princípio de incêndio, porém foi controlado.

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Transporte, Mineração e Obras Cíveis

MEMO nº 22/2009 – COTRA/CGTMO/DILIC/IBAMA

Brasília, 06 de maio de 2009.

Ao: Arquivo da Diretoria de Licenciamento Ambiental

Assunto: Arquivamento de Material.

Prezados,

Solicito o arquivamento dos documentos abaixo relacionados, pertencentes ao Processo nº 02017.003534/00-42 referente à Malha Ferroviária da América Latina Logística - ALL.

- Trecho 1: Cacqui – Rio Grande, Parte I, II e III (Protocolo DILIQ/IBAMA nº 11.345 de 04/10/06);
- Trecho 2: Uruguaiana – Rio Pardo, Parte I, II e III (Protocolo DILIQ/IBAMA nº 12.041 de 23/10/06);
- Trecho 3: Santa Maria – Santo Ângelo, Parte I, II e III (Protocolo DILIQ/IBAMA nº 11.345 de 04/10/06);
- Trecho 4: Roca Sales – Passo Fundo, Parte I, II e III (Protocolo DILIQ/IBAMA nº 11.345 de 04/10/06);
- Trecho 5: Passo Fundo – Cruz Alta, Parte I, II e III (Protocolo DILIQ/IBAMA nº 12.040 de 23/10/06);
- Trecho 6: Dilermano Aguiar – Santa Rosa, Parte I, II e III (Protocolo DILIQ/IBAMA nº 12.042 de 23/10/06).

Atenciosamente,


EUGÊNIO PIO COSTA

Coordenador de Licenciamento de Transportes
COTRA/CGTMO/DILIC

Recebido em: 2015 109
Hora: _____
Por: *mariana martins*

EM BRANCC



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - MMA
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA
SCEN - Trecho 2, Edifício Sede - Bloco C, Brasília - DF CEP 70.818-900
Tel.: (0xx) 61 3316-1071, Fax: (0xx) 61 3225-0445 - URL: <http://www.ibama.gov.br>

Folha 1574
Processo 3534/00
Assinatura: [assinatura]

TERMO DE ENCERRAMENTO DE VOLUME

Aos vinte e nove dias do mês de julho do ano de dois mil e nove, lavro o presente Termo de Encerramento do Volume VIII do Processo nº 02017.003534/00-42, referente ao Licenciamento Ambiental da Malha Ferroviária Sul, pertencente à América Latina Logística S.A., constituído das fls. 1.384 a 1.574, devidamente numeradas e rubricadas.


ROSE MIRIAN HOFMANN

ANALISTA AMBIENTAL - Matrícula 1355073
TÉCNICO RESPONSÁVEL PELO PROCESSO

EM BRANCO